

João Aurélio
& Kátia Arakaki

Cognópolis Foz

um lugar
para se viver



COGNÓPOLIS FOZ

Um Lugar para se Viver



Cognópolis.

João Aurélio e Kátia Arakaki

COGNÓPOLIS FOZ
Um Lugar para se Viver



Foz do Iguaçu-PR
2016

Copyright © 2016 – Associação Internacional EDITARES
1ª Edição – Tiragem regular de 1.000 exemplares.

Os direitos autorais desta edição foram graciousamente cedidos
pela autora à Associação Internacional EDITARES.

As opiniões emitidas neste livro são de responsabilidade dos autores e não
representam necessariamente o posicionamento da EDITARES.
(texto em *Book Antiqua 13*, títulos em *Book Antiqua 13*)

Capa: Franciele Padilha.

Créditos das Fotos: *Dollar Photo Club*, Moacir Gonçalves, Simone Di Domenico,
Valesca Ferreira.

Revisão: Ermania Ribeiro e Luiz Bonassi.

Revisão de Português: Maria Regina Camarano.

Projeto gráfico: Valesca Ferreira

Diagramação: Epígrafe Editorial.

Impressão: Edelbra Editora e Gráfica Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B699c Bonassi, João Aurélio

Cognópolis Foz : um lugar para se viver. / João Aurélio Bonassi e Kátia Arakaki ; [prefácio de Nara Oliveira e Everton Santos]. – Foz do Iguaçu : Editares, 2016.

208 p. ; il.

Inclui bibliografia.
Inclui glossário.
ISBN 978-85-8477-044-1

1. Conscienciologia. 2. Reciclogia. 3. Cognópolis Foz do Iguaçu.
I. Título.

CDD 133

Tatiana Lopes CRB 9/1524



Associação Internacional Editares

Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 107, Cognópolis

Foz do Iguaçu, PR – Brasil – CEP: 85856-530

Tel/Fax: 45 2102 1407

E-mail: vendas@editares.org

Website: www.editares.org.br

*Dedicamos esta obra aos
neocognopolitas: atuais e futuros.*

*“BEM-VINDOS
À COGNÓPOLIS.”*

“Em Foz do Iguaçu, estamos tentando transformar a Cognópolis na capital dos oásis, em pleno deserto da Socin.”

Waldo Vieira

“Sabedoria para resolver e paciência para fazer.”

Homero

AGRADECIMENTOS

Aos voluntários pioneiros da 1ª geração que implantaram as bases do CEAEC, embrião da Cognópolis. À AIEC, coordenada por César Cordioli, pela entrevista concedida. Ao ICGE, na pessoa de Flávio Buononato, pelas atualizações estatísticas. Ao Holociclo, representado pela Cristiane Ferraro, pelas pontuações de cognopolitas e do CEAEC. Aos inúmeros cognopolitas-cobaias, pela explicitação de vivências relativas à mudança para Cognópolis. Aos revisores de conteúdo, Ermania Ribeiro e Luiz Bonassi, pelas críticas e sugestões à obra. À Maria Regina Camarano, pela revisão de forma e sugestões de redação. À *designer* Valesca Ferreira, pelo projeto gráfico ilustrado. À Editares e Epígrafe e respectivas equipes lideradas respectivamente por Sandra Tornieri e Ernani Brito, pela dedicação e diligência com as publicações alheias. Ao Prof. Waldo Vieira (*in memoriam*), pela criação da Cognópolis.

ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO.....	13
APRESENTAÇÃO	17
INTRODUÇÃO	21
ENTREVISTA COM CONSTRUTOR DA COGNÓPOLIS.....	25
MUDANÇA PARA A COGNÓPOLIS FOZ DO IGUAÇU	31
01. Cognópolis	33
02. Decisão Planejada	45
03. Sobrevivência Intrafísica	53
04. Moradia Funcional	59
05. Mudança de Domicílio	69
06. Características da Região Trinacional	83
07. Período de Adaptação	97
08. Voluntariado Tarístico	109
09. Interassistência Conscienciológica	119
10. Convivialidade na Cognópolis Foz	127
11. Cultura Conscienciocêntrica	137
12. Consciência Política	145
13. Enciclopédia da Conscienciologia	155
CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS.....	159
BIBLIOGRAFIA.....	161
GLOSSÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA	171
ÍNDICE REMISSIVO	189

PREFÁCIO



PREFÁCIO

Cidadãos Cognopolitanos

Díptico. É com grata satisfação que escrevemos sobre o díptico evolutivo: *Cognópolis, Um Lugar para se Viver*, publicado pela dupla exitosa Kátia Arakaki e João Aurélio.

Voluntariado. Voluntários veteranos, empreendedores e gestores experientes, vivenciando de perto as verdades relativas de ponta – *verpons* da Conscienciologia, radicaram-se na Cognópolis Foz em 2001.

Autenticidade. Especialistas em mudanças e viagens, os autores, cidadãos cognopolitanos, atuam enquanto pesquisadores e observadores do cotidiano da fronteira com o autêntico propósito de auxiliar os que chegam.

Didática. A autorganização evidencia-se no materpensene didático-pedagógico do livro, expressão da competência e da vasta experiência docente.

Linguagem. O texto bem humorado, leve e com linguagem direta é fortemente realista.

Roteiro. Trata-se de precioso roteiro orientativo, detalhado e minucioso, contendo inúmeras dicas úteis para aqueles que desejam viver na Cognópolis. Apresenta desde sequência de procedimentos práticos operacionais para a mudança de móveis e utensílios, incluindo documentos e comunicados imprescindíveis, dispostos cronologicamente até indicações de planejamento econômico.

Fontes. Para que o leitor possa ampliar e aprofundar a compreensão dos assuntos abordados, é disponibilizada bibliografia específica exaustiva organizada por temas, além da correlação direta de cada capítulo com verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Honestidade. A obra é divulgação livre de qualquer apelação publicitária, antídoto contra expectativas irreais romanescas. Prima pela clareza expondo fatos e alternativas viáveis,

propondo ponderações necessárias à decisão racional e segura de mudar para a Cognópolis.

Contrafluxos. Aborda a necessidade de enfrentamento dos contrafluxos ou reatividades a decisão e implementação da mudança, bem como discute a natureza dessas realidades.

Saudosismo. Chama a atenção para os contrastes culturais entre o local de procedência e o novo destino apontando técnicas para a profilaxia do saudosismo.

Mudança. Ao estabelecer relações estreitas e indissociáveis entre mudança territorial e mudança intraconsciencial, os autores destacam o potencial reciclogênico que envolve o ato de residir na Cognópolis.

Código. Elaborado por psicólogos, profissionais atentos aos comportamentos, o livro acentua condutas positivas e posturas interassistenciais promotoras do convívio sadio, apresentando subsídios para a prática de hábitos evolutivos e rotinas úteis capazes de contribuir

para a criação e o aprimoramento do *Código Pessoal de Cosmoética* – CPC do neocognopolitano.

Oportunidade. Estar na Cognópolis é ter a primorosa oportunidade de viver conscienciológicamente em comunidade e desfrutar de aspectos evolutivos ímpares desta convivialidade ao modo de vacina contra a postura individualista egocêntrica.

Maxiproéxis. Situar-se na proéxis grupal, reencontrar companhias evolutivas, conscins e consciexes, e interagir com amparadores no trabalho voluntário interassistencial são algumas experiências que transformam perspectivas.

Cotidiano. O texto busca dissecar as peculiaridades existentes no dia a dia da Cognópolis e das cidades vizinhas, alertando para os possíveis mata-burros.

Transbordamento. Os autores chamam a atenção para a vida em comunidade expandida, além da Cognópolis, permeando as atividades cotidianas diversas, exigindo, ininterruptamente, a coerência de atitudes e o burilamento

da anticorruptibilidade, do autoexemplo e do senso de grupalidade.

Autoconscientização. A obra evidencia a fundamental importância de o voluntário estar autoconsciente das consequências dos atos individuais afetarem o coletivo e ter a noção da dimensão do papel dos cognopolitanos no contexto geopolítico regional.

Mentalidades. É desafio diário da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI, reconhecer, fundamentar e transformar, a partir das ações assistenciais teáticas, a cultura conscienciocêntrica, empreitada que requer entrosamento equilibrado das mentalidades singulares a serviço do bem comum da pluralidade.

Pertencimento. Pertencer é fazer parte, participar. O senso de pertencimento à Cognópolis e a interação explícita e coerente com os passageiros evolutivos evidenciam a natureza

prática do *princípio cosmoético que aconteça o melhor para todos*. Somente testemunhamos o que efetivamente acontece. Somente acontece se somos capazes de fazer acontecer.

Memória. Assim como o texto é orientação para quem pensa em morar na Cognópolis, é também estímulo à memória daqueles que passaram pela experiência e aqui vivem. Devemos lembrar e reafirmar decisões evolutivas.

Convite. Os autores convidam os leitores a usufruírem da vasta estrutura disponível no *Bairro dos Escritores e Escritoras da Conscienciológica* e a posicionarem-se mentalsomaticamente a partir de gescons verponológicas.

Síntese. Viver na Cognópolis é complexo. A evolução tem preço. Como dizia o Professor Waldo Vieira: *não estamos aqui a passeio*. O livro é a expressão exemplar da aplicação da inteligência evolutiva de quem decidiu pagar o preço para viver conscienciológicamente.

Nara Oliveira e Everton Santos

Foz do Iguaçu, PR, agosto de 2015.

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

Origem. A ideia deste livro surgiu em Tertúlia, ainda no Salão Verde, quando o Professor Waldo Vieira fez convite aberto a quem quisesse escrever obra sobre o assunto.

Inspiração. Passados quase 2 anos, durante a prática da tenepes, veio a inspiração de escrever sobre o tema. Até aquele momento, ninguém havia se comprometido com tal tarefa.

Comentário. Ao sair da tenepes, comentei com o duplista sobre a ideia de escrever o livro, mas ponderei que estava muita atarefada.

Proposta. Foi quando ele disse que eu deveria ir em frente e se ofereceu para ajudar na escrita da obra.

Escrita. Depois de meses, o *core* do livro estava bem adiantado. Apesar de nem sempre ser fácil escrever a 4 mãos, houve muita convergência de ideias e complementariedade de habilidades facilitando o processo.

Decantação. Entretanto, foi necessário período de decantação da obra, pois começaram

a ocorrer várias mudanças em diferentes setores da vida e na própria Cognópolis e CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.

Assentamento. Aguardamos nova configuração do cenário intrafísico para fazer a acabativa do livro, alterando partes do conteúdo em função das modificações ocorridas.

Recorte. Este livro é recorte da realidade vivenciada na Cognópolis, no período de década e meia, 2001-2015, a partir do prisma destes autores.

Momento. Interessante observar que estamos publicando a obra enquanto estamos indo e vindo de itinerâncias na África, há 3 anos, o que faz muita gente pensar que não moramos mais no Brasil.

Radicação. A mudança com enraizamento vitalício na Cognópolis, assunto já explicitada em verbete da *Enciclopédia da Conscienciológica*, é a postura ideal do pesquisador da Conscien-

ciologia, interessado no aprofundamento da te-
ática interassistencial.

Deslocamentos. Isso não significa que o cog-
nopolita não possa viajar para outras localida-
des e até passar temporadas fora.

Vínculo. A questão é o vínculo estabelecido
com a Cognópolis e as contribuições a partir do
trabalho voluntário e do somatório grupal.

Público-alvo. Este manual foi escrito obje-
tivando ajudar as pessoas interessadas em se
mudar para Cognópolis, em Foz do Iguaçu.

Orientações. A obra traz orientações bá-
sicas sobre diferentes aspectos envolvidos na
mudança de moradia para outra cidade.

Planejamento. A mudança bem planejada
e realizada com discernimento contribui signi-
ficativamente para o engajamento exitoso do
voluntário na Cognópolis.

Autoevolução. Muito mais do que apenas
mudança domiciliar, passar a viver na Cognó-

polis significa fazer investimento alto na pró-
pria evolução.

Aceleração. Tudo na vida do cognopolita
é dinamizado devido ao holopense saturado e à
geopolítica desassediadora presentes na
Cognópolis.

Mentalidade. Outro aspecto importante
é a expansão de mentalidade mais restrita para
a mentalidade cognopolita da diversidade cons-
cienciológica. É como sair da *jacuzzi* particular
para o *oceano interassistencial*.

Mérito. Quem tiver mérito e disponibilida-
de para viver na Cognópolis, que saiba apro-
veitar essa oportunidade evolutiva ímpar. Só
entende quem a vivencia.

Reciclagens. Desejamos aos neo e futuro
cognopolitas as melhores reciclagens intracons-
cienciais e aguardamos críticas e sugestões para
futuras edições desta obra.

Os Autores

“A reurbanização na Tríplice Fronteira é o movimento de reorganização de espaços urbanos na região situada entre a Argentina, o Brasil e o Paraguai, na América do Sul, reflexo das mudanças desencadeadas em ambientes extrafísicos (reurbexes), cujo resultado pode ser observado na melhoria da qualidade de vida e do holopensene local.”

Denise Paro

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A Cidade Construída de Livros

Cognópolis. A *Cidade do Conhecimento*, também denominada de *Cognópolis*, é a localidade intrafísica, de mesmo nome, situada em Foz do Iguaçu, no Paraná, idealizada e materializada pelo pesquisador Waldo Vieira (1932-2015) e composta majoritariamente por *intermissivistas-conscienciólogos-escritores-sensitivos*, pertencentes à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, a CCCI, espalhada no planeta.

CCCI. Esta comunidade aberta é formada pelas conscins interessadas no paradigma consciencial, em sua maioria, dedicada ao voluntariado da megafraternidade, a partir da administração das instituições difusoras da Conscienciologia e da tares a partir da docência, escrita, consciencioterapia, itinerância, autopesquisa exemplificativa e outras atividades.

Holoteca. A maior concentração de obras na CCCI encontra-se na Holoteca, onde há centenas de coleções técnicas, dentre as quais, o maior acervo de gibis da América Latina e um dos maiores acervos sobre Parafenomenologia, incluindo obras raras guardadas no bibliotáfio.

Megacentro. O Megacentro Cultural Holoteca será o novo prédio, dez vezes maior do que o primeiro, para abrigar as coleções e realizar exposições técnicas.

Laboratórios. Dentre as estruturas-caricatura dos Cursos Intermissivos estão os laboratórios de autopesquisa, os quais funcionam como câmaras de autorreflexão consciencial.

Atratividade. A partir do princípio *os afins se atraem*, consciência chama consciência, ideia chama ideia, livro chama livro.

Peculiaridade. O livro conscienciológico é pedra basilar nas reciclagens conscienciais

e o *shelter* interassistencial, o lembrete das autossuperações do(a) autor(a) e afins.

Tijolo. Cada publicação de livro conscienciológico é novo tijolo na construção da Cognópolis. É o documento escrito da neografofopense-nidade pós-intermissão mudancista.

Fundações. As fundações da Cognópolis foram implantadas a partir de livros, os quais serviram de argamassa das conscins intermissivistas afinizadas com a maxiproéxis, por exemplo, os *700 Experimentos da Conscienciologia*, o *Homo sapiens reurbanisatus*, o *Homo sapiens pacificus* e a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Edificações. A partir da disseminação das ideias, chegaram as conscins intermissivistas, especialistas em empreendedorismo, engenharia e arquitetura, as quais iniciaram as edificações do bairro Cognópolis, e os demais intermissivistas em geral, interessados em se aprofundar e vivenciar os princípios conscienciológicos. Veja, a seguir, entrevista com um dos responsáveis pela construção da Cognópolis.

Cognópolis. E depois, conheça um pouco mais sobre a *Cidade do Saber* e como empreender a sua mudança de moradia para cá, caso essa seja a sua intenção.

“Bem começado é meio caminho andado.”

Provérbio grego

ENTREVISTA



ENTREVISTA COM CONSTRUTOR DA COGNÓPOLIS

Prof. César Cordioli

César Cordioli (1972-), natural de Florianópolis, SC, graduado em Administração de Empresas pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e bacharel em Direito pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Mestre em Direito Constitucional também pela UNISUL. Voluntário da Conscienciologia desde fevereiro de 1988; docente em Conscienciologia desde maio de 1994; cognopolita desde abril de 2005; tenepessista desde junho de 2005; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Integra atualmente a equipe de voluntários da AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia, desde sua fundação, atuando na presidência da instituição.

01. Por onde se começa a construção de uma Cognópolis, quais os passos naturais?

Cesar Cordioli. Considero que, além de um corpo de voluntários coeso e bem estruturado, ou seja, com experiência de trabalho em equipe e desenvolvimento parapsíquico, a definição de uma boa localização de terreno é funda-

mental. Geralmente, as instituições lidam com dificuldades de recursos, mas isso não pode ser desculpa para se constituir uma Cognópolis em um local de difícil acesso. Tem de se levar em conta que se o imóvel é distante de algum centro de comércio tudo será mais difícil e, a longo prazo, devido inclusive à dificuldade em se

levar voluntários para lá, não compensa. Tem de se prever ainda a possibilidade de expansão dos *campi*. Hoje é consenso que o terreno inicial deve ter preferencialmente, no mínimo, uns 100.000m².

02. Qual a função dos voluntários na construção de uma Cognópolis?

Cesar Cordioli. Aproveitando a pergunta, por que algumas pessoas não admitem que o trabalho central na construção da Cognópolis Foz foi realizado a partir do voluntariado?

Sustentar energeticamente o trabalho: promover o desassédio até que o holopensene esteja mais estruturado e haja condições de se manter o trabalho de forma mais tranquila. Isso, é claro, além das construções e infraestrutura necessárias à Cognópolis em si. Em geral, as pessoas que não admitem a construção a partir do voluntariado são pessoas *miserês*, que têm dificuldade de doar seu tempo, dinheiro e energias em prol da interassistencialidade.

03. Poderia destacar, das orientações que o Prof. Waldo Vieira disponibilizou para a construção da Cognópolis, quais lhe chamaram mais a atenção?

Cesar Cordioli. São várias, mas penso que uma importante é PENSAR GRANDE. Isso influi desde a aquisição do terreno inicial, as construções que são realizadas, e a sustentabilidade energética afastando os assédios interconscienciais. O importante é estar em contato com os amparadores, perceber o fluxo positivo das escolhas e o avanço das idéias. Tudo o mais é relativo.

04. Na construção de uma Cognópolis sempre tem uma IC - Instituição Consciocêntrica à frente do projeto, e também um grupo de pessoas, que função é esta, e qual a importância deste epicentrismo?

Cesar Cordioli. Entendo que sempre uma ou outra IC vai se destacar neste ou naquele projeto, mas, na verdade, uma Cognópolis só tem sentido havendo o esforço conjunto de todos,

ou seja, é uma construção grupal com a *expertise* de diferentes consciências, que têm de ser respeitadas em suas diversidades. Porém algumas têm mais responsabilidades que outras, devem assumir esta condição de epicentrismo, sem a qual o desenvolvimento torna-se muito mais lento.

05. Na sua visão, quais são as alternativas e desafios para manter e sustentar uma Cognópolis?

Cesar Cordioli. No meu entendimento hoje, a maior dificuldade são os relacionamentos interpessoais para a manutenção de uma Cognópolis. Não é à toa que se tem batido tanto na tecla da necessidade do convívio social. Na verdade, é para reduzir as diferenças entre as consciências e aumentar o entrosamento da equipe, diminuindo a satisfação malévola, pseudo-harmonia e outras posturas baratrosferenses, que dificultam muito o trabalho, que já é árduo por si. É o “fogo amigo” e que deve ser combatido com mais autenticidade, impactoterapia, desenvolvimento do parapsiquismo e leitura, muita leitura, pois já está tudo aí, o que falta

é a pessoa decidir se enfrentar e mudar, nesse caso, sua pensividade desviada. Tem de haver um ambiente favorável para que as pessoas possam se expressar e, dessa forma, ocorrer a endotares.

Um outro ponto importante para a manutenção e expansão de uma Cognópolis é a viabilização de projetos que sustentem financeiramente a condição, a exemplo de empreendimentos e empresas que revertam os recursos para tal. O empreendedorismo, nesse caso, é fundamental. Com muito arrojo cosmoético ponderado.

06. Quais considerações acha pertinente destacar sobre o contexto de uma Cognópolis?

Cesar Cordioli. Uma Cognópolis é iniciativa de extrema importância para a reurbanização do planeta. Porém, não é empreendimento individual. Há que se ter muita responsabilidade antes de levar adiante. É preferível, às vezes, começar menor, para ir edificando aos poucos a idéia. Mais vale um *campus* de IC funcionando bem do que uma pretensa Cognópolis desestruturada.



Prof. Waldo Vieira, o paracientista idealizador da Cognópolis.

“O que importa é que as pessoas continuem com os exemplos que eu passei para elas. Isso vai diminuir o trabalho que vou ter quando voltar.”

Waldo Vieira, entrevista à Revista O Globo

MUDANÇA PARA
A COGNÓPOLIS
FOZ DO IGUAÇU

1. COGNÓPOLIS



1. COGNÓPOLIS

Evolução. A Cognópolis é a maior aglomeração de pesquisadores veteranos da Conscienciologia e de estruturas variadas atuando em esforço sinérgico, em prol da evolução das consciências e do desenvolvimento desta ciência, consolidando a maxiproéxis grupal.

Conscienciologia. A Conscienciologia é o *estudo da consciência integral*, a partir do paradigma consciencial: multidimensionalidade, pluriexistencialidade, holossomática e bioenergética, alicerçada no *princípio da descrença*,

**NÃO ACREDITE EM NADA,
NEM MESMO NO QUE LHE INFORMAREM
NA COGNÓPOLIS. EXPERIMENTE.
TENHA SUAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS.**

Denominações. A Cognópolis Foz pode ser denominada de:

- 1ª Cognópolis do Planeta.
- Conscienciópolis.

- Cidade do Conhecimento Evolutivo.
- Capital da Conscienciologia.
- Matriz da Maxiproéxis.
- Sede das Embaixadas Conscienciocêntricas.
- Conglomerado Conscienciológico.
- Universidade Aberta do Voluntariado.
- Comunidade de Conscienciólogos.
- Escola do Autoparapsiquismo Lúcido.
- Viveiro Evolutivo.
- Oásis Reeduacional.
- *Megapesquisarium.*
- Estufa Evolutiva.
- Caricatura dos Cursos Intermissoivos.
- Pólo Intrafísico de Intermissoivistas.
- Célula do Estado Mundial.
- Bairro dos Escritores e Escritoras da Conscienciologia.
- Ponto Paraturístico.
- Comunin Evoluída.
- Bairro dos Jardins.



Cognópolis.

Intermissivo. Estas denominações apontam a *tentativa grupal* de se colocar as ideias dos *Cursos Intermissivos* em prática na *dimensão intrafísica*.

Desafio. O maior desafio dos intermissivistas é a implantação de *hábitos evolutivos*, conjugados com os percalços da vida humana e a convivência sem regressismos na socin patológica, porém adotando *postura interassistencial*.

União. Neste caso, a união de pessoas interessadas na Evoluciologia potencializa o holopensene favorável às *reciclagens individuais e grupais*, fortalecido pelas práticas da tenepes e das atividades mentaissomáticas e parapsíquicas desenvolvidas diariamente.

Reencontro. As vivências na Cognópolis Foz pressupõem o *reencontro* de diversos grupos do passado, hoje unidos em prol de objetivos evolutivos.

Acertos. É a oportunidade de trabalhar na companhia de *compassageiros evolutivos* de muita afinidade, possibilitando também, fazer *reconciliações* com antigos rivais ou desafetos, diluindo os mal entendidos e acertando os erros e as omissões de vidas pretéritas.

Harmonização. A proposta maior é a *harmonização*, a pacificação grupal, realista, sincera, despojada, a partir da cognição e vivência dos mecanismos evolutivos.

Debates. Sendo assim, quem quer pasmaqueira não deve vir para Cognópolis Foz, *local de debates*, até acalorados, visando aprofundamento e ampliação cognitiva e maior intercompreensão consciencial.

PONTOAÇÕES

Localização. A Cognópolis está localizada no *Bairro Cognópolis*, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, a 8 km do centro da cidade, aproximadamente 15 minutos de carro.

Concentração. É o local de maior *concentração de recursos* destinados à execução da *maxiproéxis grupal* e pode ser caracterizada pelas seguintes pontoações (Ano-base: * 2015, ** 2014, *** 2013).

Área total: 1.568.759, 88 m².

Área verde: 249.942,25 m².

Campi: 5 *campi* conscienciológicos: *campus* CEAEC, *campus* OIC da Consciencioterapia,

campus Discernimentum – a embaixada das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), *campus* da Assinvéxis, da Inversão Existencial e *campus* da Reaprendentia, da Parapedagogia (em construção)*.

Instituições: 21 instituições conscienciocêntricas e 16 pré-ICs*.

Empresas: 157 empresas conscienciológicas**.

Condomínios: 10 condomínios residenciais*.

Residências: 140 residências construídas, mais de 200 moradores.***

Laboratórios: 18 individuais de autopesquisa e 1 grupal, o *Acoplamentarium*, voltado para o desenvolvimento do fenômeno da clarividência*.

Holoteca: 1 com mais de 300 tecas, as coleções*.

Tertuliarium: 1 mega-auditório para debates, com espaço para até 346 pessoas sentadas, com atividades nos 365 dias do ano, de forma aberta, *on-line* e gratuita.

Cognopolitas: em torno de mil residentes em Foz (em atualização).

Voluntários: 841*.

Auditórios: 3 auditórios e 4 miniauditórios.

Livraria: *Epígrafe*.

Hotel: Mabu *Interludium*, 100 quartos, 300 leitos.

Interação. Os voluntários da Cognópolis interagem com a comunidade local de Foz do Iguaçu, por meio dos mais variados serviços profissionais, dentre eles: 105 psicólogos, 54 advogados, 49 engenheiros, 42 médicos e 36 administradores*.

Concentração. Além da concentração de tenepessistas, na Cognópolis Foz, há também a maior concentração de escritores e professores da Conscienciologia.

Interlúdio. A Cognópolis Foz conta ainda com os benefícios da Comunex – Comunidade Extrafísica, Interlúdio, situada na região do Parque Nacional do Iguaçu, atuando na linha de frente das reurbanizações extrafísicas.

Serenão. O Serenão já identificado extrafisicamente e atuante no Mercosul é o *Australinus*, ainda conscin e habitante na região de Córdoba, Argentina.

HISTÓRICO

Teática. A Cognópolis Foz é a comprovação objetiva do conceito conscienciológico denominado *teática - teoria e prática*, e da força do corpo de ideias de ponta da Conscienciologia, proposto pelo pesquisador independente Waldo Vieira, dedicado às pesquisas da consciência desde a juventude.

Abrangência. Este histórico discorre desde a proposição da teoria da criação da Cognópolis até a constituição física da mesma, no período de tempo de duas décadas.

Cronologia. Apresentamos, a seguir, as datas marcantes em termos do desenvolvimento da Cognópolis:

1994. No ano de 1994, é lançada a ideia da *Socin Conscienciológica*, no tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, definindo os princípios

da sociedade intrafísica conscienciológica, sociedade humana funcionando através dos princípios da cosmoética e do universalismo, formando as bases da *Era Consciencial*.

1995. Em 1995, é proposto o *1º Campus Conscienciológico*, o CEAEC - Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, contendo Laboratórios de Autopesquisa e Holoteca, dispendo do conjunto de tecas especializadas, e também o *1º Condomínio Residencial Conscienciológico*, o *Campo dos Sonhos*, próximo ao centro de pesquisas.

Atrativo. Este movimento atraiu número significativo de voluntários para o *1º Campus Conscienciocêntrico - CEAEC*, fomentando a criação de outros *campi*, o Campus da OIC, o Campus *Discernimentum* e o Campus da Assinvéxis.

Bairro. No dia 23 de maio de 2009, foi fundado o *Bairro da Cognópolis*, em Foz do Iguaçu, e aprovado o maior condomínio do município, localizado neste bairro, o *Villa Conscientia*.

Voluntariado. Todas estas atividades e empreendimentos citados anteriormente foram



Campus CEAEC.

desenvolvidos a partir do trabalho voluntário, sem qualquer dependência e interferência de empresas comerciais ou do governo, configurando iniciativa privada com fins públicos, do terceiro setor, portanto sem finalidade de lucro, ou seja, seus dirigentes não são remunerados financeiramente por seu trabalho.

Experimentologia. A ciência Conscienciologia é embasada na teoria, vivência e experiência pessoal, não tendo qualquer interesse ou ganho secundário, nem fazendo a indução ou lavagem cerebral, seja ela direta, indireta, implícita ou explícita. Em função destes objetivos, está fundamentada em princípios evolutivos, dentre eles o *Princípio da Descrença* citado no início deste capítulo.

Abertismo. Seguindo este princípio de experimentação, a Cognópolis Foz já emprestou o nome para o bairro onde está localizada, o qual não é somente de conscienciólogos, mas habitado também por estes, em franca convivialidade com os demais munícipes deste mesmo bairro representados pela AMAC, Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cognópolis.

Contribuição. A Conscienciologia, a CCCI e a Cognópolis Foz não pretendem formar guetos, nem, por outro lado, popularizar suas proposições. Propõem, antes de tudo, modelo a ser pesquisado, seguindo o *princípio cosmoético que aconteça o melhor para todos* e não somente para os propositores da comunidade. A condição do *melhor para todos* é o melhor generalizado: para os integrantes do Município de Foz do Iguaçu, para os integrantes dos demais países e municípios da tríplice fronteira e para o planeta.

Estudo. Da mesma forma, a Cognópolis está aberta a receber heterocríticas e também oferecer críticas para melhorar o sistema social, por meio de alternativas pouco convencionais, mas viáveis, se experimentadas, testadas e ajustadas.

Comunidades. Foz do Iguaçu é caracterizada pela convivência de diferentes comunidades, principalmente étnicas. A CCCI é mais uma comunidade que vem contribuir com este caldeirão cultural, criando sinergia em tudo o que puder, objetivando a diversidade de pensamento, ação e manifestação, individual e coletiva.

Integrantes. Os integrantes da CCCI são originários de diferentes etnias, porém os objetivos que os unem não são étnicos, mas universalistas, cosmopolitas e libertários. A CCCI visa, antes de tudo, o debate, a refutação, a reciclagem e o crescimento, mantendo o foco na inteligência evolutiva, a IE.

Filosofia. Cada integrante da CCCI recebeu uma educação e uma herança cultural, e a Conscienciologia não pretende convencer nenhum destes integrantes quanto às suas ideias, o mesmo vale para as diferentes comunidades de Foz e do planeta.

Valores. Antes de tudo, é a reunião destas pessoas com objetivos evolutivos em comum, portanto, reúnem-se pela identidade de valores e não pelo convencimento, coerção, dogma ou crença.

Autoexperimentação. O que pauta a CCCI é a ciência, a autoexperimentação, a autoperuasão. Não existe fudamentalismo fanático na Conscienciologia, porém existe fundamento: lógica, coerência, raciocínio que levam

a pessoa a conviver em paz consigo mesma em primeiro lugar, diminuindo e, se possível, extinguindo os autoconflitos e, com isso, contribuindo para diminuir os conflitos externos, grupais e coletivos.

Politicologia. A Cognópolis Foz é apartidária. Segundo Vieira, “somos políticos como qualquer cidadão ciente das obrigações sociais”. As instituições conscienciocêntricas possuem filosofias e políticas educacionais próprias, institucionais, no entanto, não estão filiadas a nenhum tipo de partido político.

*A política da Conscienciologia
é a megafraternidade, vivenciada a partir
do Princípio Cosmoético Que Aconteça
o Melhor Para Todos.*

(Vieira, 2009)

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Geopolítica Desassediadora.

Radicação Vitalícia na Cognópolis.

Subsunção Proexológica.

2. DECISÃO PLANEJADA



2. DECISÃO PLANEJADA

Mudança. Mudar-se de cidade é decisão séria a ser tomada de modo bem pensado e planejado para haver maior chance de acerto.

Perfil. No tocante à *Decidologia*, há 2 tipos básicos de pessoas:

1. **Decidofílicas:** gostam de tomar decisões e têm facilidade de lidar com situações novas.
2. **Decidofóbicas:** receiam tomar decisões e não gostam de enfrentar contextos desconhecidos.

Autossuperação. Para quem tem medo de decidir, o vislumbre de trocar de cidade pode evidenciar a necessidade de autossuperação.

Oportunidades. As grandes oportunidades evolutivas costumam aparecer em poucas situações na vida da conscin. Passado determinado *timing*, as coisas se complicam e torna-se mais difícil concretizar determinadas realizações.

Abrangência. No entanto, a decisão de mudar de cidade envolve toda a vida da pessoa e com quem ela convive, merecendo atenção especial aos detalhes.

Discernimento. Qualquer decisão deve ser tomada com o máximo de discernimento, envolvendo racionalidade, frieza emocional, ponderação, avaliação, análise e comparação crítica.

Risco. Em grandes decisões, cabe considerar o risco calculado, a incerteza relativa quanto aos resultados. Não existe garantia antecipada de sucesso no processo evolutivo, pois as reciclagens dependem principalmente do esforço pessoal.

Predisposição. O ambiente, as pessoas e as atividades da Cognópolis Foz compõem o holopensene favorável às mudanças pessoais mediante a predisposição da conscin.

Vontade. Entretanto, *ninguém muda ninguém, só a própria vontade da consciência possibilita as renovações substanciais* (Vieira, 1994).



Cataratas do Iguazu.

A conscin pode conviver com Serenão e continuar do mesmo jeito, sem mudar nada consciencialmente.

Foz. A mudança para Foz não significa ascensão na Escala Evolutiva, mas aproximação com a *Escola Evolutiva da Conscienciologia*.

Prospecções. Quem é sensato estuda previamente a situação futura mediante possibilidade de mudança. Sendo assim, são indicadas duas prospecções básicas antes de se mudar para a Cognópolis em Foz:

1. **Cidade.** Conhecer antecipadamente a cidade, principalmente se vier com a família, aproveitando para visitar os pontos turísticos da Tríplice Fronteira, por exemplo, as Cataratas no Brasil e na Argentina, o comércio no Paraguai e a Itaipu, na margem esquerda, Brasil.

2. **Temporada.** Passar temporada em Foz, antes de mudar-se, frequentando a Cognópolis. A sondagem da localidade é importante para compreender a dinâmica própria da realidade local. Na condição de cidade média, Foz do

Iguaçu, a maior entre as 3 cidades da fronteira, apresenta oportunidades e desafios diferentes de cidade média convencional, do interior do Brasil.

Lista. Além disso, ao retornar para casa, vale a pena fazer lista por escrito dos prós e contras da mudança, considerando a situação dos dependentes: filhos menores, idosos e outras pessoas da responsabilidade pessoal. O custo-benefício da mudança para Foz deve ser considerado antes da mudança de cidade.

Técnica. A *técnica da madrugada* é indicada para aprofundar a reflexão sobre a questão da mudança. Consiste em dormir mais cedo, acordar de madrugada, tomar o desjejum, sentar-se em local confortável e pensar sobre a decisão (fonte: *700 Experimentos da Conscienciologia*).

Amparo. As mudanças, quando positivas na evolução da conscin, são tangenciadas pelo amparo, fazendo-se presente através de inspirações, fenômenos, sincronicidades ou da própria sinalética, para quem já a detecta.

“Foz do Iguaçu é o melhor destino do interior do Brasil. A cidade recebeu cinco prêmios do Ministério do Turismo.”

Robson Meireles, Gazeta do Iguaçu

Intencionalidade. Nesse caso, a intenção sincera de renovação é ímpar e decisiva para receber assistência através do amparo de função.

Motivo. Para tanto, vale responder a seguinte pergunta: *qual o real motivo da mudança para Cognópolis?*

Dromomania. Há quem mude de cidade como se mudasse de roupa. São os dromomaníacos patológicos, com dificuldades de fixação em local único. Decidir mudar de cidade por temporada já pensando no destino seguinte não é a melhor proposta para viver na Cognópolis Foz, onde as reciclagens são feitas por etapas e levam tempo para se consolidarem.

Turismo. Isso não impede a pessoa passar períodos de passeio ou temporadas na Cognópolis, com objetivos específicos, diferentes da *radicação vitalícia na Cognópolis*.

Inaceitáveis. Outro aspecto são as respostas do tipo: “todo mundo está se mudando para lá”; “a moda é viver na Cognópolis”, “já cansei da minha cidade, quero mudar de ares”,

“é o modo de me livrar da família” são inaceitáveis para a pessoa lúcida e comprometida com princípios básicos da evolução consciencial.

Força. De nada adianta *forçar a barra*, ou seja, insistir em vão quando os fatos apontam outra realidade.

Individualidade. Apesar de evoluirmos em grupo, muitas das responsabilidades são individuais. O significado da evolução para cada conscin poder variar ao infinito. Cada proéxis, mesmo engajada na maxiproéxis, tem o lugar mais estratégico a ser desenvolvida, onde poderá frutificar mais devido ao tipo de trabalho a ser desempenhado e as companhias relativas ao mesmo.

Liberdade. O direito de ir e vir, o *jus eundi* evolutivo, a liberdade de ação, é conquista pessoal. Por outro lado, quem já *se enrolou* demais na vida precisa refletir muito para não piorar ainda mais a situação, aumentando a interprisão grupocármica.

Responsabilidade. A mudança bem feita, bem planejada e bem executada deixa tudo



Sinalização no CEAEC.

organizado, não abandonando as situações de própria responsabilidade, as quais, posteriormente, obrigarão a pessoa a retornar para consertar ou acarretarão prejuízos futuros para si e para outrem.

Profilaxia. A conscin responsável faz a profilaxia dos acidentes de percurso e dos retornos forçados patológicos, vivenciados em função das autocorrupções e do *perfil desô*, desorientado e desorganizado.

Harmonização. Procurar entrar em harmonia com quem fica para trás é condição básica para o maior bem-estar do mudador, dos familiares e de conhecidos.

Diplomacia. Embora não seja sempre possível agradar a todos, existem maneiras diplomáticas de lidar com a contrariedade, inclusive respeitando a visão alheia.

Transição. Quando não é possível mudar-se de vez, seja por motivos profissionais, familiares ou quaisquer outros, a opção é passar por período de transição, vivendo alternadamente em duas cidades.

Sobrevivência. Em qualquer mudança, a sobrevivência intrafísica é item a ser criteriosamente avaliado, evitando-se, assim, surpresas desagradáveis.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Espera Inútil.

Momento da Megadecisão.

Planejamento Milimétrico.

3. SOBREVIVÊNCIA INTRAFÍSICA



3. SOBREVIVÊNCIA INTRAFÍSICA

Dinheiro. Na Intrafiscalidade, a consciência necessita de dinheiro para viver dentro de condições mínimas de conforto, saúde, bem-estar e dignidade.

Autonomia. A autonomia financeira é imprescindível para se cogitar a mudança de cidade, pois é investimento dispendioso, nem sempre previsível com precisão antecipadamente, demandando, na maioria das vezes, recursos extras além do calculado de início.

Sustentabilidade. O primeiro passo quando se pensa em mudar de cidade é assegurar-se da sustentabilidade financeira no novo local. Quando não se tem pé-de-meia, nem aposentadoria, sugere-se sondar o mercado profissional de Foz do Iguaçu antecipadamente, antes de estabelecer a base física permanente.

Dicas. Os voluntários já assentados em Foz e algumas instituições podem fornecer dicas otimizadoras para a radicação na Cognópolis.

Sustentabilidade. Abaixo enumeramos, em ordem de prioridade, 2 tipos básicos em termos de sustentação intrafísica para a estada permanente em Foz:

- A. **Autonomia física de saúde e locomoção.**
- B. **Autonomia financeira.**

A. **Física.** Eis 3 exemplos relativos à autonomia de saúde e locomoção:

1. **Suporte.** As pessoas da terceira e quarta idades podem necessitar de suporte de cuidadores em função de doenças ou problema de locomoção. Esta providência precisa ser tomada antes da mudança, em função de detalhes da demanda aliadas às disponibilidades de recursos e infraestrutura locais.
2. **Autorização.** Os menores de idade, inversores e jovens, precisam de autorização legal e, muitas vezes, de aporte financeiro para poder efetivar a mudança.

“O início das atividades do Holociclo ocorreu no ano 2000, com a mudança de residência do médico, lexicógrafo e professor Waldo Vieira para Foz do Iguaçu e consequente centralização da elaboração da Enciclopédia da Conscienciologia no CEAEC.”

Cristiane Ferraro, coordenadora do Holociclo

3. **PNE.** As pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE) podem necessitar de suporte e otimização do ambiente intrafísico para se estabelecerem e serem produtivas.

B. **Financeira.** Eis 3 condições relativas à sustentabilidade financeira:

1. **Pé-de-meia.** Pessoa com pé-de-meia, sem necessidade de trabalho remunerado.
2. **Aposentadoria.** Pessoa aposentada, sem preocupações com dinheiro.
3. **Trabalho.** Pessoa ativa profissionalmente, precisando de trabalho na cidade para manter-se financeiramente, a condição mais comum observada na Cognópolis.

Deslocamento. Mudar-se para Foz e manter ocupação profissional como conduta-padrão em outra localidade, exigindo deslocamentos constantes, não é o ideal.

Reserva. Independente das condições acima, dispor de reserva financeira no momento da mudança é importante para arcar com des-

pesas eventuais não previstas e necessárias para o assentamento na nova base física, a moradia.

Empresas. Foz do Iguaçu constitui região de grande potencial de crescimento empresarial. Os empreendedores interessados podem recorrer aos órgãos locais, como Sebrae e Associação Comercial, para informar-se das demandas e necessidades locais e regionais. Outra possibilidade é fazer pesquisa de mercado e elaborar plano de negócios, antes de qualquer iniciativa de abrir empresa.

Franquia. As franquias nacionais ou internacionais são opções de negócios viáveis. Na Cognópolis Foz, existem empresários com franquias, os quais podem fornecer dicas sobre o assunto.

Empresários. Há também empresários cognopolitas atuando em diferentes campos profissionais.

Autônomo. O trabalho como autônomo é possível, principalmente, na área da saúde, porém não se restringindo a esta área. Foz apresenta grande demanda por médicos.

Serviços. É importante destacar que a cidade constituindo-se como pólo educacional e de turismo, inevitavelmente apresenta demanda crescente de variados serviços-suporte para estas atividades, estimulando diversas áreas econômicas, desde habitação, transporte, alimentação e outras necessidades a partir do carro-chefe econômico local.

Trabalho. Quais tipos de trabalhos são mais fáceis de se conseguir? A experiência desta primeira década mostra que o perfil da maioria dos cognopolitas tende à docência de ensino superior. Em segundo lugar, são os empreendimentos empresariais e serviços autônomos, como constituintes da ocupação profissional atual.

Salários. Comparado com certas capitais do Sul e Sudeste do Brasil, as remunerações são menores. Por outro lado, os custos de moradia e alimentação, se aproveitadas as oportunidades da tríplice fronteira, podem compensar, em parte, esse menor ganho.

Currículo. O currículo pode ser remetido antes, quando se tem algum contato na cidade,

desde que a pessoa já esteja decidida a se mudar e tenha realizado o planejamento mínimo de mudança, para evitar o comprometimento local, sem antes ter optado pela mudança definitiva.

Imagem. Já houve casos de quem se mudou e não se fixou na cidade. Nem sempre esta imagem é favorável para quem permanece no local e precisa indicar novos colegas. Em Foz, a imagem dos cognopolitas é positiva, sinônimo de competência e profissionalismo.

Acertos. O fechamento das pendências e compromissos financeiros na localidade de origem é ato fundamental para se ter tranquilidade no assentamento do novo domicílio, evitando retrocessos, os quais dificultam a fixação no novo local.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Conscin Large.

Interesse Transempresarial.

Meio de Sobrevida.

Moradia Funcional.

4. MORADIA FUNCIONAL



4. MORADIA FUNCIONAL

Escolha. A escolha do local de moradia é outra questão a ser bem ponderada pela consciência de mudança para Cognópolis Foz.

Possibilidades. Há desde a possibilidade de instalar-se no bairro Cognópolis, assim como em bairros próximos, aproveitando melhor o tempo gasto com deslocamentos.

Localização. Existe a regra urbana: o ideal é a pessoa se deslocar o mínimo possível e concentrar a maioria dos serviços no menor raio possível da residência. Caso não seja possível, deve-se optar por residir o mais próximo possível do local mais frequentado.

Evitações. É recomendável evitar as áreas de radiação da usina e aquelas próximas às antenas repetidoras dos celulares. Os estudos sobre os efeitos das radiações eletromagnéticas oriundas de usinas produtoras de energia e de repetição de celular ainda são controversos, porém há o *princípio na dúvida, abstenha-se*.

Segurança. Quem for morar em edifício, deve priorizar a escolha de prédio com porteiro e garagem fechada. Casas fora de condomínios fechados não são recomendadas, devido à falta de segurança.

Fronteira. Por ser *cidade de fronteira*, Foz é objeto de *interesses diversos*, inclusive das pessoas buscando *ganho fácil com ilícitos*. Portanto, a atenção redobrada com segurança não é demais, tanto na moradia quanto nos deslocamentos dentro da cidade, bem como nas demais cidades dos dois países vizinhos, prestando atenção nas movimentações em diferentes dias e horários.

Sazonalidade. Em função do *turismo e do comprismo* da região, é importante considerar a *sazonalidade dos visitantes* em determinados dias e horários. A cidade pode receber mais de 20 mil pessoas, em único final de semana, dentre elas, turistas e compristas, portanto é melhor verificar o fluxo de pessoas e veículos em



Cognópolis.

determinadas regiões neste período. O barato e fácil em determinado dia pode ser o caro e o difícil em outros dias e horários.

Apartamentos. Em Foz do Iguaçu, os apartamentos costumam ser grandes ou pequenos. É difícil encontrar apartamentos médios. Portanto, a visita aos mesmos é importante antes da mudança, porque pode exigir da pessoa se desfazer de alguns móveis e outros tipos de pertences.

Vizinhança. Considerando as *dezenas de etnias* da cidade, é fundamental a *xenofilia*. Muitas comunidades mantêm hábitos dos países de origem, desde alimentação, vestimenta, vida em comunidade e religiosidade. O *exercício de despreconceituação* pode ser exigido do voluntário dependendo da vizinhança da moradia.

Ideal. A condição ideal é de a pessoa vir antes à Foz, procurar o imóvel com calma, fazer a compra ou fechar o contrato de aluguel e depois mandar a mudança.

Casais. Em se tratando de casais, muitas vezes um dos cônjuges vem na frente para orga-

nizar tudo e depois vem o outro. Isso pode se aplicar também às famílias.

Transporte. O sistema de transporte urbano ainda não é ágil, sendo comum o uso de táxi, van ou carro próprio. Quem não dispõe de veículo particular deve escolher morar em local próximo a paradas de ônibus ou de pontos de táxi.

Terrenos. Em função do grande número de condomínios no bairro Cognópolis, e da fase inicial de implantação dos mesmos, as oportunidades de compra de imóveis estão otimizadas e configuram bom investimento em termos de valorização futura, visto que o crescimento da cidade será nessa direção.

Construção. Recomenda-se a quem pretende construir casa contratar empresa de engenharia idônea, conhecida e recomendada por outros voluntários.

Mão de obra. Em Foz, a mão de obra ainda é pouco qualificada nesse setor, sendo necessário recorrer a prestadores de serviço com equipe experiente para não ter prejuízos, nem prazos estourados.

“A confrontação urbanística é o cotejo básico entre cidades a fim de se estudar as condições sociais da qualidade da vida moderna, tecnológica, das populações, e escolher as prioridades gerais, melhores, ideais, para a sobrevivência e a longevidade humana, útil, com lucidez, e a consecução da programação existencial pessoal e grupal.”

Waldo Vieira

Arquiteto. Além de contratar arquiteto para elaborar o projeto da casa, recomenda-se também solicitar os serviços desse profissional para acompanhar a obra, repleta de detalhes desconhecidos pelos leigos.

Gastos. Há contratos de construção com tudo incluído, enquanto noutros, a compra de materiais é feita à parte. O custo dos acabamentos varia bastante, podendo ser ponto de economia para quem souber fazer boa pesquisa de preços.

Extras. Independente do tipo de contrato, há sempre gastos extraordinários, os quais surgem ao longo da obra, até devido a mudanças de última hora no projeto.

Recheio. No orçamento da construção da casa, deve-se pensar em guardar dinheiro para o recheio decorativo, para não chegar ao final da obra com o caixa vazio.

Evitações. Para quem quer *evitar perda de tempo, aborrecimentos e desvios da prioridade*, deve tentar comprar casa pronta em vez de pensar em construir. Há voluntários que constroem e, de-

pois, por circunstâncias da vida, colocam a casa à venda.

Projeto. A orientação básica para as construções otimizadas é a de *casas de piso único, sem escadas, sem quinas, nem piscinas para evitar acidentes, e muito verde em torno*. Cada um tem a liberdade de fazer a casa como quiser, mas informar o que funciona não ofende.

Dimensões. Considerando a proposta da radicação vitalícia, o projeto de construção de casa deve contemplar a longevidade e o consequente envelhecimento dos moradores. Portanto, o tamanho da casa precisa ser pensado, considerando-se deslocamento interno, limpeza, refrigeração /calefação, dentre outros aspectos de funcionalidade e segurança.

Holopensene. A *picotagem dos ambientes* é preferível ao estilo *loft* com tudo aberto e integrado. Ambientes, mesmo menores, mas fechados, concentram melhor os respectivos holopensenes, otimizando-os, tornando-os mais bem definidos.

Individual. No caso das duplas evolutivas, escritórios separados e quartos de tenepes



Chalés do CEAEC.

duplos podem favorecer a individualidade de cada pessoa, com estilo próprio de funcionamento e perfil energético específico.

Duplos. Há também quem faça chuveiros duplos no mesmo box e guarda-roupas ou closet duplos, garantindo, assim, o conforto do casal.

Funcionalidade. A funcionalidade da casa, a praticidade no dia a dia deve ser bem pensada na hora do planejamento, evitando-se cuidados apenas com a parte estética.

Preparo. Nesse sentido, é importante aproveitar a obra para já deixar pronto, por exemplo, tubulações para *splits*, fiação para câmaras e alarmes, e outros aparatos de segurança, mesmo só tendo condições de comprar o equipamento depois.

Isolamento. O planejamento do isolamento acústico da casa deve ser estudado, principalmente para quem sofre de hiperacusia, a sensibilidade auditiva acentuada.

Anticalor. A manta térmica colocada sob o telhado pode ser a solução para diminuir o calor.

Ecológico. Hoje em dia, também existem diversos mecanismos de construção ecológicos, respeitando a natureza. Há desde aproveitamento da água da chuva, madeira ecológica, mecanismos para economia de água, dentre outros.

Economia. As soluções econômicas, por exemplo, uso da energia solar para aquecimento do *boiler* de água, iluminação com fotocélula no jardim, dentre outras, podem contribuir consideravelmente na redução do orçamento doméstico a médio e longo prazos.

Considerações. Outros aspectos a serem considerados, seja na construção ou aquisição de imóvel pronto: há água na casa? É silenciosa ou barulhenta? Bate sol? Em que horários? Há possibilidades de mofo? Cada cidade tem suas peculiaridades em função do clima, merecendo estudo prévio à mudança.

Estações. Foz tem as 4 estações e destas a que exige mais atenção é o verão, em função da insolação. Saber proteger a si mesmo, os móveis

“O Condomínio Conscienciológico Campo dos Sonhos (CCCS) foi o projeto que alavancou substancialmente as obras edificadas do CEAEC, notadamente o Salão de Eventos, atual Pavilhão das Dinâmicas Parapsíquicas, os Laboratórios de Autopesquisas Conscienciais e a Holoteca.”

Maria Izabel da Conceição, 1^a gestora do CEAEC

e equipamentos da radiação solar é critério importante na localização do imóvel a ser construído ou locado.

Etapas. Quem não dispuser da quantia total para construir, pode fazer a casa aos poucos, por etapas. Morar dentro do ambiente da Cog-

nópolis Foz faz total diferença no holopense doméstico e no dinamismo das reciclagens pessoais.

Mudança. Depois de acertados estes dois primeiros passos - sobrevivência e moradia - é necessário organizar a mudança.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Condomínio Cognopolitano.

Funcionalidade.

Residência Proexogênica.

5. MUDANÇA DE DOMICÍLIO



5. MUDANÇA DE DOMICÍLIO

Logística. Arrumar a mudança dá trabalho e deve ser feito dentro de certa logística para evitar o retrabalho, o cansaço improdutivo e o sumiço temporário dos objetos.

Empacotamento. A organização da mudança e o empacotamento podem ser precedidos da triagem e descarte de materiais e objetos desnecessários para a atual etapa evolutiva. A reciclagem já começa com a classificação da mudança e o antibagulhismo.

Organização. Numerar e classificar as caixas ajuda no momento da montagem da nova casa, quando, muitas vezes, é necessário encontrar alguns itens antes de finalizar o estabelecimento na nova residência e não estando classificados dificulta encontrar os mesmos.

Transportadoras. Algumas transportadoras disponibilizam a possibilidade da mudança compartilhada. É a opção de a pessoa enviar sua

mudança juntamente com outra para a mesma região ou localidade, dividindo o valor do frete e baixando os custos do transporte.

Automóvel. Caso necessite trazer carro, sugere-se não fazer viagens longas, optando por transporte de veículo, o qual pode ser conciliado com o transporte da mudança.

Checklist. Apresentamos, a seguir, *checklist* de mudança extraído de pesquisa biblio-informática.

Lista de verificação para mudança

O bom planejamento é fundamental para uma mudança tranquila. Simplifique o dia da sua mudança.

“O condomínio cognopolitano, no Bairro
Cognópolis, oferece a oportunidade direta para
a autodinamização evolutiva da consciência lúcida desde
o período da infância à quarta idade somática.”

Waldo Vieira

O MAIS CEDO POSSÍVEL:

- ❑ Pedir orçamentos e selecionar a transportadora. Ou contratar um caminhão de mudanças.
- ❑ Verificar a necessidade de a transportadora possuir depósito no local de destino.
- ❑ Fazer uma lista e um cronograma.
- ❑ Providenciar as transferências de escolas/universidades. Verificar os documentos necessários.
- ❑ Observar se as cortinas e tapetes deverão ser lavados antes de serem transportadas para a nova residência e se os trilhos e bndôs poderão ser aproveitados.
- ❑ Verificar a **voltagem** de sua nova residência. Em caso de mudança internacional, verificar também a ciclagem, tipos de tomadas e sistemas de TV.
- ❑ Verificar se a próxima moradia possui armários embutidos.
- ❑ No caso de mudança internacional, seguir atentamente as instruções de documenta-

ção da transportadora, para assegurar rapidez na liberação alfandegária.

- ❑ Se for mudar de cidade, verificar a necessidade de fazer procuração para parente ou amigo de confiança.
- ❑ Se tiver animais de estimação, verificar como será feito o transporte ou quem ficará com eles.
- ❑ Se for se mudar para lugar inóspito, verificar itens a serem adquiridos.

QUATRO SEMANAS ANTES:

- ❑ Avisar o **novo endereço** a: companhia elétrica, de gás, água, telefone, telefone celular, condomínio, credores, TV a cabo, bancos, seguradoras, assinaturas de revistas e jornais. (solicitar desligamento de serviços essenciais e a instalação deles na nova casa)
- ❑ Providenciar material para embalar pertences.
- ❑ Começar a empacotar o que não deseja que seja feito pela transportadora.



Rio Tamanduazinho.

- ❑ Atualizar a avaliação dos seus bens para fins de seguro.
- ❑ Alterar a cidade do seguro do carro. Normalmente o valor do seguro depende da cidade.
- ❑ Aproveitar a mudança para se **desfazer** de itens que não utiliza mais.

UMA SEMANA ANTES:

- ❑ Despachar todas as coisa que resolveu doar.
- ❑ Iniciar a limpeza final da casa.
- ❑ Se morar em edifício, **comunicar ao porteiro e ao síndico** sobre o dia da mudança. Cuidado para este dia não coincidir com outra mudança.
- ❑ Programar a viagem para a nova cidade: avião, carro, ônibus, navio, trem?
- ❑ Levar consigo alguns itens: passaportes, passagens aéreas, dinheiro, *traveler's checks*, carteira de identidade, de motorista e outros documentos pessoais, documentos do carro, apólice de seguro, roupas, livros, dentre outros.

- ❑ Começar as despedidas.
- ❑ Verificar a necessidade de reservar hotel na cidade de destino.

UM A DOIS DIAS ANTES:

- ❑ Fazer cópias dos arquivos mais importantes armazenados no seu computador (*back-up*).
- ❑ Aprontar o *kit de sobrevivência* do dia da mudança. Para não ter trabalho na cozinha no dia da mudança, programar entrega de refeição a domicílio ou preparar uma refeição fria ou um lanche rápido.
- ❑ Embalar ou dar o que houver na geladeira ou freezer.
- ❑ Limpar a geladeira e descongelar o freezer. Desligar a geladeira e o freezer, deixando as portas abertas para evitar o mofo.
- ❑ Desligar as instalações de gás, máquinas de lavar e secar, exaustores, lustres, antenas e condicionadores de ar.

“Não há nada permanente, exceto a mudança.”

Heráclito

- ❑ Colocar o aviso “NÃO LEVAR” naqueles objetos que devem ficar.
- ❑ Procurar deixar os objetos em seus lugares. Isso facilitará o trabalho da embalagem.
- ❑ Vedar totalmente os frascos de medicamentos e perfumes.
- ❑ Colocar a etiqueta “URGENTE” indicando os objetos necessários logo na chegada ao destino (algumas transportadoras têm esse serviço).

NO DIA DA MUDANÇA:

- ❑ Caso não possa estar presente, indicar pessoa de confiança para acompanhar a mudança.
- ❑ Dar instruções ao pessoal da empresa de mudanças.
- ❑ Passar aspirador e limpar cada cômodo.

DEPOIS DA MUDANÇA:

- ❑ Comunicar o novo endereço e telefone a amigos, familiares e clientes.

“A técnica da visualização parapsíquica é o procedimento de criação de imagens na tela mental aplicada à mobilização de recursos multidimensionais, no intuito de solucionar e ampliar a compreensão sobre alguma circunstância crítica.”

Mário Oliveira, parapsiquista

OUTRAS DICAS:

1. MATERIAL NECESSÁRIO PARA ORGANIZAR A MUDANÇA

(normalmente a transportadora fornece, mas no caso de contratar um caminhão...):

- Caixas de vários tamanhos e tipos.
- Papel para embalagem (folhas de jornal são úteis).
- Plástico-bolha para objetos frágeis.
- Canetas hidrográficas de ponta grossa para etiquetar as caixas.
- Fita-crepe larga para selar as caixas.

2. DOCUMENTOS REFERENTES À MUDANÇA:

- Guardar em pasta todas as informações e papéis relativos à mudança: lista e cronograma, orçamentos, nota fiscal e recibo da transportadora, telefones úteis, mapas, dentre outros.

3. QUANDO EMBALAR SEUS PERTENCES, FAZER A SI MESMO AS SEGUINTE PERGUNTAS:

- Isso vale o tempo gasto com embalagem e transporte?
- Isso vai combinar com a decoração da casa nova?
- Isso ainda combina com meu estilo de vida?
- Esse objeto não ficará melhor com outra pessoa?

4. EMBALANDO...

- Guardar garrafas, frascos ou recipientes já abertos em sacos plásticos fechados hermeticamente para evitar vazamentos.
- Embalar separadamente tampas e potes de cerâmica e de vidro.
- Guardar objetos pequenos e delicados em caixas também pequenas que possam ser

“Muitas coisas não ousamos empreender por parecerem difíceis; entretanto, são difíceis porque não ousamos empreendê-las.”

Sêneca

colocadas em caixas maiores.

- ❑ Embrulhar as miudezas em papel colorido para não se perderem dentro da caixa.
- ❑ Embalar separadamente pratos e utensílios de vidro e porcelana.
- ❑ Arrumar DVDs com livros de capa dura de cada lado. Escrever “frágil” na caixa!
- ❑ Livros do mesmo tamanho devem ser colocados juntos em posição vertical ou horizontal.
- ❑ Se possível, usar a embalagem original ao embalar computadores e equipamentos eletrônicos para a mudança.
- ❑ Cobrir ambos os lados dos colchões com lençóis do tipo envelope para evitar que sujem (os lençóis sempre poderão ser lavados).
- ❑ Usar cobertores para proteger os móveis de madeira de arranhões.
- ❑ Colocar as peças pequenas de móveis desmontados dentro de saco plástico. Mar-

car o saco e colocar junto da peça original.

5. O Á-BÊ-CÊ DA EMBALAGEM...

- ❑ Nem tudo o que vai na mudança precisará ser desempacotado no primeiro dia. Se a caixa contiver objetos de primeira necessidade, marque com a letra A. Se o conteúdo for importante, porém não essencial, marque na caixa a letra B. Se houver na caixa coisas que só serão usadas eventualmente, escreva a letra C. E abra as caixas nessa ordem.

6. COISAS ESSENCIAIS PARA O DIA DA MUDANÇA.

- ❑ Mapas e referências para o caminhão da mudança chegar sem tropeços à nova casa (dê o número do seu celular se for o caso).
- ❑ Documentos e pagamentos relativos à transportadora.
- ❑ Telefones úteis.
- ❑ Caneta e bloco de anotações.
- ❑ Remédios.



Flora local.



- Ferramentas e lanterna.
- Produtos e equipamento de limpeza.
- Sacos de lixo.
- Papel higiênico.
- Pasta de dentes, sabonete, xampu e toalhas.
- Alimentos e bebidas para lanche rápido.
- Pratos, copos e utensílios descartáveis.
- Detergente, esponja e papel-toalha.
- Telefone celular.
- Faca ou canivete para abrir caixas.
- Despertador.

FONTES:

Livro: **Organize-se**. Donna Smallin. Tradução: Maria Alayde Carvalho e Patrícia Wiesenthal. Editora Gente. São Paulo, 2004.

Página da internet: **Transportadora Fink**, checklist. www.fink.com.br.

Experiência: **Três idas e voltas Rio-Manaus**. (1984/86, 1996/99, 2001/02).

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Abandonador.

Localização.

Moradia em Foz do Iguaçu.

6. CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO TRINACIONAL

6. CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO TRINACIONAL

Fronteira. Foz do Iguaçu é uma cidade de fronteira e interligada fisicamente, por duas pontes, com a Argentina – *Ponte Presidente Tancredo Neves*, e o Paraguai – *Ponte da Amizade*, é comum a mobilidade da população, se deslocando de um país para o outro.

Fundação. A cidade completou 100 anos, desde a fundação, em 10 de junho de 1914, dia do município, *feriado local*. Na época do descobrimento do Brasil, o explorador espanhol, Cabeza de Vaca já havia navegado até as Cataratas do Iguaçu, em 1541.

Geografia. A região é caracterizada pela geografia que define as fronteiras por meio de 2 rios: o rio Iguaçu cuja foz é no rio Paraná. Estes dois rios alimentam várias usinas hidroelétricas que produzem energia para o país.

Rio Paraná. O rio Paraná fornece água para o Lago de Itaipu – Empresa Binacional, brasileira e paraguaia – que alimenta as 20 turbinas – unidades geradoras de energia.

Rio Iguaçu. E o rio Iguaçu, com origem em Curitiba e sua foz, em Foz do Iguaçu, se unindo ao rio Paraná. Atualmente, o rio Iguaçu alimenta 5 usinas hidroelétricas ao longo do seu percurso, todas no estado do Paraná, e ainda deu origem às Cataratas do Iguaçu a poucos quilômetros de sua foz, no Rio Paraná.

Localização urbana. Objetivando facilitar a localização de quem chega em Foz do Iguaçu, por via terrestre, rodovia BR 277, seguindo em frente, está o limite territorial do Brasil, delimitado pelo Rio Paraná, e do outro lado da margem está o Paraguai. Para quem chega à cidade pelo lado esquerdo visualiza o outro limite da cidade e do Brasil, o Rio Iguaçu, com a Argentina na outra margem, formando com o Brasil a trinca de países desta fronteira.

Lago Itaipu. À direita está o Lago de Itaipu, delimitador da fronteira com o Paraguai, represa criada pela Usina de Hidrelétrica de Itaipu, se estendendo até o estado Mato Grosso



Centro da cidade de Foz do Iguaçu.

numa extensão de, aproximadamente, 170 km de comprimento e média de 7 km de largura, lembrando que a barragem margeia várias cidades do Paraguai e do Brasil.

Cognópolis. O bairro Cognópolis Foz localiza-se à esquerda de quem entra na cidade pela BR-277, e o aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu está a 10 minutos de carro da Cognópolis.

Trifron. É importante destacar que a Tríplice Fronteira, formada pela Argentina-Brasil-Paraguai, é interconectada por atividade turística distribuída nos 3 países, pela Usina Itaipu, empreendimento binacional, e pelo Parque Nacional do Iguaçu, maravilha da natureza e também binacional. Estas características da região formam o embrião funcional do Mercosul.

Geopolítica. A região trinacional sedia frequentemente reunião de líderes de diversos países do Mercosul, principalmente em Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú, onde as lideranças se encontram para debater temas relacionados ao bloco econômico.

Aeroportos. A região trinacional dispõe de 3 aeroportos internacionais num raio de 20 km. O mais comum é a pessoa viajar pelo Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, porém algumas conexões podem ser realizadas na Argentina, *Aeroporto Internacional de Puerto Iguazú*, ou no Paraguai, *Aeroporto Internacional Guarani*.

Moedas. Há 4 moedas diferentes circulando cotidianamente e aceitas no comércio dos 3 países da região trinacional: Real (moeda brasileira), Peso (moeda argentina), Guarani (moeda paraguaia) e o Dólar (moeda estadunidense).

População. As cidades de divisa na tríplice fronteira são: Foz do Iguaçu (263.647 habitantes; ano-base: 2014), *Ciudad del Este* (Paraguai; aproximadamente 312.652 habitantes) e Puerto Iguazu (Argentina; 82.227 habitantes; ano-base: 2010), perfazendo um total de mais de 650.000 habitantes.

Municípios. Vários municípios satélites são contíguos a Foz do Iguaçu (Brasil) e *Ciudad del Este* (Paraguai), somando a população deste

“O cidadão comum não manifesta muito interesse na política, pelo simples fato de estar completamente alienado. Encontra-se nessa situação porque no regime de democracia representativa todos os direitos dos cidadãos foram usurpados pelos políticos profissionais e magistrados. Todas as decisões sociais e políticas somente são tomadas pelos políticos profissionais e não resta aos cidadãos nada a ser feito a não ser assistir impotentes ao que os mesmos decidem.”

J. Vasconcelos, entrevista ao Jornal da Cognópolis

municípios circunvizinhos, a população da região ultrapassa 1 milhão de habitantes.

Água. A disponibilidade aquífera é característica em comum da região, configurada pelo Lago de Itaipu, rios Paraná e Iguazu e das reservas subterrâneas do Aquífero Guarani, lago subterrâneo abaixo de vários países da América do Sul, a saber: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Comércio. Todo o comércio da fronteira está interligado e o elemento em comum é o turismo existente na região. Mas o comércio também ocorre entre a população local, aproveitando os recursos existentes na região.

Locomoção. Da mesma forma que os povos primitivos não reconheciam os obstáculos das fronteiras, os habitantes locais se locomovem com facilidade, favorecidos pelas pontes e transporte coletivo que percorre os 3 países, com linhas urbanas de ônibus em cada uma das 3 cidades, intensificando as trocas culturais, comerciais e profissionais.

Estrangeirismos. *Portunhol* e *brasiguaio* são termos comumente usados na trifron. O por-

tunhol é a mistura de idiomas mais presentes no Paraguai, onde a linguagem falada aplica termos do português, espanhol e guarani. O brasiguaio é o brasileiro que vive no Paraguai – estima-se que esta população supere os 400.000 indivíduos (dado difícil de precisar devido aos imigrantes clandestinos) com dupla cidadania, brasileira e paraguaia, ou então são brasileiros que vivem no Paraguai, mas mantêm laços e contato com o Brasil.

Clima. O clima da região apresenta as 4 estações do ano, e a amplitude térmica da cidade varia de 0°C, no inverno, possibilitando geadas, alcançando mais de 40°C no verão. Os ventos também são intensos, e as chuvas volumosas impactam os níveis dos rios que cortam a cidade, mas principalmente nos dois grandes rios, Iguazu e do rio Paraná.

Ciclos. Foz do Iguazu, cidade média, em função da geopolítica, passou por vários ciclos políticos, administrativos, de desenvolvimento e migratórios. A região foi conhecida e explorada muito antes e, em 1889, já se contava a população local, através da ocupação militar.



Hotel Mabu Interludium Iguassu Convention.

Área. A área física do município é de 617,71 km², e está dividida da seguinte forma:

Área	Tamanho Km ²	Percentual da Área Total
Urbana	191,46 Km ²	31%
Rural	138,17 Km ²	22,37%
Parque Nacional do Iguaçu	138,60 Km ²	22,44%
Área Alagada Pela Usina Itaipu	149,10 Km ²	24,14%

Fonte: Plano Diretor PBMFOZ/2006, ano X, n. 683, 10 de outubro de 2006, Lei Complementar N^o 115; Página 14.

Turismo. A cidade de Foz do Iguaçu está dentre os principais destinos mais procurados por turistas internacionais em visita ao Brasil. O número de visitantes em Foz do Iguaçu é composto de turistas brasileiros e de centenas de turistas de outros países. No ano de 2014, houve 1,8 milhões de desembarques e embarques no aeroporto de Foz do Iguaçu.

Atrativos. O turismo é uma das principais atividades da região com vários atrativos,

o principal deles são as Cataratas do Iguaçu, situada no Parque Nacional do Iguaçu, o qual integra reserva natural de preservação, estendendo-se até o território argentino, formando ligação física entre o Brasil e a Argentina.

Parque Hoteleiro. O parque hoteleiro da cidade, contabilizando hotéis e pousadas, ultrapassa 150 estabelecimentos.

Pólo. A cidade está consolidando o pólo educacional do Mercosul, através de várias iniciativas do poder público municipal (escolas e creches de referência nacional), estadual (Escolas Técnicas, Senac, Senai, Escola Técnica Agrícola e Universitária, Unioeste) e federal (Unila, Iefet) e da iniciativa privada (UDC, Uniamérica, Cesufoz, dentre outras).

Mercado. Este mercado é propício para profissionais atuantes na área acadêmica na condição de professores universitários e de alunos objetivando a qualificação técnica, tecnológica e superior. O ensino universitário está em constante crescimento no mercado local.

“O CEAEC, através de seus voluntários,
estará sempre de braços abertos para
receber os amigos que aqui vierem.”

Moacir Gonçalves, 1º morador do CEAEC

CEAEC. Em 1995, ocorreu a instalação do CEAEC - Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, autodefinido como Universidade Aberta do Voluntariado, com centenas de residentes, a maioria proveniente de vários estados do Brasil e alguns até do Exterior.

Cognopolitas. Atualmente (Ano-base: 2015), o número de voluntários residentes em Foz do Iguaçu ultrapassa o número de 800. Estes residentes são denominados de cognopolitas, residentes na Cognópolis ou radicados na Cognópolis.

Migração. Esta migração de voluntários da Conscienciologia já foi comparada a outros ciclos de deslocamento humano para a cidade. A diferença deste para os outros 3 ciclos de migração é que esta destaca-se não pela quantidade, mas pela qualificação dos objetivos: a pesquisa e vivência teática dos conceitos e princípios da Conscienciologia, reforçando o quarto ciclo, configurado pelo parque universitário do município, a Educação.

Pesquisa. Dentre os objetivos comuns desta população de voluntários está a pesquisa da consciência, através do paradigma consciencial, embasado, dentre outros princípios, no *Princípio da Descrença*, propondo às pessoas não acreditarem em nada nem em ninguém, nem na própria Conscienciologia ou Instituições Conscienciológicas, e sim experimentarem e terem as próprias experiências pessoais.

Descrença. O *Princípio da Descrença* é a base da refutação, do antidogmatismo, das verdades absolutas. É o princípio filosófico da liberdade da pesquisa e dos pesquisadores refutadores.

Exposição. A exposição do perfil da cidade é importante para os neocognopolitas aproveitarem as condições favoráveis à realização da proéxis. A região trinacional é dinâmica e rica em oportunidades e, se bem usufruídas, convergem com o compléxis da conscin radicada na Cognópolis.

Etnias. Em Foz do Iguaçu, convivem mais de 72 diferentes etnias. Este dado revela a iden-



Fauna do Parque Nacional do Iguçu.

tidade multiétnica da cidade. Dentre as etnias estrangeiras, a predominância é da árabe, chinesa e paraguaia.

Urbana. Na cidade, há predominância da área urbana, mesmo mantendo características peculiares de qualidade de vida, formada pelo Parque Nacional do Iguazu e pelas universidades da região. A tendência da cidade é ser urbana, universitária, turística internacional e multiétnica.

Economia. A dinâmica econômica e financeira de cada um dos 3 países que formam esta região, influencia de forma visceral as cidades da fronteira, em função das ligações financeiras, sociais, comerciais e educacionais existentes.

Governo. O primeiro aspecto a ser destacado é o interesse governamental na região, pela localização geográfica e política, existindo várias representações estaduais, federais e internacionais, a exemplo da Receita Federal, Polícia Federal, Guarda Nacional, Exército, Marinha, Aduanas (3), Porto Seco e Consulados de alguns países, somadas às etnias existentes na

cidade e nos dois países fronteiriços, Paraguai, Argentina e na Usina Itaipu Binacional. Este somatório de instituições existe pela demanda, localização e movimentação populacional, comercial e pelas características singulares da região.

Diversidade. Esta condição reforça ainda mais a diversidade ao atrair funcionários públicos e seus familiares de diferentes origens, somando à movimentação transfronteiriça, o comércio no Mercosul, o turismo nacional e internacional e os eventos existentes na região.

Comportamentos. É impossível massificar os comportamentos da população existente, justamente porque alguns cidadãos são estrangeiros que moram na cidade e atuam no país vizinho, se locomovendo diariamente pela fronteira.

Profissionais. Da mesma forma, há profissionais moradores desenvolvendo sua profissão integrados à fronteira, a exemplo de taxistas, guias turísticos, despachantes aduaneiros, que consideram os demais países e suas ativi-

“Você consegue exemplificar o desafio da conduta-exceção pioneira de viver radicado na Primeira Cognópolis, existente na Terra, desenvolvida na cidade de Foz do Iguaçu? As raízes pessoais mantidas, ali, por você, são externas, superficiais e temporárias, ou internas, profundas e permanentes?”

Waldo Vieira

dades extensão da própria sobrevivência e convivem normalmente com esta condição.

Identidade. Considerando todas as características da região, o elemento atrator da população iguaçuense em relação à região é diversificado.

Segurança. Atualmente, esta região de fronteira é palco de operações militares periódicas do exército brasileiro. Todas estas atividades são justificadas pela localização, natureza e importância na geopolítica nacional e internacional.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Confrontação Urbanística.

Reurbanização na Tríplice Fronteira.

Xenofobia.

7. PERÍODO DE ADAPTAÇÃO



7. PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

Acomodação. Toda mudança de cidade pressupõe etapa intermediária de acomodação. É o período de adaptação, quando a pessoa está se ajustando ao novo ambiente e à nova situação de vida e rotinas.

Reações. As reações em relação à adaptação são individuais e variam conforme experiência prévia em mudanças e o perfil da pessoa.

Perfis. Quanto mais neofílica a conscin, maior facilidade de adaptação. Quanto mais neofóbica, maior dificuldade para lidar com qualquer tipo de mudança.

Cultura. A cultura da mudança para Foz do Iguaçu está embasada na *radicação vitalícia na primeira Cognópolis do planeta*, sendo, portanto, desafio e oportunidade ao mesmo tempo. Ficar atento aos detalhes para o melhor assentamento é a *pripri* – prioridade prioritária.

Ambientação. A ambientação dos cognopolitas ao novo local costuma variar *de 6 meses*

até 2 anos, dependendo das demandas de cada novo residente.

Reciclagem. É importante destacar: *mudança significa reciclagem existencial*. Rotinas e hábitos pessoais são alterados neste movimento de deslocamento de base física.

Transição. Durante a fase de transição, é necessário *concentrar-se no prioritário*: assentamento intrafísico e foco no vínculo consciencial, o qual motivou a mudança.

Choque. As grandes mudanças de cidade podem ser acompanhadas de *choque cultural* inicial. Choque cultural é o estado patológico de alteração, psicológica e comportamental, da pessoa inadaptada à nova cultura de onde está vivendo. O mudador chega em novo local, com novos costumes, deixando para trás os amigos, por vezes, familiares e a rotina na cidade anterior.

Saudosismo. Durante o período de adaptação, as *crises de saudosismo* são normais, princi-

“Você está consciente da importância da maturidade financeira na gestão da programação existencial? Você é responsável com as finanças ou vive no vermelho? Qual percentual das reservas econômicas você aplica em favor das outras consciências?”

Hernande Leite, médico e financista

palmente para quem nunca mudou de cidade, nem viveu temporada fora da própria cidade ou país nesta vida.

Falta. Em geral, só se valoriza algo depois de perdê-lo. As saudades podem ser específicas, mais superficiais, por exemplo, saudades da praia, ou generalizadas, por exemplo, saudades do modo de vida anterior.

Antídoto. O melhor antídoto para esses momentos é listar por escrito *os motivos da mudança para Foz, e ler o material quando tiver recaídas*, para ampliar a lucidez e manter-se no propósito da reciclagem existencial.

Desconexões. Outro aspecto a considerar é das *desconexões*, inclusive energéticas, impedidas pela mudança. As mudanças de cidade contribuem com a *renovação do holopensene pessoal* e das *companhias, intra e extrafísicas*.

Companhias. O período de adaptação também pode variar em função da *condição pessoal*, no sentido de a pessoa estar sozinha, com cônjuge ou com familiares.

Agregados. Os familiares ou agregados, não participantes da Conscienciologia, tendem a ter *adaptação mais lenta*, muitas vezes devido à *falta de atividades do agrado* no novo local. A faixa etária destas pessoas é o primeiro passo para identificar pontos de interesse delas.

Interesse. Nesse caso, vale a pena *identificar os interesses da pessoa* e encontrar condições em Foz para colocá-los em prática. Por exemplo, a pessoa gosta de plantas, então, que tal cultivar jardim ou levá-la regularmente para passear em exposições e locais com verde?

Saúde. Os cuidados com a saúde são importantes, sobretudo nessa fase de transição. O ideal é fortalecer o soma para não adoecer. *O corpo físico fraco predispõe ao pessimismo.*

Cidade. A adaptação do migrante sofre influência do *tipo de mudança de cidade* realizada, por exemplo, os listados a seguir:

1. **Intraestadual:** mudança de cidade *dentro do mesmo estado brasileiro.*
2. **Interestadual:** mudança de cidade *para outro estado brasileiro.*



Lançamento no auditório do Discernimentum.

3. **Internacional:** mudança de cidade *para outro país*.

4. **Intercontinental:** mudança de cidade *para outro continente*.

Maturidade. A *adaptabilidade*, ou seja, a capacidade da pessoa de adaptar-se a novos lugares e condições está diretamente relacionada ao *nível de maturidade consciencial*, independente de envergadura da mudança.

Bloco. Quanto mais lúcida a consciência, maior a *facilidade de mudar de bloco imediatamente*, desvinculando-se da situação anterior para vivenciar o *momento evolutivo do aqui e agora*. Adaptação é neofilia.

Pessoal. Outras variáveis a considerar na adaptação do mudador são as *mudanças no âmbito pessoal*, por exemplo, as 4 enumeradas abaixo:

1. **Família:** mudança da *família consanguínea* para a *família consciencial*.

2. **Sociedade:** mudança da *vida apenas na So-cin* para a *vida em comunidade conscienciológica*.

3. **Mundanismo:** mudança do *estilo mundano convencional* para o *estilo conscienciocêntrico*.

4. **Natureza:** mudança da moradia em *selva de pedra* para local junto à *natureza*.

Multisserialidade. Em *quantos lugares diferentes do mundo já ressomamos* e em *quantas cidades já vivemos* nas várias vidas humanas pretéritas? Resgatar essa informação pode *abreviar a fase de adaptação*.

Planejamento. *Planejar-se para o êxito*, colocando cada meta dentro de prazo e pré-requisitos, evitando a síndrome da dispersão consciencial e a síndrome do ansiosismo nos empreendimentos pessoais. Deve-se *evitar iniciar projetos grandes simultaneamente*: tenepes, livro, voluntariado, dupla evolutiva, empresa, devido ao *desassédio necessário* em cada nova frente de atuação evolutiva e o tempo e empenho necessários em cada uma destas frentes.

Dicas. Eis 10 dicas de adaptação para o novo residente começar a estabelecer nova rotina em Foz:

- 01. Participação.** Procure inserir-se no novo contexto, tendo como ponto de partida a *sustentabilidade intrafísica e financeira*, sem a qual a tendência é a instabilidade nas demais rotinas.
- 02. Conhecimento.** Busque conhecer a cidade aos poucos: as ruas, os locais de comércio e serviços, os locais pitorescos; leia os periódicos locais; procure interagir com a população local.
- 03. Comparações.** Evite comparações depreciativas entre a cidade de Foz com a anterior. Procure fazer a *confrontação urbanística* (vide verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* com esse título) e encontrar os pontos positivos e negativos de cada localidade. *Inexiste lugar perfeito no planeta.*
- 04. Otimismo.** Identifique os aspectos positivos do local. Toda cidade apresenta qualidades

e defeitos. Mudar-se para lugar onde se está infeliz ou se destaca predominantemente os aspectos negativos ou diferentes do local anterior não cria ambiente favorável ao próprio estabelecimento e acolhimento à nova localidade. Os otimistas aproveitam as vantagens de cada lugar e, se possível, ajudam a melhorar os aspectos deficitários. Já os pessimistas só reclamam de tudo e de todos. *Quando se está insatisfeito consigo mesmo, nenhum lugar presta.*

- 05. Sociabilidade.** Faça amizades, crie vínculos, aproveite para reciclar amizades ociosas e priorizar companhias evolutivas sadias.
- 06. Saúde.** Pratique *exercícios físicos* regularmente, pois os mesmos *sustentam o soma* o qual *sustenta a proéxis*. Não existe proéxis sem soma.
- 07. Contato.** Reduza o contato com local anterior para melhor fixar-se na cidade atual. *A evocação constante* do local de origem deixa a *pessoa superficialmente vinculada* à nova localidade.



Salão do Tertularium.

08. Realismo. Seja realista, evite criar expectativas fantasiosas, incompatíveis com os desafios da vida humana. Estamos na *deficienciolândia* em plena reurbanização.

09. Oportunidades. Aproveite as oportunidades oferecidas pela região trinacional. Há casos de pessoas morando no Brasil e trabalhando no Paraguai. Outros moram e trabalham na Argentina. Todos mantêm vínculos voluntários com a Conscienciologia e com a Cognópolis Foz. A *flexibilidade da visão* faz da fronteira a *sinergia de oportunidades* e não a barreira artificial dos 3 países.

Mercosul. É importante lembrar da existência do *Parlamento do Mercosul* atuante, e a integração do bloco em termos comerciais e culturais é inevitável. Na Trifron, já se vive com mais intensidade a realidade do Mercosul.

Proteção solar. O sol é intenso na região, em todas as estações do ano, intensificando-se no verão. A radiação UV é a principal causa de câncer de pele no mundo todo, e em Foz isso não é diferente. A dica é usar chapéu, guarda-

chuva com proteção antiUV e roupas claras para refletir os raios luminosos, diminuindo a absorção. Há também roupas antiUV. As roupas de algodão são indicadas no verão para melhor ventilação e profilaxia de problemas causados por fungos.

Aforismos. Há 2 aforismos relativos à condição de mudança de cidade:

1. **Antiretorno.** *Não se deve retornar para onde já se viveu.* Esse aforismo existente desde a Antiguidade, referia-se principalmente às questões do parapsiquismo. Isso significa: do ponto de vista energoparapsíquico, devemos sempre andar para frente, e não voltar a condições já desfeitas, para se obter mais êxito.

2. **No return.** *Quando se muda de país, o ideal é queimar a vela do barco.* Antigamente, a maioria das grandes travessias era feita via transporte marítimo. Sendo assim, ao se destruir a vela do barco, acabavam as possibilidades de retorno. Hoje em dia, seria o mesmo que comprar apenas a passagem de ida.

Conscienciológica. A adaptação à *cultura conscienciológica* também é importante para os neocognopolitas, principalmente aqueles com pouco conhecimento de Conscienciologia.

Estranhamento. Pode haver *estranhamento inicial*, tanto no sentido de se ter *expectativa* de encontrar pessoas tão evoluídas quanto as ideias desta Ciência e isso não acontecer, bem como de se pensar que as ideias são muito avançadas para serem colocadas em prática na vida moderna e encontrar pessoas que já conseguem vivenciar muitos dos conceitos conscienciológicos cotidianamente.

Ansiedade. Tal fato pode gerar quadro de ansiedade no neocognopolita, principalmente ao se identificar com a condição de reciclante existencial e retomador de tarefa, e querer, em

poucas semanas, compensar o que deixou de fazer em décadas de vida.

Técnica. Para aliviar tal quadro, é indicada a *técnica conscienciológica de mais 1 ano de vida intrafísica*, a qual possibilita à conscin acelerar as resoluções de vida como se só lhe restasse mais 365 dias úteis, priorizando as coisas mais importantes no momento evolutivo, deixando o menos importante em segundo plano.

Reciclagens. As reciclagens conscienciais demandam tempo para se consolidarem. Há de se ter paciência, consigo mesmo e com as demais pessoas, porque mudança física é mais fácil, porém a mudança intraconscienical exige esforço contínuo, muitas tentativas para se alcançar avanços e tranquilidade diante das recaídas para recomeçar.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Adaptação Cognopolita.

Autoinserção Cultural.

Choque Cultural.

8. VOLUNTARIADO TARÍSTICO



8. VOLUNTARIADO TARÍSTICO

Vínculo. O voluntariado assenta-se no *vínculo consciencial*, no comprometimento pessoal com o trabalho a ser feito, *independente de ganhos financeiros*, constituindo a base de funcionamento da CCCI. O voluntário conscienciológico é, antes de tudo, um ser interassistencial.

Oportunidades. Na Cognópolis Foz, as oportunidades de voluntariado são bastante diversificadas, sendo necessário ponderar onde se pode ser mais produtivo.

Perfil. Para tanto, a condição essencial é identificar o perfil do voluntário e os tipos de atividades mais adequadas a este, considerando, é claro, a motivação pessoal para desempenhá-las.

Experiência. Dentro da linha de interesse no voluntariado, o ideal é adquirir experiência diversificada, conhecendo um pouco de tudo dentro daquela área da atuação, para se obter visão de conjunto sobre a mesma.

Qualidade. A *qualidade das realizações* deve ser priorizada em detrimento da *quantidade de*

tarefas, evitando-se, desse modo, a *síndrome da dispersão consciencial*.

Recomendação. No contexto da Cognópolis Foz, a recomendação é: *não voluntariar em mais de 3 Instituições conscienciocêntricas* e ficar na média de 2 a 3 tarefas simultâneas. Querer estar em tudo leva o voluntário à dispersão, à mediocrização, à falta de acabativa, à ectopia consciencial e, ao final, à insatisfação.

Manutenção. Considerando-se a *manutenção* sempre mais difícil, se comparada ao *início* de qualquer projeto, a *fixação* dentro de linha de atuação é importante.

Multívola. Deve-se evitar cair na condição de *conscin multívola*, perfil próprio da pessoa enfadada, mudando os interesses a toda hora numa *eterna insatisfação*.

Modismos. Pode-se acrescentar a este quadro, os *modismos da Cognópolis*, a *onda do momento*, quando a pessoa indefinida embarca na *atividade em alta*, sem questionamentos e com

pouco rendimento, devido à superficialidade em termos de dedicação.

Competição. A competição ainda está presente na Cognópolis, seja por cargos, denominações, desempenhos, mostrando a supervalorização do trinômio *poder-prestígio-posição* e a monovisão dentro do tempo e espaço.

Conciliar. Outra condição importante é procurar conciliar o *voluntariado com o trabalho remunerado*.

Equívocos. Nesse sentido, há 2 *equívocos básicos* cometidos pelos voluntários:

1. **Finanças.** A pessoa esperando consolidar primeiro o *pé-de-meia* para depois dedicar-se ao voluntariado.

2. **Credice.** A pessoa bastante dedicada ao voluntariado, esperando, com isso, resolver a vida financeira espontaneamente.

Eito. O ideal é a pessoa procurar levar de eito as duas atividades: trabalho remunerado e voluntariado.

Conflito. Outro ponto para se estar atento, relativo à Cosmoética, são os *conflitos de interes-*

se, quando a pessoa exerce *atividade profissional e voluntária concorrentes*.

Exemplo. Por exemplo, a pessoa tem consultório psicológico na Socin e quer atuar na função de consciencioterapeuta na CCCI. Nesse caso, é necessário optar. Essa medida profilática já é adotada há mais de uma década pela OIC.

Paradigma. Também se observa a condição da pessoa com ampla experiência profissional em determinada área que, ao voluntariar no mesmo tipo de atividade na Conscienciologia, não obtém tanto êxito devido à mudança paradigmática.

Diferencial. Atividades aparentemente similares, por exemplo, a docência, ou a gestão organizacional, apresentam diferenciais quando exercidas na Socin e no voluntariado conscienciológico.

Prolificidade. Às vezes, o *voluntário inexperienced* pode ser *mais prolífico*, porque embora não disponha de experiência, também *não carrega os vícios*, a *boca torta* adquirida em trabalhos anteriores convencionais.



Laboratório da Paradiroitologia.

Workaholism. A demanda do trabalho no voluntariado aliada à *personalidade do voluntário* podem levar neste caso, a pessoa ao *workaholism*, viciação no trabalho e *despriorização da vida pessoal*: duplista, família, amigos, dentre outros. Tal patologia acarreta a *fuga* de determinadas responsabilidades, usando-se o *trabalho como justificativa*.

Pusilanimidade. Outro quadro nosográfico é da pusilanimidade, em que o *medo*, a *covardia* assoberbam o voluntário, *restringindo-lhe o potencial de realização* da proéxis.

Pressão. Segundo a *Assediologia*, a causa da pusilanimidade é a *pressão exercida pelos assediadores do passado da pessoa promissora*, na intenção de refreá-la, fragilizando-a, somada ao autassédio.

Decidofobia. Há também os casos de decidofobia, quando, diante de tantas possibilidades de escolha, a pessoa fica *paralisada, sem tomar nenhuma decisão*. Com isso, pode *perder as oportunidades* do momento evolutivo.

Mentalsomática. Para quem quer voluntariar em atividades mentaissomáticas, vale

a pena esperar *assentar a vida financeira*, ou seja, encontrar trabalho remunerado antes, para dispor de *espaço mental livre* para dedicar-se a tais atividades.

Organização. Na Cognópolis Foz, o voluntário e a voluntária precisam aprimorar cada vez mais a *organização pessoal* de modo a ter condições de participar de outras atividades além do voluntariado, tais como cursos, escrever o livro pessoal, inaugurações, dentre outras.

Autodisponibilidade. Quem tem mais *autodisponibilidade interassistencial* lucra com as sincronidades promovidas pelo *amparo de função*, viabilizando condições para a conscin desenvolver-se mais rapidamente.

Intencionalidade. Para tanto, a intencionalidade da conscin voluntária, a sinceridade consigo e com os amparadores é ímpar para a vivência do *trinômio entrosamento vida pessoal-vida profissional- voluntariado*.

Especialização. A convergência dos interesses pessoais e das atividades exercidas levam à especialização do voluntário, tornando-o mais profissional dentro de determinada área.

Profissionalismo. A busca pelo profissionalismo, a excelência dentro do voluntariado deve ser cultivada, sendo a própria pessoa sua maior cobradora em 1º lugar. Nesse caso, cabe o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), o voluntário servindo de exemplo para as consciências, em torno, e para as consciências, visitas constantes na Cognópolis Foz.

Ética. Os estudos sobre *ética profissional* podem ser passo inicial para a autoqualificação no voluntariado. Aspectos como pontualidade, diligência com as tarefas, asseio, cumprimento das responsabilidades pessoais, honestidade são básicos em qualquer tipo de trabalho, inclusive no trabalho voluntário.

Reciclagens. O voluntariado é fator desencadeador das *reciclagens pessoais* e do *incremento do autodesassédio*.

Tares. No voluntariado mentalsomático, conscienciológico, o agente da tarese é o primeiro a ser esclarecido, necessitando fazer ajustes conscienciais constantes.

Crises. Nesse contexto, podem ocorrer *crises no voluntariado*, quando a consciência atingiu o *máximo do fôlego* para lidar com as dificuldades pessoais e precisa de ajuda para conquistar mais autossuperações.

Perfis. Por dedicar-se primordialmente a voluntários e voluntárias interessadas em executar a programação existencial, destacamos *8 exemplos de perfis de voluntários* que mudam residência para Foz do Iguaçu e compõem o elenco na Cognópolis Foz:

- 1. Jovem.** Voluntário jovem, ainda na adolescência, estando no início da fase preparatória da proéxis.
- 2. Retomador.** Voluntário retomador de tarefa, voltando à Conscienciológica após afastamento.
- 3. Transição.** Voluntário em transição da tarefa para a tarese.
- 4. Veterano.** Voluntário veterano e qualificado buscando a radicação vitalícia na Cognópolis.

“O Tertuliarium é local construído para a apresentação, questionamentos e esclarecimentos sobre as verpons da Conscienciologia, visando recuperação de cons e fixação de tópicos avançados dos Cursos Intermissivos recentes.”

Cristina Visintin, coordenadora do Tertuliarium desde sua inauguração

5. **Terceiro Tempo.** Voluntário do terceiro tempo evolutivo: quem não frequentou o Curso Intermissivo ou aquele intermissivista veterano já esclarecendo o público-geral de não intermissivistas.
6. **Aposentado.** Voluntário aposentado com disponibilidade *full time* para realização da proéxis.
7. **Inadaptado.** Voluntário inadaptado ao local, ou mesmo aos locais onde já residiu, busca outra oportunidade de adaptação, considerando a possibilidade de nova aventura na vida ou fuga do autenfrentamento.

8. **Problema.** Voluntário problema não se adaptou produtivamente no grupo no qual se encontrava, geralmente instituição consciocêntrica (IC), estando em busca de mais uma chance, ou muitas vezes, sem ter realizado a própria reciclagem intraconscencial, tenta impor seu estilo para o novo grupo, tendo grande chance de gerar conflitos e ampliar o estigma pessoal já existente.

Assistência. Recorrer às *instâncias de assistência consciocológica* oferecidas na CCCI pode ser *saída inteligente* para quem quer qualificar os próprios desempenhos dentro do voluntariado.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Retomador de Tarefa.

Vínculo Conscencial.

Voluntário da Conscienciologia.

9. INTERASSISTÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA



9. INTERASSISTÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Princípio. Na *Interassistenciologia*, o princípio orientador básico é o *menos doente ajuda o mais doente*.

Âncora. O CEAEC é a instituição âncora na Cognópolis, por ser a matriz e o primeiro *campus* instalado. É a raiz da Cognópolis, com o lançamento do primeiro condomínio residencial, da implantação da Holoteca, do Holociclo, do *Tertuliarium*, do *Acoplamentarium* e demais laboratórios conscienciológicos existentes até o presente momento, sendo o elemento atrator de voluntários oriundos de dezenas de localidades do Brasil e Exterior.

Instituições. Através dos sites das diversas instituições conscienciocêntricas (ICs) existentes, o voluntário ou candidato a voluntário pode informar-se sobre os objetivos da instituição, onde pretende voluntariar, seus projetos e contato. Portanto, os candidatos a voluntários e voluntárias em trânsito, podem entrar em

contato diretamente com as instituições e grupos de interesse.

Serviços. Na Cognópolis, há diversos serviços interassistenciais originados de técnicas da Conscienciologia.

Indicações. Eis, a seguir, 4 exemplos de serviços oferecidos pelas instituições locais e respectivo público-alvo:

- **Conscius.** Instituição especializada na Consciencimetrologia, cujas atividades são desenvolvidas a partir do livro *Conscienciograma*. Pessoas interessadas em aprofundar o autoconhecimento.
- **APEX.** Instituição especializada na Proexologia. Oferece o SEAPEX, *Serviço de Apoio à Programação Existencial*.
- **AVA.** Acompanhamento e apoio aos alunos e voluntários. Voltado para o acompanhamento de pessoas necessitadas de apoio em fases críticas.

AVISO

No holoprensene da Holoteca, as idéias originais ou verdades relativas de ponta saltam espontaneamente da sua cabeça.

Não permaneça aqui sem caneta e folha de papel em branco. Não seja esbanjador. Anote.



- **OIC.** Instituição especializada em Consciencioterapia. Pessoas interessadas em fazer terapia com enfoque evolutivo.

Necessidades. Quanto mais ciente das próprias necessidades, mais fácil será para o voluntário se direcionar para a execução da programação existencial.

Auxílio. Caso não tenha clareza desta necessidade, pode recorrer aos serviços anteriormente relacionados, capazes de auxiliar o voluntário em seus objetivos evolutivos e de assentamento proexológico. Pedir ajuda pode ser o primeiro sinal da disponibilidade de qualificar a própria interassistencialidade.

Sintomas. Eis 10 exemplos de *sintomas* indicativos da *necessidade de pedir ajuda*:

01. **Inexperiência.** Jovem e a primeira experiência de morar fora da casa dos pais.
02. **Calourice.** Calouro na Conscienciologia, sem familiaridade com a ciência, a terminologia, os projetos e as instituições.
03. **Indisciplina.** Pessoa indisciplinada predisposta aos acidentes de percurso e às companhias antievolutivas.
04. **Autassédio.** Pessoa com problema emocional cronicificado caracterizando autassédio crasso.
05. **Drogadição.** Ex-usuário de drogas em situação de reabilitação.
06. **Agressividade.** Pessoa agressiva com histórico de surtos psicopatológicos.
07. **Doença.** Pessoa doente necessitando de serviços especiais e atendimento.
08. **Travão.** Outro perfil a ser considerado é o da pessoa inofensiva, benévola, mas *sem posicionamento e em ponto morto evolutivo*, reunindo vários predicados e *potenciais ociosos*. Neste caso, é possível indicar duas técnicas: a consciencioterapia e a reciclagem intraconsencial, para detectar os travões e retomar a produtividade consciencial, a vacina antimelancolia existencial.
09. **Criticismo.** A pessoa crítica refratária não percebe o efeito da paralisia da própria crítica a tudo e todos, de forma exagerada.

Conscin-cobaia. Neste caso, frequentar rodada de *conscin-cobaia*, predispondo-se a receber heterocríticas, observando com atenção as reações da sua presença nas outras pessoas pode ser de grande ajuda para qualificar a interassistência.

10. Renovação. O voluntário interessado em acelerar e qualificar mais os resultados dos seus autoesforços.

Reciclagens. A mudança de domicílio dispõe a reciclagem pessoal, de amizades, companhias e prioridades. Aproveitando este movimento, o voluntário pode iniciar reciclagem mais profunda, intraconsciencial, mudando de velhos hábitos, rotinas e vícios para novos comportamentos e atitudes mais condizentes com o nível de lucidez atual, focando na reeducação evolutiva.

Bolsochacra. O *bolsochacra* é o órgão mais sensível do corpo humano, portanto qualquer desequilíbrio financeiro gera repercussões em

outras áreas da vida intrafísica, impactando diretamente a performance da execução da proéxis.

Consultores. Na CCCI, existem vários consultores financeiros os quais podem ser contactados para assessorar a vida econômico-financeira pessoal. Há também os consultores de carreira.

Saúde. O voluntário prevenido providencia plano de saúde, postura profilática e precavida quanto a possíveis demandas médico-hospitalares.

Organização. O plano de saúde é semelhante ao guarda-chuva, somente valorizado quando está chovendo. Ter plano de saúde demonstra organização pessoal e desonera o grupo mais próximo.

Transtorno. A pessoa sem plano de saúde gera transtorno a familiares e amigos pela falta de precaução com a própria saúde.

Gastos. Não gastar mensalmente com o custo de plano de saúde pode levar a desembolsos muito maiores em momento de emergência.



(Da esquerda para direita) Pedro Fernandes, Antonio Pitaguari, Prof. Waldo Vieira, Renzo Tosi, Laênio Loche. Visita do lexicógrafo contactado por Marcelo Bellini.

Checkup. A faixa etária do voluntário dita a frequência com que deve realizar seu *checkup*, visando manter a saúde física e a produtividade consciencial.

Holossomática. A saúde holossomática tem relação direta com a saúde somática, fato muitas vezes desconsiderado pelo voluntário no planejamento pessoal.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Autodesempenho Proexológico.

Conscin-Problema.

Crise Pessoal.

10. CONVIVIALIDADE NA COGNÓPOLIS FOZ



10. CONVIVIALIDADE NA COGNÓPOLIS FOZ

Diferencial. A convivialidade na Cognópolis Foz apresenta a seguinte singularidade: *o convívio intenso entre os cognopolitas, seja no voluntariado, no trabalho remunerado, nas andanças pela cidade. Devido ao porte da cidade e à quantidade de voluntários da Conscienciologia residindo no local, as pessoas se encontram por todo lado, o tempo todo.*

Analogia. Para quem estava acostumado ao anonimato na megalópole, por exemplo, residia em grandes centros urbanos, a convivência estreita da vida em comunidade assemelha-se à vida em cidade do interior, onde *os compartilhamentos estão onipresentes.*

Pública. Nesse caso, *a vida dos cognopolitas fica mais pública, explicitada, exposta e menos privada.*

Transparência. Nesse nível de convívio, *quanto mais transparência, glasnost, menos mal entendidos.*

Cobaiagem. Na vida em comunidade, *todos se observam, todos servem de cobaias para todos.* Não há espaço para escondimentos de qualquer ordem, pois *tudo vem a furo.*

Cooperação. O ponto alto dessa condição é a *oportunidade de cooperação, o exercício da interassistencialidade.* Há sempre alguém carecendo de ajuda na CCCI.

Discrição. Outra condição é o *exercício da discrição* para evitar, assim, a fofocaria, onde quem conta um conto aumenta um ponto, correndo o risco de distorções.

Grupalidade. O senso de grupalidade é característica identificada no voluntário consciente do seu papel em termos de representatividade grupal.

Representante. No momento em que a pessoa se posiciona em participar de um grupo, no caso da Conscienciologia, torna-se representante do mesmo e suas ações na cidade repercutem no grupo.



Entrada da Holoteca.

Credibilidade. O CEAEC, durante alguns anos, foi a única instituição conscienciocêntrica sediada na cidade de Foz do Iguaçu. A *interatividade ilibada* dos gestores com órgãos públicos e privados, fornecedores, prestadores de serviços, dentre outros segmentos sociais, gerou a imagem de credibilidade ao grupo. Portanto, os participantes da Conscienciologia, por vezes, tratados como os do CEAEC, são tidos como sendo pessoas responsáveis, honestas e cumpridoras de suas obrigações e deveres.

Zelo. Cabe a cada novo cognopolita, a autoconscientização de fazer parte da Comunidade Conscienciológica, reconhecendo que na cidade será rotulado como tal, devendo zelar por essa imagem positiva já constituída, sabendo que atualmente existem mais de duas dezenas de ICs em Foz, além do CEAEC.

Estigma. Fazer parte da Cognópolis em benefício próprio, ou tendo iniciativas egocêntricas pode criar estigma para todo o grupo ao qual pertence, além de si próprio.

Debates. Na Cognópolis Foz, foram realizados vários debates para tratar do tema, onde

centenas de voluntários reuniram-se para discutir as posturas otimizadoras e os limites das ações pessoais quando a pessoa autointitula-se representante de determinado grupo.

Erro. O erro básico cometido é quando a pessoa exerce determinada atividade e/ou profissão e envolve conceitos da Conscienciologia ou de alguma instituição conscienciocêntrica de maneira equivocada ou deslocada, criando constrangimento nos interlocutores e para os cognopolitas, por expor condição fora de contexto.

Cidadania. A vida do cognopolita no município onde fixou residência é o exemplo de cidadão, o qual se manifesta normalmente, apresentando o seguinte diferencial: adotou os princípios evolutivos e cosmoéticos para regradar suas condutas.

Evitações. O cognopolita deve evitar se comportar de forma autista e arrogante, pelo fato de ter determinados conhecimentos avançados, próprios da ciência Conscienciologia.

Complementares. A cidadania, o senso de coletividade e o cosmopolitismo são complementares e não excludentes da postura conscienciológica, principalmente em cidade multiétnica como Foz do Iguaçu.

Solucionática. A partir do princípio *muito ajuda quem não atrapalha*, apresentar solução em vez de reclamação é sempre mais lucrativo para todos.

Grupalidade. O senso de grupalidade, de gregarismo, comunitário, de pertencer a algo maior, é importante para quem está de mudança para a Cognópolis.

Estudo. Para quem não teve oportunidade de conviver em comunidade, é indicado fazer estudos sobre Sociologia, Psicologia Social, Antropologia e disciplinas afins para assenhorear-se teoricamente dos mecanismos de funcionamento grupais, aumentando o conhecimento técnico sobre o assunto para melhor adaptar-se.

Retribuição. A partir do *princípio da retribuição da próxis*, o cognopolita mostra-se *grato*

ao acolhimento recebido pelos habitantes locais, participando da vida na cidade, contribuindo com a região, seja profissionalmente, seja informalmente, procurando dar força aos projetos locais, às iniciativas de empresários de negócios favoráveis à área, ao crescimento cultural, comercial, turístico, educacional, político da tríplice fronteira e cidades lindeiras, em torno do Lago de Itaipu.

Relacionamentos. Quem muda de cidade precisa fazer amizades no novo local. Na CCCI, ainda há pessoas em busca da formação da dupla evolutiva, ou seja, procurando alguém para se relacionar afetivo-sexualmente, dentro da filosofia de um ajudando o outro para os dois poderem ser mais interassistenciais e ajudar a todos.

Reencontro. O reencontro com colegas de Curso Intermissivo e pessoas com quem se conviveu em vidas passadas pode aflorar emoções, principalmente em quem já se teve relacionamentos passados.



Evento comemorativo na entrada do Tertulium.

Incompleto. Nesse caso, é preciso estar atento aos casais incompletos, quando há forte afinidade entre duas pessoas e, no entanto, uma delas ou ambas já estão comprometidas.

Respeito. O respeito às duplas evolutivas, aos casais já constituídos, deve fazer parte do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) dos neocognopolitas, evitando-se, desse modo, intrusões e constrangimentos. A elaboração do CPC pode contribuir para o neocognopolita chegar errando menos e dando mais exemplos sadios para o grupo.

Vida social. Na Cognópolis, há diversas atividades sociais, desde o Cinecognópolis, sessão de cinema mensal realizada no *Discernimentum*, até os jantares dançantes e comemorações de Natal e do Ano Novo, dentre outras.

Colegiado. O modelo de gestão na Cognópolis é a participativa, através de colegiados os quais procuram implantar o máximo de democracia possível nas discussões, decisões, execução de projetos, dentre outros.

Caciqueria. Partindo-se da premissa que a CCCI é a grande reunião de caciques, *recém-saídos do 1º Curso Intermissivo*, é natural ocorrerem, ocasionalmente, *os surtos de mandonismo*, repuxo dos retroegões, resquícios do passado, quando cada qual quer mandar mais do que o outro.

Anticarneirismo. Para combater essa tendenciosidade negativa, cabe a postura do *questionamento* em vez da aceitação passiva, da *heterocrítica útil*, mesmo quando se é voto vencido e do *perdão antecipado*, já que *todos estamos reaprendendo a liderar e a sermos liderados com mais cosmoética* - reeducação grupal.

Antiabuso. Também é necessário fazer *resistência aos abusos de poder*, principalmente ao *assédio moral*, manifesto em comportamentos de: menosprezo, indiferença, humilhação, corte da comunicação, sarcasmo, ser colocado de lado, perseguição, dentre outros, muitas vezes quando não se compartilha das mesmas opiniões de quem está na liderança, fazendo frente aos autoritarismos descabidos.

“Uma comunidade é como um navio; todos deveriam estar preparados para pegar o leme.”

Henrik Ibsen

CGC. A convivência em grupo, aos poucos, vai levar à constituição do *Código Grupal de Cosmoética* (CGC), podendo ser implícito ou explícito.

Tares. Conviver com as pessoas *fazendo média* ou *rasgando seda* é sempre mais fácil, porém não há crescimento consciencial. O esclarecimento exige posicionamento, franqueza e coerência pessoal.

Harmonização. O maior desafio da vida em grupo, a começar pela dupla evolutiva, é a harmonização, através da intercompreensão, do respeito mútuo, da defesa dos direitos conscienciais, da valorização dos talentos e das diferentes experiências compondo a diversidade de perfis, originados em múltiplas holobiografias, únicas, individualíssimas, originais.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Conviviofilia Cognopolitana.

Endosso Sentimental.

Postura Conscienciológica.

11. CULTURA CONSCIENCIOCÊNTRICA



11. CULTURA CONSCIENCIOCÊNTRICA

Convivência. Na Cognópolis Foz, a convivência de centenas de conscins afinizadas com a Conscienciologia está desenvolvendo a *cultura conscienciocêntrica*, ou seja, o modo de vida baseado nas ideias conscienciológicas.

Teática. O aprofundamento nos estudos da Conscienciologia é possível por meio da prática de tais ideias. Por isso, a denominada *teática*, a junção da *teoria com a prática*, faz total diferença na vida dos estudiosos desta ciência.

Incompatibilidade. Há quem se interesse pela Conscienciologia, mas tenha dificuldades de deixar outras linhas de conhecimento incompatíveis e, durante certo tempo, tenta levá-las em conjunto.

Indiferenciação. Devido a algum fator de similitude entre a Conscienciologia e outros tipos de estudos, os interessados pensam ser a mesma coisa com nomes diferentes, no entanto, enganam-se ao não identificarem as diferenças estruturais entre eles.

Exemplo. Dentre vários exemplos corriqueiros, os frequentadores do movimento espírita considerarem a Conscienciologia similar devido aos parafenômenos, aos espíritos (as consciexes), dentre outras concepções encontradas em ambos.

Diferenças. Entretanto, as bases conscienciológicas diferem totalmente da espírita. O Espiritismo é religião, não faz pesquisa e realiza a tarefa da consolação, consola os necessitados. Já a Conscienciologia é ciência, apenas informa, não intenciona doutrinar ninguém, nem angariar adeptos e realiza a tarefa do esclarecimento, esclarece os interessados.

Dissidência. Sair de determinadas linhas de conhecimento, a dissidência, é difícil porque, em geral, tais grupos valorizam quantidade de pessoas e perseguem quem quer sair. O mesmo ocorre extrafisicamente, a partir das consciexes relacionadas a tais grupos, as quais exercem pressão para a conscin retornar. Nas seitas e religiões, há guias cegos, devido ao sectarismo.



Megálito da Paz.

Antibagulhismo. Diante de tal realidade, o posicionamento firme e a eliminação dos bagulhos energéticos – os objetos relativos à linha de conhecimento a qual se quer deixar – são importantíssimos para cortar os laços e reduzir a pressão nessa transição.

Empecilhos. Já a fixação na Conscienciologia é mais difícil devido aos empecilhos que surgem quando a conscin começa a se interessar em fazer reciclagens mais profundas.

Imperdíveis. É comum aparecerem oportunidades imperdíveis: o emprego irrecusável; a companhia dos sonhos; a viagem sempre esperada, dentre outras ofertas afins.

Mix. Inicialmente, a conscin pensa ser possível conciliar a cultura da socin atual com a cultura conscienciocêntrica. Com o tempo, embora observe as discrepâncias entre ambas, a tendência é de ainda fazer mix das duas, em função da dificuldade de reciclar certas áreas da vida.

Necessidade. Conforme intensifica mais a compreensão das ideias conscienciológicas e as vivências multidimensionais, percebe a necessidade de optar, cada vez mais, pelos princí-

pios da Evoluciologia em detrimento da cultura vigente do *Zeitgeist*.

Autorreeducação. Nesse ponto, a conscin autopesquisadora já reconhece o significado da autorreeducação consciencial – *viver no contrafluxo da Socin patológica*, e estar disposta a enfrentar os desafios de reciclagens mais desafiadoras e a pagar o preço para viver conscienciológicamente.

Contato. Nesse sentido, a Cognópolis exerce papel fundamental ao reunir os pesquisadores e interessados na Conscienciologia, possibilitando o contato diário com as ideias e práticas conscienciológicas, favorecendo as reciclagens individuais e grupais a partir do holopensene estabelecido.

Pólo. Onde há conscins, há consciexes. A Cognópolis é grande pólo de assuntos relativos à Evolução e à Multidimensionalidade. Os estudos e as práticas regulares atraem consciexes, por exemplo, os alunos dos Cursos Intermissivos e os amparadores, afins aos temas e às atividades, reforçando o holopensene conscienciocêntrico.

“No lançamento da pedra fundamental, os jornalistas me perguntavam: ‘o que o senhor e seus colaboradores pretendem fazer aqui?’ (...) Naquela e em outras entrevistas, Waldo Vieira respondeu a jornalistas que o plano oficial era aplicar 13 milhões de dólares em Foz do Iguaçu. Ele não foi levado a sério. ‘Eles acharam que eu era um visionário. Eu estava falando no meio das cobras. No mato. Daí eles pensaram, esse careca, com essa barba branca é um sonhador, isso é utopia.’”

Waldo Vieira, entrevista à Revista 100 Fronteiras

Características. Eis 25 exemplos de características da cultura conscienciocêntrica dentre diversas existentes, listadas na ordem alfabética:

- Abordagem evolutiva da realidade.
- Anticonsumismo desenfreado.
- Anticonvencionanismos irracionais.
- Antimodismo frívolo.
- Autopesquisologia teática.
- Autorreeducação consciencial.
- CGC - Código Grupal de Cosmoética.
- Consciência comunitária.
- Convivialidade e zooconvivialidade.
- Corte das mimeses dispensáveis.
- CPC - Código Pessoal de Cosmoética atualizado.
- Cultivo da criticidade e da autocriticidade.
- Desenvolvimento parapsíquico.
- Escrita de livros tarísticos.
- Evitação da pseudo-harmonia.
- Grupo acima do indivíduo.
- Ideias acima das pessoas.
- Interassistencialidade aplicada.
- Não ostentação pró-acolhimento.
- Organização pessoal ininterrupta.

- Principiologia aplicada.
- Profilaxia do erro.
- Trafores liderando os *trafores*.
- Tratamento das patologias conscienciais, sem acobertamento.
- Valorização das pessoas.

Multiplicidade. Desde o surgimento público das ideias da Conscienciologia até o presente momento (ano-base: 2015), houve um crescimento exponencial de verpons, mais de 15 mil termos neológicos, explicitados pelo pesquisador Waldo Vieira, como também, das derivações de tais ideias.

Diversidade. Atualmente, a realidade da CCCI - Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional é composta por dezenas de ICs - Instituições Conscienciocêntricas, vários tratados conscienciológicos publicados, dezenas de especialidades envolvendo diferentes grupos de interesse, dezenas de autores conscienciológicos, centenas de verbetógrafos. A Cognópolis congrega esta realidade multifacetada e diversificada.

“A tertuliofilia fundamenta-se no apreço pelas cognições conscienciológicas e na autolucidez quanto aos ganhos evolutivos proporcionados pelos debates diários em atmosfera tertuliária.”

Adriana Lopes, verbetóloga

Expansão. As primeiras atividades institucionalizadas da Conscienciologia expandiram-se e, atualmente, exigem a mudança e reeducação dos voluntários em favor de todos, se adaptando a este movimento de renovação e expansão.

Representatividade. Há apenas duas décadas, a representatividade da Conscienciologia, em termos institucionais, era realizada por meio de única instituição, único grupo de voluntários, e o corpo principal de ideias da Conscienciologia era de único tratado conscienciológico, o *Projeciologia*.

Dinamismo. O aparecimento das neoverpons e de neoprojetos conscienciológicos demandam adaptação constante dos voluntários para a realidade que se modifica de modo dinâmico.

Monovisão. A monovisão conscienciológica ou o fechadismo pessoal e institucional podem ser indicativos de possível conflito e futura minidissidência, tanto individual quanto institucional.

Não fixação. O percentual de 12% de voluntários que chegam e não se fixam na Cognópolis, indo embora certo tempo depois, ilustra a necessidade de revisão de comportamentos, valores e objetivos antes de se mudar para a Cognópolis. Se a conscin quer fazer mudanças, está frente a uma ótima oportunidade.

Mentalidade. A partir de comportamentos observados na Cognópolis, recomendação útil à convivialidade é lembrar: a mentalidade cognopolita é a capacidade de se integrar a um sistema multifacetado, contendo diversas ICs, múltiplos cursos, centenas de especialistas, tertúlias, Holoteca, *campi* conscienciológicos, sem ficar contrariado ou sentir-se numa trincheira na qual precisa defender a sua bandeira institucional o tempo todo.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.

Cultura Conscienciocêntrica.

Culturologia.

12. CONSCIÊNCIA POLÍTICA



12. CONSCIÊNCIA POLÍTICA

Ciência. A Conscienciologia, na condição de ciência, é universalista, cosmoética, não defende credos, cultos, facções, agremiações setárias de qualquer natureza, seja política, religiosa ou científica.

Posicionamento. Este posicionamento cosmobiológico não impede a Conscienciologia de apontar o mais prioritário, saudável e equilibrado em termos de ideias, tendências, produtos, tecnologias e posturas pessoais, políticas e evolutivas, em cada momento e conjuntura humana.

Resultados. Os resultados das proposições da Conscienciologia são palpáveis, em vários campos do conhecimento e da tecnologia social, isso demonstra que esta ciência não pretende ser neutra e sim participativa no sentido de exemplificar alternativas e soluções evolutivas, inclusive no campo da Politicologia.

Informar. O foco central é informar com a máxima lucidez e realismo o melhor do momento evolutivo deste planeta, a partir do es-

forço e resultado grupal, sem com isso querer impor verdades absolutas, indicando técnicas, alternativas e verpons – verdades relativas de ponta, viáveis e construtivas.

Verbação. Atendendo a esta diretriz filosófica de constituir uma ciência verbaciológica coerente – falar e fazer, implementa testando, experimentando hipóteses evolutivas viáveis, criando e disponibilizando modelos explícitos de funcionamento, alternativos aos existentes em vários campos de conhecimento.

Descrenciologia. Um dos princípios particularmente útil no campo da ciência política é o *Princípio da Descrença*, que propõe a todos os cidadãos não acreditarem em nada, nem em ninguém, nem nos políticos, e sim experimentar, ter as próprias experiências pessoais para chegar às próprias conclusões e convicções.

Mediocridade. O *pacto de mediocridade* entre eleitores e eleitos estabelece o mau exemplo do *jeitinho brasileiro*, em que os primeiros reclamam

dos políticos eleitos e, na prática, não se rebelam contra muitos absurdos que ocorrem na política, numa clara posição ambígua, de reclamar, mas não fazer nada para mudar o *statu quo*.

Posicionamento. É um desafio aos pesquisadores teáticos se posicionarem perante a política, os políticos, de maneira participativa, construtiva e reurbanizadora dos ambientes físicos, sociais e culturais, favorecendo a melhoria de todos os indicadores de qualidade de vida das pessoas.

Desafio. Os preceitos e valores da consciência lúcida desafiam os políticos e cidadãos politizados a experimentarem práticas e posturas maduras, cosmoéticas, interassistenciais e de lucidez evolutiva.

1ª Década CEAEC. A construção do CEAEC - Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, na condição de instituição conscienciocêntrica embasadora da 1ª Cognópolis Conscienciológica do planeta, visou, em primeira ordem, a evolução das consciências definidas como seres multidimensionais e multiexistenciais que evoluem ininterruptamente.

Qualificação. A visão consciencial desta abordagem favorece a qualificação e a requalificação das pessoas, não simplesmente como seres humanos, mas sim seres conscienciais.

Desenvolvimento. O cidadão cognopolita está em crescente desenvolvimento da sua consciência política e da política coletiva, seja da Cognópolis, do bairro onde está inserido, da região e das políticas nacionais e internacionais.

Comunidade Aberta. A comunidade conscienciológica objetiva contribuir com a sociedade em geral. Particularmente, a Cognópolis Foz objetiva contribuir com a sociedade diretamente contígua, sem com isso ficar enclausurada na *Trifron*.

Integração. Conforme a definição da Comunidade já exposta neste livro, dentre os objetivos está a interação e integração com as demais comunidades, até porque a parcela da comunidade conscienciológica residente em Foz do Iguaçu tem o seu domicílio eleitoral neste município, local onde atua e participa mais diretamente, exercendo seu papel político de cidadão



Tertularium.

e cidadã ativamente empenhados em participar dos projetos que beneficiem a comunidade como um todo.

Tratados. Nos tratados conscienciológicos, encontram-se proposições contributivas à qualificação dos modelos sociais existentes atualmente para outros mais condizentes com as necessidades presentes-futuras da humanidade, por exemplo, a Socin Conscienciológica e o Estado Mundial.

Cidade A tendência mundial é a valorização e qualificação dos índices sociais das cidades, considerada a célula onde os cidadãos têm mais acesso, participação e condições de interferir nos rumos coletivos.

Índice. Atualmente existe um índice desenvolvido especificamente para medir, através de vários indicadores, o desenvolvimento municipal - o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, IDH-M.

Objetivo. Semelhante aos objetivos do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, o IDH-M objetiva a medição do desenvolvimento das cidades.

Político voluntário. Parece lógico que o político precisa, cada vez mais, depender menos das benesses de empresários e patrocinadores de campanhas políticas. O ideal seria o político voluntário, com propósito claro de atender às demandas da população, sem a interferência espúria dos *lobbies* profissionais que objetivam ampliar lucros ou beneficiar segmentos em detrimento da sociedade em geral.

Vínculo voluntário. O voluntário político é constituído por cidadão que não pretende seguir carreira profissional ou manter-se economicamente por meio da Política, ou seja, não é dependente e nem funcionário político, nem político profissional, mas mantém o vínculo voluntário com a política, ajudando até o momento em que não prejudica ou não coaduna mais com os objetivos coletivos.

Experimentos. A Conscienciologia oferece alguns experimentos análogos ao político voluntário em duas condições que podem servir de ensaio ou inspiração à conscin voluntária política:

“Inserir-se na verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia, trata-se sobretudo, de iniciativa de forte impacto na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP), ao compor senha holobiográfica para futuro acesso ressomático, promover a fixação da aprendizagem do Curso Intermissivo (CI) e demarcar a singularidade vivencial do(a) verbetógrafo(a) coautor(a).”

Dulce Daou

Autorado. O primeiro exemplo é o autor que doa todos os direitos autorais de seus originais em benefício de uma instituição ou para um projeto que venha a beneficiar a publicação de outros autores voluntários doadores, criando uma cadeia construtiva de criação e doação de ideias e pesquisas esclarecedoras que beneficiem a população em geral.

Doação. Esta postura foge do senso comum da defesa dos direitos autorais, uma vez que o autor preza os direitos autorais, mas não sobrevive financeiramente de suas obras, portanto, não precisa seguir uma linha editorial cerceada por interesses que venham lhe tolher a liberdade de expressão.

Voluntário. O outro exemplo é o voluntário existente na Conscienciologia e também em milhares de instituições em todo o planeta. O voluntário tem mais liberdade de expressar o que pensa ser mais coerente e correto, por atuar o mais ajustado possível com as próprias convicções e valores, não precisando criar um personagem que agrade. Ele pode ser ele mes-

mo, aplicando toda a sua *expertise* em obra ou projeto que mais tenha conhecimento, perfil e currículo para colaborar.

Interesses. Esta conscin não precisa escamotear seus verdadeiros interesses para agradar patrocinadores ou ídolos, oferece seus préstimos de maneira transparente e se forem úteis, pode aplicá-los em benefícios destes grupos, com o máximo empenho, sem desvios de rotas ou corrupção dos objetivos centrais.

Poder. Muitas vezes, esta necessidade econômico-financeira é ainda mais distorcida, quando os planos de perpetuação no poder, conhecidos como Projeto de Poder, rivalizam, na maioria das vezes, com os Projetos Políticos, Projetos do Partido, Projetos Nacionais, Projetos de Bancadas, dentre outros.

Demagogia. O princípio de *o melhor para todos* ainda é mero *slogan* teórico de político demagogo. Na prática, o princípio é o que é melhor para mim, para o meu bem-estar e da minha família, aí incluído partidários e amigos subservientes ao programa de poder.

“A criação do bairro Cognópolis contribui para a concentração do processo mentalsomático, da consciencialidade mais avançada em grupo, ajudando não apenas no processo evolutivo de toda a CCCI, mas também da própria cidade.”

Waldo Vieira, entrevista ao Informativo da AIEC

Doação. A conscin voluntária política é doadora, em primeiro lugar, de seus talentos, valores e disponibilidade, sem exigir retorno financeiro ou aplausos dos correligionários. Não é produto do marketing, da propaganda, apresenta conteúdo e bagagem exemplificativa, com autoridade moral para exercer determinada função ou projeto.

Política da Conscienciologia. A *Holofilosofia* é uma das diretrizes básicas de conduta proposta pela Conscienciologia, sustentada pela cosmoética e pelo universalismo, megaorientadores da conduta da consciência lúcida e desperta para a inteligência evolutiva, visando contribuir com a construção do Estado Mundial.

Estado Mundial. A Humanidade caminha inevitavelmente para o Estado Mundial. Vários indicadores apontam para esta tendência, desde os movimentos de globalização, ecologia, organismos internacionais, e a própria ONU e União Europeia demonstram que a humanidade busca e já conseguiu estabelecer alguns mecanismo reguladores da sua própria perpetuação e crescimento.

Reformulação. Neste contexto, a reformulação de leis, condutas, procedimentos é inevitável. As condutas antissociais, sejam elas isoladas ou coletivas, ficam cada vez mais evidentes e expostas pela comunicação *on-line*, e mesmo pelas redes e colégios invisíveis de pesquisadores e observadores que estão presentes e atentos em todo o planeta. A reeducação do cidadão objetivando um Estado único, não ditatorial, ou autocrata, mas cosmocrata, é a tendência a longo prazo.

História. Se os exemplos históricos mostram que vários psicopatas tomaram conta de nações inteiras e impactaram negativamente a população mundial, por que uma pessoa mais evoluída e equilibrada não pode impactar positivamente uma nação inteira e até o planeta?

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Consciência Política.

Consciência-Títere.

Hipocrisia Política.

13. ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA



13. ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA

Supra. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é o maior projeto mentalsomático supra-institucional em andamento, agregando os pesquisadores-voluntários das diversas instituições da CCCI.

Megagescon grupal. Idealizada e coordenada inicialmente pelo paracientista Waldo Vieira, a *Enciclopédia* atualmente é organizada pela equipe da *Encyclossapiens* e verbetógrafos de diversas partes do mundo, reunindo as mais diversas teorias, conceitos, princípios, neologismos e neoverpons conscienciológicas.

Holociclo. No Holociclo, o autorando de verbetes encontra diversas fontes de pesquisa na *Lexicoteca*, *Hemeroteca*, *Encicloteca*, *Enciclomática*. E ainda tem possibilidade de treinar as técnicas do cosmograma e do fichamento técnico exaustivo.

Holoteca. As mais de 300 coleções da Holoteca, disponíveis também para consulta ao grande público, servem de suporte pesquisís-

tico para as pesquisas em andamento e estão sendo enriquecidas continuamente com novas aquisições.

Tertúlias. As *Tertúlias* são o fórum aberto de debates públicos dos respectivos verbetes, realizados diariamente, com transmissão ao vivo *on-line* e participação dos teletertulianos através de e-mail.

Point. As tertúlias iniciaram-se em 2001, de modo informal, nas dependências da Holoteca e do refeitório no CEAEC e, com o tempo, tornaram-se o *point verponológico* da Cognópolis até a mudança nas atividades do Professor Waldo Vieira, no primeiro semestre de 2013.

Minitertúlias. Desde então, o maior fórum de verpons passou a ser as minitertúlias, ministradas pela manhã, pelo pesquisador propositor da Conscienciologia, agora não mais existentes devido à sua recente dessoria. E na parte da tarde, continuaram as tertúlias com apresentação e debate de verbetes dos neoverbetógrafos.



WALDO
VIEIRA

ENCICLOPÉDIA
DA
CONSCIENCILOGIA

VOLUME
I

WALDO
VIEIRA

ENCICLOPÉDIA
DA
CONSCIENCILOGIA

VOLUME
II

WALDO
VIEIRA

ENCICLOPÉDIA
DA
CONSCIENCILOGIA

VOLUME
III

WALDO
VIEIRA

ENCICLOPÉDIA
DA
CONSCIENCILOGIA

VOLUME
IV

WALDO
VIEIRA

ENCICLOPÉDIA
DA
CONSCIENCILOGIA

VOLUME
V

WALDO
VIEIRA

ENCICLOPÉDIA
DA
CONSCIENCILOGIA

VOLUME
VI

WALDO
VIEIRA

ENCICLOPÉDIA
DA
CONSCIENCILOGIA

VOLUME
VII

Tomos da Enciclopédia da Conscienciologia, encadernação do autor.

Ambas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

Tertuliarium. Devido ao aumento considerável de cognopolitas residentes em Foz, além de alunos e visitantes provenientes de outros locais, verificou-se a necessidade de construir local mais amplo e com infraestrutura técnica para sediar as tertúlias, o *Tertuliarium*, anfiteatro circular, com capacidade para 346 pessoas bem acomodadas.

Co-autoria. A *Enciclopédia da Consciencologia* pretende contar com a co-autoria de centenas de conscienciólogos escrevendo e assinando verbetes próprios de temas preferidos. A meta dos 500 neoverbetógrafos iniciais já foi alcançada.

Verbetografia. Para qualificar tecnicamente tais autores, existe a *Verbetografia*, curso voltado para a escrita de verbetes, ministrado pela equipe mais direta do trabalho da *Enciclopédia*.

Autorado. A escrita de verbetes para *Enciclopédia da Consciencologia* é o modo mais didático e funcional de se alcançar o autorado conscienciológico e de manter vínculo mental-somático com a Cognópolis.

Vínculo. Enquanto a mudança de moradia para Foz ainda permanece na condição de ideal do pesquisador da Consciencologia, opção inteligente é escrever verbetes e atualizar-se na Cognópolis de tempos em tempos.

LEITURA RECOMENDADA:

Verbetes da *Enciclopédia da Consciencologia*.

Autopesquisologia Verbetográfica.

Mundo Verbetográfico.

Verbetografia Conscienciológica.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Mudança. As mudanças fazem parte da autoevolução. Evoluir é promover mudanças incessantes.

Desafio. Cada mudança traz novos desafios a serem enfrentados. A conquista de neopatamares evolutivos exige autossuperações.

Autenfrentamento. A Cognópolis é grande laboratório do autenfrentamento consciencial. As pessoas são testadas diariamente na sua teática.

Exemplarismo. A mudança para Foz se insere no contexto grupal do exemplarismo aplicado à renovação consciencial, impulsionada pela *radicação vitalícia na Cognópolis*.

Autorreciclagem. A Cognópolis não promove mudança na vida da pessoa se ela não quiser, a reciclagem ocorre primeiramente na intraconsciencialidade da conscin.

Pertencimento. Pertencer à CCCI é um tipo de credenciamento evolutivo. A assinatura pensênica atuante e cotidiana na Cognópolis é outro patamar de autoposicionamento.

Posicionamento. As verpons exigem neoposicionamentos dos conscienciólogos. A compreensão da Conscienciólogia é chancelada a partir do exemplarismo pessoal.

Verpon. O valor da verpon é inavaliável, validando o *princípio conscienciológico as ideias estão acima das pessoas*. De uma verpon surgiu a Cognópolis Foz. Quais verpons estão a surgir a partir desta Cognópolis?

Autoria. Você já considerou a ideia de escrever livro conscienciológico a partir das próprias experiências evolutivas cognopolitas?



Arlindo Alcadipani na Holoteca.

BIBLIOGRAFIA

Verbetes selecionados da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

Amparo: Adaptaciofilia; Amparabilidade; Onda de Amparo; Benemérito Urbano.

Adaptação: Abertismo Consciencial; Adaptabilidade; Adaptação Cognopolita; Fechadismo Consciencial; Antidispersividade Cotidiana; Intermisivista Inadaptado.

Cognópolis: Autovinculação Cognopolitana; Cognopolita; Condomínio Cognopolitano; Coletivo Conscienciológico; Conviviofilia Cognopolita; Geopolítica Desassediadora; Gratificação Cognopolita; Ilha de Consciencialidade; Iniciativa Planetária Pioneira; Interlúdio; Mentalidade Cognopolita; Proto-Estado Mundial; Quinquênio Cognopolita; Radicação Vitalícia na Cognópolis; Reurbanização na Tríplice Fronteira; Tenebres Cognopolitana; Terra-de-Todos; Viagem Reciclogênica à Cognópolis; Viveiro Evolutivo.

Consciência: Agente Comunitário Multidimensional; Consciência Atratora; Consciência de Equipe; Conscin Mal Resolvida; Conscin Multívola; Conscin Não Intermisivista; Conscin-Problema; Conscin Sem Megafoco; Conscin-Solução; Elenco da Conscienciologia; Intermisivista.

Conscienciocentrologia: Aerópago Conscienciológico; Coexistência Institucional; Cultura Conscienciocêntrica; Gestão Participativa; Insegurança Institucional; Instituição Conscienciocêntrica; Princípio Conscienciocêntrico.

Conscienciologia: Antimodelo; Complemento da Descrenciologia; Compreensão da Conscienciologia; Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional; Conhecimento Conscienciológico; Corpus da Conscienciologia; Debate; Diferencial da Conscienciologia; Holofilosofia; Megaempreendimento Conscienciológico; Pesquisador Conscienciológico; Portfolio da Conscienciologia; Postura Conscienciológica; Princípio da Descrença; Prova Geral de Conscienciologia; Público-Alvo Conscienciológico; Tertúlia Conscienciológica.

Convívio: Aglutinação Interconsciencial; Apoiantes; Carga da Convivialidade; Círculo das Relações; Coabitante; Companhia Constrangedora; Companhia Eletiva; Compassageiro Evolutivo; Concessão Cosmoética; Conflituosidade; Convivência Humana; Convivência Nociva; Convivialidade Sadia no Voluntariado; Crescendo Reeducação-Ortoconvívio; Fusão Social; Gentileza; Inconvivialidade; Inseparabilidade Grupocármica; Inteligência Conviviológica; Interação CCCI-Socin; Paradoxo Amizade-Debate; Maturoconvivialidade; Papel Social; Polidez Fraternal; Postura Antiqueixa; Pré-perdão Assistencial; Pseudo-harmonia; Solidariedade Maligna.

Cosmoética: Aparecimento dos Evoluciólogos; Apriorismose Grupal; Autenticidade Consciencial; Autenticismo; Autoconstrangimento Cosmoético Mínimo; Autodeterminologia; Autopostura Viciada; Centrifugação do Egão; Código Pessoal de Cosmoética; Consciência Cosmoética; Consciência Crítica Cosmoética; Descensão Cosmoética; Endosso Sentimental; Exemplo

Silencioso; Fonte da Mentira; Inautenticidade; Intentio Recta; Jornalismo Marrom; Lisura; Princípio do Exemplarismo Pessoal; Negocinho Evolutivo; Verbaciologia.

Cultura: Autoinserção Cultural; Choque Cultural; Cultura da Paz; Culturologia; Holotecologia; Idiotismo Cultural.

Decisão: Anorexia Decisória; Autodecidibilidade; Autodecisão Crítica; Cabeça Fria; Correção de Rota; Decidofobia; Escolha do Rumo Evolutivo; Espera Inútil; Momento da Megadecisão.

Evolução: Aglutinação; Autopromoção Evolutiva; Coerenciologia; Devir; Estado Vibracional; Exigência da Vida Humana; Frugalidade Complexa; Harmoniologia; Higiene Consciencial; Manual Pessoal de Prioridades; Maxiconvergência Incessante; Nomadismo Consciencial; Otimização de Desempenhos; Pertencimento Pessoal; Potencialização Evolutiva; Predisposição Evolutiva; Qualificação das Energias Conscienciais; Tempo dos Cursos Intermissivos.

Finanças: Carreira Empreendedora Evolutiva; Inteligência Financeira Proexogênica; Interesse Transempresarial; Meio de Sobrevida.

Holopensene: Forma Holopensênica; Holopense-ne; Holopensene Automimético; Holopensene Criativo; Holopensene Desassediado; Holopensene Desrepressor; Holopensene Perversor; Holopensene Saturado; Holopensenograma; Mudança Holopensênica.

Moradia: Aconchego Botânico; Automóvel; Base Intrafísica; Funcionalidade; Localização; Moradia em Foz do Iguaçu; Residência Proexogênica; Vida Ecológica.

Mudança: Bairrismo; Confrontação Urbanística; Dupla Cidadania Funcional; Interiorose; Palco Existen-

cial; Planejamento Milimétrico; Síndrome do Conflito de Paradigmas; Teoria dos 7 Cês.

Política: Aulicismo; Auschwitz; Coerção Social; Consciência Política; Consciência-Títere; Demagogia; Democracia; Direito Minoritário; Governante; Hibernação Política; Hipocrisia Política; Mirmídone; Poder; Proto-Estado Mundial; Pública; Tirania; Xenofobia.

Proéxis: Alavancagem da Proéxis; Autodesempenho Proexológico; Autodeterminação Decenal; Auto-dispersividade; Definição do Básico; Inventário Proexológico; Janela de Oportunidade; Linha de Abertura; Maxiproéxis; Neocidadania Proexológica; Prioridade Proexológica; Retomador de Tarefa; Subsunção Proexológica; Vínculo Proexológico.

Reciclagem: Abandonador; Abertismo à Consciencioterapia; Ampliação do Mundo Pessoal; Anticatarse; Autodeterminação Recexológica; Crise Pessoal; Crise de Crescimento; Mudança de Ego; Predisponência à Reciclagem; Reciclagem do Temperamento; Reciclagem Prazerosa; Reciclofilia; Recin Grupal; Recinometria; Recexibilidade Grupal; Resistência Antirrecin; Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica; Viragem Autevolutiva; Vontade de Acertar; Zona de Conforto.

Verbetorado: Autoinclusão Verbetográfica; Auto-pesquisa Verbetográfica; Autorado Holocármico; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Crescendo Verbetógrafo-Maxiproexista; Mundo Verbetográfico; Verbetografia Conscienciológica; Verbetorado Conscienciológico.

Voluntariado: Satisfação no Voluntariado; Travão no Voluntariado; Vínculo Consciencial; Voluntariado Conscienciocêntrico Autorreeducativo; Voluntariado Propulsor; Voluntariado Virtual; Voluntário Criativo; Voluntário da Conscienciológica; Voluntário Desconectado; *Workaholism*.

Artigos de Jornais, Revistas, Periódicos Científicos e Livros:

Cognópolis:

100 Fronteiras; Redação; *Waldo Vieira e a Cognópolis;* Revista; Mensário; Ano V; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2009; capa e páginas 24 a 28.

Balthazar, Alexadre; **Padilha,** Paula; & **Brito,** Vivian; *Bairro Cognópolis, um Lugar para se Conhecer;* portfólio; 64p.; Discernimentum-Unicin; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

Bonassi, João; *Empreendimento Cognopolita; Conscientia;* Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2015; páginas 52 a 57.

Conde, Miguel; *Bairro do Saber; O Globo;* Jornal; Diário; Revista; Semanário; Ano 5; N. 222; Rio de Janeiro, RJ; 26.10.08; páginas 20 a 24.

Fernandes, Marcio; *Conexão Brasilis: Terra do Nunca; Rolling Stone;* Revista; Mensário; N. 6; São Paulo, SP; Março, 2007; páginas 44 a 51.

Figueira, Nelson; *Eventos vão ressaltar Aspectos Multiculturais da Cidade;* A Gazeta do Iguaçu; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 5.043; Seção: *Integração;* Foz do Iguaçu, PR; 09.05.05; páginas 20 e 21.

Foz Festa & Turismo; Redação; *Centro de Altos Estudos da Consciência;* Revista; Mensário; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 96; páginas 22 e 23.

Informativo da AIEC; Redação; *Cognópolis: conheça o Mais Novo Bairro de Foz do Iguaçu;* N. 2; Ed. 1; Ano 2; Foz do Iguaçu, PR; maio de 2009; capa e página 1.

Gazeta do Iguaçu; Redação; *O Mundo Inteiro dentro de uma Holoteca;* Tablóide; Diário; Ano 15; N. 4.465; Seção: *Cultura;* Foz do Iguaçu, PR; 12.06.03; página 15.

Gazeta do Povo; Redação; *Turistas buscam Autoconhecimento;* Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.279; Curitiba, PR; 01.01.99; página 12.

Iguassu Festa & Turismo; Redação; *CEAEC: Projeto para Você Pesquisar a si Mesmo;* Revista; Trimestral; Ano 4; Ed. 10; Foz do Iguaçu, PR; Mai-Jun.; 2000; páginas 8 e 9.

Iguassu Festa & Turismo; Redação; *Intercâmbio Internacional;* Revista; Trimestral; N. 5; Foz do Iguaçu, PR; Set-Nov; 2007; s/p.

Iguassu Festa & Turismo; Redação; *Turismo Intelectual;* Revista; Trimestral; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; jul. - set.. 97; s/p.

Informativo; Redação; *Cognópolis: conheça o mais Novo Bairro de Foz do Iguaçu;* Tablóide; Mensário; N. 2; Ed. 1; Ano 2; AIEC; Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2009; capa e página 2.

Infra; Redação; *Tertuliarium Único no Planeta fica em Foz do Iguaçu;* Revista; Mensário; Ano 10; N. 108; São Paulo; SP; Abril, 2009; página 10.

Jornal da Cognópolis; Redação; *Cognópolis, o mais Novo Bairro de Foz do Iguaçu;* Tablóide; Mensário; Ano 14; N. 168; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2009; capa.

Konig, Mauri; *Foz tem o 1º SPA do Autoconhecimento; O Estado do Paraná;* Jornal; Diário; Ano 49; s/n; Seção: *Cidades;* Curitiba, PR; 28.05.2000; página 4.

Lima, Jackson; *Foz tem a Maior Biblioteca Especializada do Brasil;* *Gazeta do Iguaçu;* Tablóide; Diário; Ano 13. N. 3.842; Suplemento Caderno 2; Foz do Iguaçu, PR; 30.06.01.

Nogueira, Bruno Torturra; *Te Pego Lá Fora; Trip*; Revista; Mensário; N. 186; São Paulo, SP; páginas 150 a 156.

Paro, Denise; *Tertularium: Novo Patamar para a Conscienciologia*; *Jornal Campus CEAEC*; Tablóide; Mensário; Ano 12; N. 141; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2007; capa.

Valiente, Daniela; *A Caminho da Genialidade*; *Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; S/A; S/N; Caderno 2; Suplemento; Foz do Iguaçu, PR; 05.06.02; capa e páginas 18 e 19.

Vieira, Waldo; *Balneário Bioenergético*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 4; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 201 a 225.

Conciliação:

Daou, Dulce; *Paradiplomacia e Convergência de Interesses*; *Conscientia*; I Jornada de Conviviologia; 28 a 30 dezembro 2006; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2006; páginas 258 a 266.

Leite, Hernande; *Mediação: Atributo Assistencial Pró-desperticidade*; *Conscientia*; I Jornada da Assistenciologia; 28 a 30 dezembro 2005; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2005; páginas 3 a 22.

Nahas, Jacqueline; *Resolução de Conflitos Grupais e Conciliabilidade*; II Jornada de Administração Conscienciológica; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2006; páginas 102 a 111.

Rezende, Ana; *Confluência de Fronteiras*; *Conscientia*; I Jornada da Assistenciologia; 28 a 30 dezembro 2005; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2005; páginas 85 a 94.

Zaslavsky, Alexandre; *O Princípio da Intercompreensão nas Relações Paradiplomáticas entre CCCI e So-cin*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 4; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; out./dez., 2008; páginas 329 a 336.

Consciência Política:

Garcia, Júlio César; *Conselho dos 500 realiza Primeira Reunião*; *Jornal da Cognópolis*; Informativo; Mensal; Ano 15; N. 175; Comunicons & CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro 2010; capa.

Nonato, Alexandre; *JK e os Bastidores da Construção de Brasília: Sob a Ótica da Conscienciologia*; 400 p.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 76, 117, 119, 121, 151, 152, 160, 166, 167, 168, 175 e 226.

Padilha, Paula; *Sincronicidades Políticas*; *Jornal da Cognópolis*; Informativo; Mensal; Ano 15; N. 174; Comunicons & CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro 2010; capa.

Paro, Denise; *JK e a Construção de Brasília*; Entrevista: Alexandre Nonato; *Jornal da Cognópolis*; Informativo; Mensal; Ano 15; N. 172; Comunicons & CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Novembro 2000; página 3.

Paro, Denise; *Curso traz Filósofo à Foz para Debater Democracia*; Entrevista: J. Vasconcelos; *Jornal da Cognópolis*; Informativo; Mensal; Ano 15; N. 170; Comunicons & CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Setembro 2009; página 3

Pitaguari, Antonio; *Imersão Heterocrítica de Obra Útil analisa Obra Democracia Pura*; *Jornal da Cognópolis*; Informativo; Mensal; Ano 15; N. 172; Comunicons & CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2000; capa.

Vasconcelos, J.; *Democracia Pura*; 188 p.; Nobel; São Paulo, SP; 2007.

Conscienciologia:

Almeida, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2000; páginas 196 a 201.

Buononato, Flávio; *Anuário da Conscienciologia 2013: Fatos e Parafatos*; 318 p.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

Monteiro, Cláudio Lima; *Entrevista com Waldo Vieira: a Convergência Mentalsomática da Conscienciologia*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. Vol. 10; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; out./dez., 2006; páginas 210 a 221.

Teles, Mabel; *Os Caminhos da Consciência*: entrevista Waldo Vieira; *Psique Ciência & Vida*; Revista; Mensário; Ano IV; N. 48; edição de aniversário; Escala; São Paulo, SP; páginas 6 a 11.

Pitaguari, Antonio, & Oliveira, Nilse; *Revista Conscientia: Periódico Científico do CEAEC*; *Conscientia*; Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2015; páginas 193 a 195.

Vieira, Waldo; *Estratégias Conscienciológicas no Século XXI*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 4; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; out. / dez., 2004; páginas 223 a 228.

Vieira, Waldo; *Tertúlias Conscienciológicas*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr. / jun.; 2002; págs 39 a 42.

Convivialidade:

Bazzi, Munir; *Despojamento na Superação da Competitividade*; *Conscientia*; IV Congresso Internacio-

nal de Inversão Existencial; 25 a 31 julho 2005; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul. / set., 2004; páginas 161 a 168.

Conceição, Maria Izabel; *Sutilezas da Cosmoética*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul. / set., 1999; páginas 138 a 142.

Haddad, Jamile; *Projeto Pessoal para o Desenvolvimento da Comunicabilidade*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N.1; Edição especial; II Jornada de Administração Conscienciológica; 12 a 15 outubro 2006, SP; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 68 a 77.

Kraenhofer, Flavia; *Ortocomunicabilidade: a Profilaxia da Fofoca*; *Conscientia*; I Jornada da Assistenciologia; 28 a 30 dezembro 2005; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. / mar., 2005; páginas 59 a 69.

Muskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial*; 376 p.; Editares, Foz do Iguaçu; 2012; páginas 100, 180, 191 e 206.

Nader, Rosa; *Binômio Admiração-discordância: uma Abordagem Prática*; *Proceedings of the Studies of the Invisible College of Cosmoethics* (Anais de Estudos do Colégio Invisível da Cosmoética); *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 37-S; IAC; London; UK; páginas 51 a 68.

Soares, Fátima, & Ferreira, Roberta; *A Autoconsciencioterapia a partir da Dinâmica de Funcionamento dos Grupos*; *Conscientia*; I Jornada de Conviviologia; 28 a 30 dezembro 2006; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2006; páginas 252 a 257.

Thomaz, Marina; *Convívio com a Assistencialidade*; *Conscientia*; I Jornada de Conviviologia; 28 a 30 dezembro 2006; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul. / set., 2006; páginas 267 a 279.

Tornieri, Sandra; *Convivialidade Madura Pró-despeticidade; Conscientia*; I Jornada de Conviviologia; 28 a 30 dezembro 2006; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul. / set., 2006; páginas 238 a 251.

Decisão:

Almeida, Nazaré; Gonçalves, Luiz; & Soares, Fátima; *Decidofobia; Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência; 07 a 10 setembro 2006); *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; IAC; London, UK; páginas 213 a 234.

Dias, Sebastião Feitosa; *Decidofilia; Proceedings of the 4th Consciential Self-Research Meeting* (Anais da IV Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; 21 a 23 abril 2006); *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 315; IAC; London, UK; páginas 121 a 129.

Empresa conscienciológica:

Buononato, Flávio; *Empresa de Conscienciólogos; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; out. / dez., 2006; páginas 193 a 200.

Gomes, Pedro Mena; *Empresas Conscienciológicas: Hipótese de Trabalho; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N.1; Edição especial; II Jornada de Administração Conscienciológica; 12 a 15 outubro 2006, SP; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 168 a 172.

Rogoski, Jorge; *Empresa Conscienciológica e Cosmoética; Proceedings of the Studies of the Invisible College of Cosmoethics* (Anais de Estudos do Colégio Invisível da Cosmoética); *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 37-S; IAC; London; UK; páginas 87 a 103.

Finanças:

Casemiro, Rodrigo César; *Teática Financeira: Autopesquisa da Consciência Econômica*; III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática dos Caminhos para a Despeticidade; 10 a 12 junho 2004; IIPC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 133 a 141.

Foz do Iguaçu:

100 Fronteiras; Redação; *Há Muito Ainda por Ser descoberto*; Entrevista: Nara Oliveira; Revista; mensário; Ano V; ed. 52; Janeiro 2010; chamada na capa e páginas 18 a 20.

Bonassi, João Aurélio; Garcia Carvalho, Patrícia; & Rezende, Ana Luiza; OIT/IPEC. *Colección de buenas prácticas y lecciones aprendidas en prevención y erradicación de la explotación sexual comercial (ESC) de niñas, niños y adolescentes*; 116p.; GENERACIÓN DE INGRESOS. Asunción: OIT, 2005.

Bonato, Rogério R.; *Os Vizinhos*; *Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.349; Editorial; Foz do Iguaçu, PR; 02.09.09; página A3.

Corrêa, Marcos Sá; *Meu Vizinho, o Parque Nacional do Iguaçu*; 180 p.; L3 Comunicação; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

Figueira, Nelson; *Estimativa do IBGE coloca Foz com 325 Mil Habitantes*; *Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.334; Seção: *Cidade*; Foz do Iguaçu, PR; 15 e 16.08.09; página A7.

Gazeta do Iguaçu; Redação; *As Cataratas, em Filme de 1920*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.280; Seção: *Caderno 2*; Foz do Iguaçu, PR; 12.06.09; página B10.

Gazeta do Iguçu; Redação; *Foz do Iguçu 100 Anos*; Tablóide; Diário; edição especial do centenário da cidade; 10.06.2014; páginas 5, 14, 30, 40, 94, 95 e 104.

Gazeta do Iguçu; Redação; *Foz no TV Animal*; *Gazeta do Iguçu*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.340; Seção: *Caderno 2*; Foz do Iguçu, PR; 22 e 23.08.09; página B3.

Gazeta do Iguçu; Redação; *Inauguradas Sedes da OAB e do Coadem*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.268; Seção: *Cidade*; Foz do Iguçu, PR; 28.05.09; página A5.

Godoy, Mayara; *Campus do IFPR de Foz do Iguçu terá Aulas em Outubro*; *Gazeta do Iguçu*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.340; Seção: *Cidade*; Foz do Iguçu, PR; 22 e 23.08.09; página A7.

Lima, Jackson; *Investimentos em Puerto Iguzú aumentam Parque Hoteleiro da Fronteira*; *A Gazeta do Iguçu*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.348; Seção: *Turismo*; Foz do Iguçu, PR; 01.09.09; página A7.

Oliveira, Nara; *Foz do Iguçu Intercultural: Cotidiano e Narrativas da Alteridade*; 192 p.; Epígrafe; Foz do Iguçu, PR; 2012.

Piceli, Garon; *População de Foz cresce 35% em 9 Anos*; *Jornal do Iguçu*; Tablóide; Diário; Ano 10; N. 2.720; Seção: *Cidade*; Foz do Iguçu, PR; 15.08.09; página 7.

Pruner, Renato Rios; *Frederico Engel: Pioneiro no Turismo e Hotelaria em Foz do Iguçu*; 96 p.; Nova Letra; Blumenau, SC; 2014.

Rodrigues, Abilene; *Itaipu e Iveco começam a Montar Caminhão Elétrico*; *A Gazeta do Iguçu*; Tablóide, Diário; Ano 21; N. 6.202; Seção: *Cidade*; Foz do Iguçu, PR; 09.07.09; página C5.

Rodrigues, Abilene; *População de Oito Municípios do Oeste cresceu 10% em Relação a 2000*; *Gazeta do Iguçu*; Tablóide; Diário; Ano 21; N. 6.335; Seção: *Região*; Foz do Iguçu, PR; 17.08.09; página C6.

Silva, Micael Alvino da; *Breve História de Foz do Iguçu*; 150 p.; Epígrafe; Foz do Iguçu, PR; 2014.

Soares, Tâmara; *Foz possui Moradores de 82 Nacionalidades*; *A Gazeta do Iguçu*; Jornal; Diário; Ano 26; N. 7.975; Seção: *Cidade*; Foz do Iguçu, PR; capa e página A3.

Vieira, Waldo; *Reciclagem de Foz*; *Banner*; Sala das Tertúlias; CEAEC; Foz do Iguçu, PR; 2005.

Gestão conscienciológica:

Conceição, Izabel; *Primeira Gestão do CEAEC; Conscientia*; Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguçu, PR; julho, 2015; páginas 58 a 73.

Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; Editares, Foz do Iguçu, 2013; página 312.

Grupalidade:

Carvalho, Patrícia; & Gomes, Pedro; *Grupalidade: Aprendizado Evolutivo*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 1; CEAEC; Foz do Iguçu, PR; páginas 24 a 32.

Interassistência:

Bazzi, Munir; *Traforismo Interassistencial*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; CEAEC; Foz do Iguçu, PR; páginas 66 a 72.

Carvalho, Mauro Eduardo; *Disponibilidade Assistencial*; *Proceedings of the 4th Consciential Self-Research Meeting* (Anais da IV Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; 21 a 23 abril 2006); *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 315; IAC; London, UK; páginas 139 a 150.

Firmato, Leonardo; *O Departamento AVA (Apoio a Voluntários e Alunos): Evolução de um Trabalho Interassistencial*; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; 5 a 7 setembro 2008; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. /mar., 2008; páginas 106 a 117.

Luz, Marcelo; *Da Consolação ao Esclarecimento: Assistência do Ponto de Vista de um Maxidissidente*; *Conscientia*; I Jornada da Assistenciologia; 28 a 30 dezembro 2005; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2005; páginas 53 a 58.

Machado, César Iria; *Desassédio Intrafísico (Despertologia)*; III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática dos Caminhos para a Desperticidade; 10 a 12 junho 2004; IIPC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 175 a 188.

Paludeto, Leonardo; *Consciencioterapia de Grupo: Proposta de Contextualização*; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; 5 a 7 setembro 2008; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2008; páginas 147 a 156.

Salles, Maurício; *Consciência Assistencial; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática dos Caminhos para a Desperticidade*; 10 a 12 junho 2004; Rio de Janeiro, RJ; IIPC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 189 a 201.

Takimoto, Marília; *Linhas de Atuação da Consciencioterapia na OIC: uma Perspectiva Institucional*; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; 5 a 7 setembro 2008; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. /mar., 2008; páginas 118 a 130.

Tornieri, Sandra; *Técnicas Assistenciais; Conscientia*; I Jornada da Assistenciologia; 28 a 30 dezembro 2005; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2005; páginas 38 a 52.

Vieira, Waldo; *Conscienciólogo-Medicamento (Paraterapêutica)*; *Boletins de Conscienciologia 1*; Vol. 1; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. / dez., 1999; páginas 11 e 12.

Instituição conscienciocêntrica:

Athayde, Greice; *Como surgiu o CEAEC; Conscientia*; Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2015; páginas 12 a 18.

Pavan, Eduardo; *Campus Invexológico; Conscientia*; IV Congresso Internacional de Inversão Existencial; 25 a 31 julho 2005; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2004; páginas 150 a 160.

Reginato, Romeu; *A Institucionalização como Catalizadora da Evolução Consciencial*; II Jornada de Administração Conscienciológica; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2006; páginas 31 a 37.

Laboratórios:

Arakaki, Kátia; *Holociclo: Laboratório do Desassédio Mentalsomático; Conscientia*; I Jornada de Despertologia; 15 a 17 julho 2005; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr. / jun., 2004; páginas 63 a 77.

Idem; *Como Aproveitar Melhor as Tertúlias; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr./jun., 2006; páginas 224 a 226.

Ferraro, Cristiane; *Holociclo: 15 Anos de Voluntariado Enciclopédico; Conscientia*; Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2015; páginas 116 a 135.

Oliveira, Nara; *Holoteca: Incubadora do Megacentro Cultural; Conscientia*; Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2015; páginas 136 a 149.

Visintin, Cristina; *Tertuliarium: o Primeiro Debate do Planeta; Conscientia*; Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2015; páginas 110 a 115.

Mudança:

Kirby, Martin; *Voltar, Nem Pensar (No Going Back)*; trad. Carlos Mendes Rosa; 310 p.; Publifolha; São Paulo, SP; 2004; páginas 13 a 307.

Vieira, Waldo; *Bagulho Energético; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul. / set., 1999; páginas 111 a 116.

Idem; *Manutenção Funcional das Coisas (Intrafisiologia); Boletins de Conscienciologia I*; Vol. 1; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. / dez., 1999; páginas 9 e 10.

Personalidades:

Gonçalves, Moacir; *A Experiência de Voluntário Pioneiro; Conscientia*; Edição Comemorativa de 20 Anos do CEAEC; Revista; Trimestral; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2015; páginas 45 a 51.

Idem; *Meu Encontro com a Conscienciologia: um Auto-resgate Evolutivo; Conscientia*; Revista; Trimes-

tral; Vol. 5; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2001; páginas 30 a 34.

Haygert, Aroldo Mura G.; *Vozes do Paraná: Retratos de Paranaenses; Waldo Vieira*; 302 p.; Convivium; Curitiba, PR; páginas 270 a 281.

Lima, Jackson; *A Vida de Waldo Vieira; 100 Fronteiras*; Revista; Mensário; Ano V; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2009; capa e páginas 46 a 49.

Reciclagem:

Alves, Vitor; *Satisfação Evolutiva; Conscientia*; IV Congresso Internacional de Inversão Existencial; 25 a 31 julho 2005; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 3; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jul. / set., 2004; páginas 169 a 174.

Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético*; 240 p; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

Honoré, Carl; *Devagar (In Praise of Slow)*; 350 p.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2005.

Oliveira, Nara; & Santos, Everton; *Inversão Mesológica; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. Vol. 10; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; out./dez., 2006; páginas 201 a 209.

Tríplice Fronteira:

Amaral, Arthur Bernardes do; *A Tríplice Fronteira e a Guerra ao Terror*; 310 p.; Apicuri; Rio de Janeiro, RJ; 2010.

Catta, Luiz Eduardo; *A Face da Desordem: Pobreza e Estratégias de Sobrevivência em uma Cidade de Fronteira (Foz do Iguaçu/1964-1992)*; 440 p.; Blucher Acadêmico; São Paulo, SP; 2009.

Corrêa, Marcos Sá; *Quem entende de Política Latino-Americana é o Uurubu; IstoÉ*; Revista; Semanário; Ano 34; N. 2.109; Coluna: *Última Palavra*; São Paulo, SP; 14.04.2010; s/p.

Figueira, Nelson; & **Meireles**, Roger; *Foz receberá o 1º Gabinete de Gestão Integrada de Fronteiras; A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 23; Ed. 6.780; Seção: *Cidade*; Foz do Iguaçu, PR; 11.02.2011; capa e página A4.

Voluntariado:

Camillo, Regina; *Teática do Vínculo Consciencial Binômio Autopesquisa-Voluntariado; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática dos Caminhos para a Desperticidade*; 10 a 12 junho 2004; IIPC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 123 a 130.

Conceição, Maria Izabel; *Voluntariograma: Técnica de Avaliação do Vínculo Consciencial; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. / mar.; 2013; páginas 87 a 97.

Gonçalves, Jorge Luiz; *Comprometimento Organizacional: o Formal e o Informal na Gestão do Voluntariado; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N.1; Edição especial; II Jornada de Administração Consciencio-

lógica; 12 a 15 outubro 2006, SP; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 156 a 167.

Leboeuf, Henri; *Cosmovisão no Voluntariado Conscienciológico*; II Jornada de Administração Conscienciológica; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. / mar., 2006; páginas 78 a 87.

Pontes, Michelle; & **Presse**, Paulo; *Ajuste do Foco Assistencial no Voluntariado da Comunicação; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N.1; Edição especial; II Jornada de Administração Conscienciológica; 12 a 15 outubro 2006, SP; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 59 a 67.

Rocha, Adriana de Lacerda; *Trabalho Voluntário: Instrumento de Aprimoramento Pessoal*; III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática dos Caminhos para a Desperticidade; 10 a 12 junho 2004; IIPC; Foz do Iguaçu, PR; páginas 100 a 111.

Thomaz, Fernanda; *Posicionamento Desassediador no Trabalho Voluntário*; II Jornada de Administração Conscienciológica; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan. / mar., 2006; páginas 21 a 30.

GLOSSÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA

Observações. Aqui estão listadas 282 denominações, palavras compostas, expressões e seus equivalentes técnicos da Conscienciologia.

Abordagem extrafísica – Contato de uma consciência com outra nas dimensões extrafísicas.

Acidente parapsíquico – Distúrbio físico ou psicológico gerado por influências energéticas, interconscienciais, doentias, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional.

Acoplamento áurico – Interfusão das energias holochacrais entre duas ou mais consciências.

Agenda extrafísica – Anotação por escrito da relação de alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres, locais ou ideias, que o projetor projetado procura alcançar gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento.

Alucinação (Latim: *hallucinari*, errar) – Percepção aparente de objeto externo não presente no momento; erro mental na percepção dos sentidos, sem fundamento em uma realidade objetiva.

Alvo mental projetivo – Meta predeterminada que a conscin objetiva alcançar, através da vontade, intenção, mentalização e decisão, ao se ver lúcida fora do soma.

Amênciã consciencial – Condição da consciência incapaz de pensar com equilíbrio mental razoável.

Amparador – Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: *anjo de guarda; anjo guardião; anjo de luz; guia; mentor.*

Andaimos conscienciais – *Muletas* psicológicas ou fisiológicas quando dispensáveis.

Androchacra (*andro + chacra*) – O sexochacra do homem.

Andropensene (palavra composta: *andro + pen + sen + ene*) – Pensene específico da conscin masculina primitiva ou o *machão*.

Androssoma (*andro + soma*) – O corpo humano masculino ou específico do homem.

Animismo (Latim: *animus*, alma) – Conjunto dos fenômenos intra e extracorpóreos produzidos pela conscin, sem interferências externas, como, por exemplo, o fenômeno da projeção consciente induzida pela própria vontade.

Antipensene (*anti + pen + sen + ene*) – O pensene antagônico, comum nas refutações, nos omniquestionamentos e nos debates produtivos.

Aparição intervivos – Ação do aparecimento da consciência do projetor humano, projetado, às conscins.

Assedialidade – Intrusão pensênica interconscien-
cial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica:
obsessão; há numerosas conscins que se defen-
dem contra esta palavra.

Assim (*as + sim*) – Assimilação simpática de
ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não
raro com a decodificação de um conjunto de pense-
nes de outra (s) consciência (s).

Atacadismo consciencial – Sistema de compor-
tamento individual caracterizado pela diretriz de
se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscien-
ciais, sem deixar rastros ou *gaps* evolutivos, negati-
vos, para trás.

Aura (Latim: *aura*, sopro de ar) **orgástica** –
Energia holochacral do *facies sexualis* do homem ou
da mulher no momento exato do orgasmo ou do
clímax do ato sexual.

Aura peniana – Energia sexochacral em torno
do pênis, notadamente quando em ereção, percep-
tível por qualquer pessoa motivada, em especial
pelo próprio homem excitado sexualmente.

Autobilocação (Grego: *autos*, próprio; latim,
bis, 2; e *locus*, lugar) **consciencial** – Ato de o proje-
tor (ou projetora) intrafísico encontrar e contemplar
o próprio corpo humano (soma) frente a frente, es-
tando a sua consciência (conscin) fora dele, sediada
noutro veículo de manifestação consciencial.

Autoconsciencialidade – Qualidade do nível
de autoconhecimento por parte da própria cons-
ciência; megaconhecimento.

Autoconscientização multidimensional (AM)
– Condição da lucidez madura da conscin quanto
à vida consciencial no estado evoluído de multid-
dimensionalidade, alcançado através da PL, ou pro-
jetabilidade lúcida.

Autoimperdoador – Conscin – homem ou mu-
lher – que não se perdoa, em suas autodisciplinas,
quanto aos próprios erros e omissões, a fim de eli-
minar as autocorrupções conscientes. Esta condi-
ção sadia se antepõe à condição, também sadia, do
heteroperdoador (ou *heteroperdoadora*), *perdoador*
universal, sincero, em relação a todos os seres, para
sempre, *um princípio básico da maxifraternidade*.

Automimese existencial – Imitação, por parte
da conscin, das próprias vivências ou experiências
passadas, sejam do renascimento intrafísico atual
ou de existências anteriores.

Automimeticidade – Qualidade consciencial
da automimese existencial.

Autopensene (*auto + pen + sen + ene*) – O pense-
ne da própria consciência.

Autoprojeção – Saída da conscin para outra
dimensão consciencial, através do mentalsoma, ou
do psicossoma, intencional ou provocada pela von-
tade.

Base física – Local seguro, escolhido pela cons-
cin para deixar o seu soma, inanimado ou repousan-
do, enquanto se projeta conscientemente para ou-
tras dimensões conscienciais fora dele; *duplódromo*.
Um holopensene projeciogênico domiciliar. Apre-

sentada relação direta com: a alcova energeticamente blindada; a tenepes; o epicon; a ofiex; o *projetarium*; o *precognitarium*; e o *retrocognitarium*.

Binômio lucidez - lembrança - Conjunto das duas condições indispensáveis à consciência para que a mesma obtenha uma projeção lúcida (fora do soma) plenamente satisfatória.

Biopensene (*bio + pen + sen + ene*) - O pensene específico da consciência humana.

Bitanatose - Desativação e descarte do holochakra, depois da dessoma, incluindo a retirada dos resquícios das conexões energéticas do holochakra no psicossoma; *segunda morte*; segunda dessoma.

Bradipensene (*bradi + pen + sen + ene*) - O pensene de fluxo vagaroso, próprio da consciência humana bradipsíquica.

Cardiochakra (*cardio + chakra*) - O quarto chakra básico, agente influente na emotividade da consciência, vitalizador do coração e dos pulmões.

Casal incompleto - Par de homem e mulher que não chega a formar o casal íntimo - aquele que pratica o ato sexual completo, contudo, mantém forte laço afetivo.

Catatonía extrafísica - Condição fixa da consciência, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados, repetidos e, em geral, inúteis ou dispensáveis quanto à sua evolução.

Cérebro abdominal (V. **Subcérebro abdominal**).

Chakra - Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente

o holochakra, paracampo energético dentro do soma, fazendo a junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de um veículo consciencial para outro.

Ciclo mentalsomático - O ciclo ou curso evolutivo da consciência que se inicia na sua condição de CL, ou consciência livre, em que desativa definitivamente o seu psicossoma (terceira dessoma) e vive tão só com o mentalsoma.

Ciclo multiexistencial - Sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de renascimento intrafísico (*seriéxis*) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a *intermissão*.

Clima interconsciencial - Condição do multientendimento em um encontro interconsciencial, estabelecida através de pensenes afinizados, especialmente *carregados* nas ECs, ou energias conscienciais. Há climas, *climinhas* e *climões* interconscienciais.

Complexo (*comple + exis*) - Condição da completude existencial da proéxis da consciência humana.

Comunidade extrafísica - Reunião e vida em comum de consciências em uma dimensão extrafísica.

Con - Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência ou da consciência.

Concentração consciencial - Estado da focalização direta, sem desvios, dos sentidos, atributos

conscienciais, vontade e intenção da consciência sobre um só objeto.

Consciência (Latim: *con* + *scientia*, com conhecimento) **livre (CL)** - Consciência - ou melhor: consciex - que se libertou definitivamente (desativação) do psicossoma ou paracorpo emocional, e das fieiras das seriéxis, situada na *hierarquia evolutiva* depois do *Homo sapiens serenissimus*.

Conscienciês - Idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das Sociexes muito evoluídas.

Conscienciograma - Planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência; megatestes consciencial que tem por modelo o *Homo sapiens serenissimus*, responsável por uma conta corrente egocármica positiva. Instrumento básico empregado nos testes conscienciométricos.

Conscienciologia - Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilenar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as ECs, bem como em seus múltiplos estados.

Conscienciólogo (a) - Conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (*agente retrocognitor*), no trabalho libertário das consciências em geral.

Conscienciometria - Disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela

Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*. Instrumento principal: conscienciograma.

Consciencioterapia - Tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da Conscienciologia.

Consciex (*consci* + *ex*) - Consciência *extrafísica*; o paracidade ou paracidade da Sociex. Sinônimo envilecido pelo uso: *desencarnado*.

Conscin (*consci* + *in*) - Consciência *intrafísica*; a personalidade humana; o cidadão ou cidadã da Socin. Sinônimo envilecido pelo uso: *encarnado*.

Continuismo consciencial - Condição da inteireza - sem brechas - na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do autorrevezamento evolutivo, ou seja: a emenda desta vivência do momento, às vivências imediatamente anterior e posterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências conscienciais estanques.

Contracorpo - O mesmo que holochakra, o veículo específico da EC da conscin.

Contrapensene (*contra* + *pen* + *sen* + *ene*) - Pensene *intraconsciencial* da conscin; refutação mental muda; *palavra mental*; o pensene mudo; um tipo de *intrapensene*.

Copensene (*co* + *pen* + *sen* + *ene*) - O pensene da coopção específica do coro, dos rezadores em grupo e das multidões.

Cordão de ouro - Suposto elemento energético - à semelhança de um controle remoto - que mantém o mentalsoma ligado ao paracérebro do psicossoma.

Coronochakra (*corono + chacra*) - O chacra da área do sincipúcio, *coroa* o holochakra.

Cosmoconsciência - Condição ou percepção interior da consciência do cosmo, da vida e da ordem do Universo, em uma exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, em uma unidade indivisível. Há comunicação interconsciencial nesta condição peculiar.

Cosmoética (*cosmo + ética*) - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Cosmoeticidade - Qualidade cosmoética da consciência.

Cosmopensene (*cosmo + pen + sen + ene*) - Pensene específico do conscienciês ou do estado da cosmoconsciência; forma de comunicação do conscienciês.

Curso grupocármico - Conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo.

Curso intermissivo - Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex,

depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima seriéxis.

Dermatologias da consciência - Expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fiscalistas, subordinadas ao paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista, que centram as suas pesquisas tão somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si; dermatologias da conscin. Ciências periconscienciais.

Desassim (*desas + sim*) - Desassimilação simpática de ECs exercida pela impulsão da vontade, normalmente através do EV.

Descoincidência vígil - Condição parapsíquica da conscin - projetor ou projetora - em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrada ao soma, gerando a intensificação de parapercepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos.

Desperticidade - Qualidade consciencial do ser desperto.

Desperto (*des + per + to*) - Ser intrafísico, ou conscin, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade.

Dessoma (*des + soma*) - Desativação somática, próxima e inevitável para todas as conscins; projeção final; *primeira morte*; morte biológica; monota-

natose. A *dessoma* (simplesmente) ou *primeira* *dessoma* é a desativação do corpo humano ou soma. A *segunda* *dessoma* é a desativação do holochakra. A *terceira* *dessoma* é a desativação do psicossoma.

Devaneio - Enredo fantasioso criado pela imaginação durante o estado da vigília física ordinária da consciência humana.

Dimener (*dime + ener*) - Dimensão energética das consciências; dimensão holochacral; dimensão *três-e-meia*. Dimensão natural do holochakra.

Dupla evolutiva - Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de *evolutividade intercooperativa* a 2.

Ectopia consciencial - Execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para a própria vida intrafísica.

Egocarma (*ego + carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil.

Egopensene (*ego + pen + sen + ene*) - O mesmo que *autopensene*; a *unidade de medida* do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Energia consciencial (EC) - A energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o *ene* do pensene.

Energia imanente (EI) - Energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa

e dispersa em todos os objetos ou *realidades* do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos.

Enumerologia - Técnica didática de feitura e processamento de textos, centrada na autocrítica informativa.

Epicon (*epi + con*) - Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofiex. Tem relação direta com a *tenepes* ou a tarefa energética pessoal.

Era consciencial - Aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções criadas pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o *primado da autoconsciencialidade*.

Estado de animação suspensa - Aquele no qual a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do seu corpo celular, retornando, depois, às suas condições fisiológicas normais, em certos casos sem ocorrer quaisquer danos à sua saúde, sobrevivendo as células em metabolismo de hibernação humana.

Estado vibracional (EV) - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da impulsão da vontade.

Estigma assediador - Um insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota

evolutiva, assentada, em geral, em uma autobcecação consciencial geradora da melin ou da melex. Muitas vezes, resulta em acidentes parapsíquicos.

Euforex (*eufor + ex*) - Condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *post-mortem*; paraeuforia; euforia pós-somática.

Euforin (*eufor + in*) - Condição da euforia intrafísica, antes da desativação somática gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *pré-mortem*. Condição predisponente ideal à moréxis positiva.

Eunuco consciencial - Conscin castrada e manipulada consciencialmente pelos sectários, domesticadores dos *robôs satisfeitos*, os escravos modernos da massa impensante.

Existência holochacral - Vida intrafísica ou a seriéxis da consciência humana.

Existência trancada - Vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo; seriéxis trancada.

Experiência da Quase-Morte (EQM) - Ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas, críticas, da consciência humana, comum a doentes terminais, pacientes morituros e sobreviventes da morte clínica.

Extrafísico - Relativo àquilo que esteja fora, ou além, do estado *intrafísico* ou humano; estado consciencial *menos* físico do que o soma.

Fenômeno concomitante à PC - O que ocorre no *continuum* espaço-tempo ou não, mas simultaneamente com o desenvolvimento da experiência da projeção consciente, de modo espontâneo e inesperado.

Fenômeno projetivo - Ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projeciologia.

Fitopensene (*fito + pen + sen + ene*) - O pensene rudimentar da planta; a *unidade léxica* da planta, segundo a Conscienciologia.

Geoenergia (*geo + energia*) - Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da *pré-kundalini*. Expressão arcaica: *energia telúrica*.

Gestação consciencial - Produtividade evolutiva, útil, da consciência humana, dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

Ginochakra (*Gino + chacra*) - O sexochakra da mulher.

Ginopensene (*gino + pen + sen + ene*) - O pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina.

Ginossoma (*gino + soma*) - O corpo humano feminino ou específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica da conscin; o corpo afrodisíaco.

Grafopensene (*grafo + pen + sen + ene*) - A *assinatura pensênica* da consciência humana.

Grecox (*gr + rec + ex*) - Grupo de reciclantes existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjun-

ta, em grupo, objetivando a experiência das recéxis planejadas. Plural: grecexes.

Grinvex (*gr + inve + ex*) – Grupo de inversores existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das invéxis planejadas. Plural: grinvexes.

Grupalidade – Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo.

Grupocarma (*grupo + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual, preso ao grupo evolutivo.

Grupopensene (*grupo + pen + sen + ene*) – O pensene sectário, corporativista e antipolicármico; mas o grupopensene pode ser também construtivo.

Heteropensene (*hetero + pen + sen + ene*) – O pensene de outrem em relação a nós.

Hiperacuidade – Qualidade da lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação – que lhe é possível – dos cons.

Hiperespaços conscienciais – Dimensões conscienciais extrafísicas.

Hiperpensene (*hiper + pen + sen + ene*) – O pensene heurístico; a ideia original da descoberta; o pensene neofílico; a *unidade de medida* da invenção, segundo a Conscienciometria.

Hipnagogia (Grego: *hipnos*, sono; e *agogós*, condutor) – Condição crepuscular de transição da consciência entre o estado da vigília física ordinária

e o estado do sono natural. É um estado alterado da consciência.

Hipnopompia (Grego: *hipnos*, sono; e *pompikós*, procissão) – Condição de transição do sono natural, introdutória ao despertar físico, no semissono que precede o ato de acordar, caracterizada por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o despertar. É um estado alterado da consciência.

Hipopensene (*hipo + pen + sen + ene*) – O mesmo que protopensene ou fitopensene.

Holocarma (*holo + carma*) – Reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – egocarma, grupocarma e policarma – dentro dos princípios de causa e efeito, atuantes na evolução da consciência.

Holochacra (*holo + chacra*) – Paracorpo energético da consciência humana.

Holochacralidade – Qualidade das manifestações da conscin derivadas do holochacra.

Holomaturidade (*holo + maturidade*) – Condição da maturidade integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da consciência humana.

Holomemória (*holo + memória*) – Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência; multimemória; poli-memória.

Holopensene (*holo + pen + sen + ene*) – Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido

pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

Holopensene domiciliar - Base física; alcova energeticamente blindada; ofiex.

Holorgasmo (*holo + orgasmo*) - Orgasmo holossomático; êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma.

Holossoma (*holo + soma*) - Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochacra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Holossomática - Estudo específico do holossoma.

Homeostase holossomática - Estado integrado, hígido, de harmonia do holossoma.

Homopensene (*homo + pen + sen + ene*) - O pensene da emissão e da recepção telepática; a *unidade de medida* na telepatia, segundo a Conscienciometria.

Homo sapiens serenissimus - Consciência quando na vivência integral da condição do serenisimo lúcido. Sinônimo de emprego popular: *Serenão*.

Incompléxis (*in + comple + exis*) - Condição existencial da proéxis incompleta da consciência humana.

Instituição conscienciocêntrica - Aquela que centraliza seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, ao modo do Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); cooperativa consciencial,

dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

Interfusão holossomática - Estado das assins máximas entre duas consciências.

Intermissão - Período extrafísico da consciência entre duas das suas seriéxis pessoais.

Intermissão pós-somática - Período extrafísico da consciência imediato à sua desativação somática.

Intermissão pré-somática - Período extrafísico da consciência anterior ao seu renascimento intrafísico.

Intermissibilidade - Qualidade do período de intermissão de uma consciência.

Interprisão grupocármica - Condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência.

Intraconsciencialidade - Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência.

Intrafísicalidade - Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da consciência humana.

Intrapensene (*intra + pen + sen + ene*) - Pensene *intraconsciencial* da consciência humana.

Intrusão energética - Invasão de uma consciência em outra através das ECs ou do holochacra.

Intrusão espermática - Introdução do esperma de um homem no sexossoma da mulher, durante o ato sexual.

Intrusão holochacral - Invasão de uma conscin em outra através do holochacra; intrusão energética.

Intrusão holossomática – Invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma.

Intrusão interconsciencial – Ação exercida por uma consciência sobre outra.

Intrusão mnemônica – Colisão da memória intrusiva de uma consciex assediadora sobre a memória cerebral de uma conscin assediada (*paramnésia*).

Intrusão pensênica – Invasão de uma consciência em outra através do mentalsoma.

Intrusão psicossomática – Invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma.

Intrusão volitiva – Invasão da vontade de uma consciência em outra através da heterossugestão ou hetero-hipnose.

Inversor existencial – Conscin que se dispõe a executar a invéxis na vida intrafísica.

Invexibilidade – Qualidade da execução intrafísica da invéxis.

Invéxis (*inve + exis*) – Técnica da inversão existencial executada pela consciência humana.

Macro-PK destrutiva – Psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) nociva, capaz de acarretar prejuízos à conscin, podendo estes, inclusive, serem fatais ao soma.

Macrossoma (*macro + soma*) – Soma fora-de-série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica.

Mandato pré-intrafísico – Programação existencial para a vida humana planejada antes do renascimento intrafísico da consciência; proéxis.

Maturidade integrada – Estado da maturidade consciencial mais evoluída, além da maturidade biológica ou física, e da maturidade mental ou psicológica; holomaturidade.

Maxifraternidade – Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência autoimperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências; megafraternidade.

Maximoréxis (*maxi + mor + exis*) – Condição da moréxis existencial – a maior – ou quando vem para a conscin *completista*, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da sua proéxis; portanto, a execução de um *extra sadio* de um mandato existencial concluído.

Maxipensene (*maxi + pen + sen + ene*) – O pensene peculiar às CLs ou Consciências Livres.

Maxiprimener (*maxi + prim + ener*) – Condição da primavera energética máxima ou prolongada.

Maxiproéxis (*maxi + pro + exis*) – Programação existencial máxima, *por atacado*, ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas.

Megameta – O objetivo maior da autevolução para a consciência.

Megapensene (*mega + pen + sen + ene*) – O mesmo que ortopensene; o pensene *reto* ou cosmoético.

Megapoder - A condição evoluída de lucidez magna, cosmoética, da consciência.

Megatrafar (*mega + tra + far*) - O trafar máximo da consciência.

Megatrafor (*mega + tra + for*) - O trafor máximo da consciência.

Melex (*mel + ex*) - Condição da melancolia extrafísica, pós- -somática ou *post-mortem*; paramelancolia.

Melin (*mel + in*) - Condição da melancolia intrafísica ou *pré-mortem*.

Mentalsoma (*mental + soma*) - Corpo mental; o *paracorpo* do discernimento da consciência. Plural: *mentaisomas*.

Metassoma (*meta + soma*) - O mesmo que psicossoma, instrumento extrafísico de consciexes e conscins.

Microuniverso consciencial - A consciência considerada de per si, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes e manifestações no desenvolvimento da sua evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo.

Mimese cosmoética - Impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos.

Minimoréxis (*mini + mor + exis*) - Condição da moratória existencial - a menor - ou quando vem para a conscin *incompletista* ressarcir o seu *déficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à sua proéxis; portanto, o aca-

bamento de um mandato existencial ainda inconcluso.

Minipensene (*mini + pen + sen + ene*) - O pensene específico da criança, às vezes em função do cérebro ainda em desenvolvimento.

Miniprimener (*mini + prim + ener*) - Condição da primavera energética mínima ou efêmera. Ocorre, não raro, durante o período da *lua de mel*.

Miniproéxis (*mini + pro + exis*) - Programação existencial mínima, a *varejo*, ou objetivando a execução de uma tarefa mínima, ainda grupocármica.

Mnemossoma (*mnemo + soma*) - O soma considerado especificamente quanto à memória da consciência, em todas as suas formas.

Monitoria extrafísica - Condição da assistência de consciexes sadias em favor da conscin equilibrada, quando esta desempenha tarefa da consolação ou do esclarecimento, também equilibrada.

Monodotação consciencial - Vida intrafísica sob a pressão de assédios constantes de seres doentios experienciada pela conscin medíocre, de poucos talentos, sem versatilidade.

Monopensene (*mono + pen + sen + ene*) - O pensene repetitivo; o monoideísmo; a ideia fixa; o eco mental; *repensene*.

Monotanatose - O mesmo que *dessoma*; *primeira morte*.

Moréxis (*mor + exis*) - Condição da moratória existencial, ou um complemento de vida intrafísica, facultado a determinadas conscins, conforme

o seu mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária - a menor - minimoréxis; ou superavitária - a maior - maximoréxis, quanto aos resultados da proéxis.

Morfopensene (*morfo + pen + sen + ene*) - O pensamento ou um conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum modo, como uma *forma*. Expressão arcaica, agora em desuso: *forma-pensamento*. A acumulação de morfopensenes compõe o holopensene.

Neofilia - Adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos. Oposto de neofobia.

Neopensene (*neo + pen + sen + ene*) - O pensene da conscin, quando se manifesta através de novas sinapses ou conexões interneuronais, capaz de criar a recin ou a reciclagem *intraconsciencial*; a *unidade de medida* da renovação consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Ofiex (*ofi + ex*) - Oficina *extrafísica* do epicon *intrafísico* (praticante da tenepes). Os recursos e *instalações* *extrafísicas* da ofiex são múltiplos e surpreendentes. Um holopensene domiciliar.

Oniopensene (*oniro + pen + sen + ene*) - O mesmo que patopensene.

Orientador Evolutivo - Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o ser desperto e o Serenão.

Ortopensene (*orto + pen + sen + ene*) - O pensene *reto* ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial; a *unidade de medida* da cosmoética prática, segundo a Conscienciometria.

Pangrafia - Escrita parapsíquica múltimoda, abrangente e sofisticada.

Para - Prefixo que significa *além de, ao lado de*, como em *paracérebro*. Significa, também, *extrafísico*.

Paracérebro - Cérebro *extrafísico* do psicossoma da consciência nos estados *extrafísico* (consciex), *intrafísico* (conscin) e projetado, quando através do psicossoma.

Paracomatose consciencial - Estado de coma *extrafísico* da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem lembranças *extrafísicas*.

Paradigma consciencial - Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.

Parafisiologia - Fisiologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Paragenética - A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, da vida anterior ao embrião humano.

Para-homem - Consciex com visual de homem ou conscin-homem projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual masculina*.

Paramulher - Consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada. Expressão sinônima,

desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual feminina*.

Parapatologia - Patologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Parapensene (*para + pen + sen + ene*) - O pense-ne específico da consciex ou consciência extrafísica.

Passes-para-o-escuro - Expressão popular para significar a transmissão técnica, diária, de energias conscienciais, ou ECs, por uma conscin, diretamente a consciexes, conscins projetadas, ou no estado da vigília física ordinária, com assistência permanente de amparadores. Expressão técnica: *tenepes* (tarefa energética pessoal).

Patopensene (*pato + pen + sen + ene*) - O pense-ne patológico ou da amênia consciencial; o *pecadilhito mental*; a vontade patológica; a intenção doentia; a *ruminação cerebral*.

Pensen (*pen + sen*) - Pensamento e sentimento.

Pensene (*pen + sen + ene*) - Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou ideia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

Pensenedor - Instrumento pelo qual a consciência manifesta os seus pensamentos e atos. No caso específico da conscin, o pensenedor fundamental é o soma.

Pensenedade - Qualidade da consciência pensê-nica de alguém.

Podossoma (*podo + soma*) - O soma considerado especificamente quanto à aplicação dos pés ou o trabalho com os pés, por exemplo, o do jogador de futebol.

Policarma (*poli + carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

Porão consciencial - Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traques mais primitivos da consciência multi-veicular, multiexistencial e multimilenar.

Pré-casal - Condição inicial, preliminar ou de tateios, da sexualidade humana prática dentro da Socin.

Precognição (Latim: *pre*, antes; *cognoscere*, conhecer) **extrafísica** - Faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro.

Precognitarium - Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs precognitivas.

Pré-kundalini - Chacra secundário plantar. Há 2 plantochacras no holossoma da conscin. Expressão própria da Conscienciologia.

Pré-serenão - Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.

Pré-serenão intrafísico alternante - Conscin capaz de viver consciente, ao mesmo tempo, no

estado da vigília física ordinária e projetada, de quando em quando, em dimensões extrafísicas.

Primener (*prim + ener*) - Primavera energética; condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das ECs sadias e construtivas.

Primener a 2 - Primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das ECs sadias, com inteira lucidez, construindo as suas proéxis através de gestações conscienciais.

Primopensene (*primo + pen + sen + ene*) - O mesmo que *causa primária do Universo*; o primeiro pensamento que foi composto. Este vocábulo não tem plural.

Princípios pessoais - Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e cosmoética vivida.

Proéxis (*pro + exis*) - Programação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis.

Proéxis avançada - Programação existencial da conscin, líder evolutiva, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e policármica, onde é *minipeça* lúcida e atuante dentro do *maximecanismo* da equipe multidimensional.

Projeção consciente (PC) - Projeção da conscin para além do soma; experiência extracorpórea.

Projeção consciente assistida - Aquela pela qual a conscin vê-se assistida durante o experimento, de

modo direto, por um amparador, quase sempre perito em projetabilidade lúcida (PL).

Projeção semiconsiente (PSC) - Experiência onírica em que a conscin projetada se reconhece lúcida em parte, de modo desordenado. Não é uma projeção consciencial ideal; sonho lúcido.

Projeciocrítica - Crítica projeciológica.

Projeciografia - Estudo técnico dos registros projeciológicos.

Projeciologia (Latim: *projectio*, projeção; grego: *logos*, tratado) - Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das ECs para fora do holossoma.

Projecioterapia - Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia.

Projetabilidade lúcida (PL) - Qualidade para-fisiológica, projetiva, lúcida, da consciência, capaz de descoincidir-se ou tirar os seus veículos de manifestação da condição de alinhamento do holossoma, inclusive através da impulsão da própria vontade.

Projetarium - Base física preparada tecnicamente para a produção das PCs.

Protopensene (*proto + pen + sen + ene*) - O pensene mais rudimentar; o mesmo que fitopensene ou hipopensene.

Psicossoma (Grego: *psyckhé*, alma; *soma*, corpo) - Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

Quirossoma (*quiro + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à aplicação das mãos ou o trabalho manual.

Recesso projetivo – Fase existencial da conscin caracterizada pela cessação espontânea – temporária quase sempre – das experiências projetivas lúcidas, dentro de uma sequência de experimentos intensivos.

Recexibilidade – Qualidade da execução intrafísica da recéxis.

Recéxis (*rec + exis*) – Técnica da reciclagem existencial executada pela consciência humana.

Reciclante existencial – Conscin que se dispõe a executar a recéxis.

Recin (*reci + in*) – A reciclagem intrafísica, existencial, *intraconsciencial* ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada.

Repensene (*re + pen + sen + ene*) – O pensene repetido. O mesmo que *monopensene*, ideia fixa ou monoideísmo.

Repercussões parapsicofísicas – Reações entre 2 veículos de manifestação consciencial, durante o ato de entrarem em contato entre si, tanto entre veículos diferentes de uma consciência, ou entre veículos semelhantes de duas ou mais consciên-

cias. Tais repercussões podem ser intrafísicas e extrafísicas.

Retrocognição (Latim: *retro*, atrás; *cognoscere*, conhecer) – Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a sua holomemória.

Retrocognitarium – Base física preparada tecnicamente para a produção de projeções conscientes (PCs) retrocognitivas.

Retropensene (*retro + pen + sen + ene*) – O pensene específico das autorretrocognições; o mesmo que o *engrama* da Mnemotécnica; a *unidade de medida* das retrocognições, segundo a Conscienciometria.

Robéxis (*rob + exis*) – Robotização existencial; condição da conscin troposférica, excessivamente escravizada à intrafiscalidade ou quadridimensionalidade.

Romance extrafísico – Conjunto dos atos pelos quais a conscin namora ou mantém um caso afetivo sadio ou positivo, estando projetada fora do soma.

Sedução holochacral – Ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra(s).

Sene (*sen + ene*) – Sentimento e energia consciencial.

Serenão – Nome popular do *Homo sapiens serenissimus*.

Serialidade – Qualidade da consciência sujeita às seriéxis.

Seriéxis (*seri + exis*) - 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envilecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias dedicadas às pesquisas de ponta da consciência.

Sexochakra (*sexo + chacra*) - O chacra radical ou sexual básico da consciência humana. Expressão antiga relativa à EC deste chacra: *kundalini* (*o fogo serpentino*).

Sexopensene (*sexo + pen + sen + ene*) - A fantasia sexual; a *unidade de medida* do adultério mental, segundo a Conscienciometria.

Sexossoma (*sexo + soma*) - O soma considerado especificamente quanto ao seu sexo.

Sexossoma feminino afrodisíaco - O soma da mulher, considerado especificamente quanto ao sexo, quando em condições plásticas capazes de atuar como afrodisíaco. Veja *Ginossoma*.

Sexossomática - Estudo específico do soma quanto ao seu sexo, ou sexossoma, e suas relações com a conscin, seja o homem ou a mulher.

Sinalética parapsíquica - Existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, que toda conscin possui.

Sociex (*soci + ex*) - Sociedade Extrafísica ou das consciexes. Plural: sociexes.

Socin (*soci + in*) - Sociedade Intrafísica ou das conscins; Sociedade Humana. Plural: Socins.

Soltura do holochakra - Condição de liberdade relativa de atuação do paracorpo energético da conscin, em relação ao psicossoma e ao soma.

Soma - Corpo humano; o corpo do indivíduo do reino *Animal*, filo *Cordata*, classe *Mamíferos*, ordem *Primatas*, família *Hominídia*, gênero *Homo*, espécie *Homo sapiens*, o mais elevado nível de animal sobre este Planeta; apesar do exposto, é o veículo mais rústico do holossoma da consciência humana.

Sonho - Estado consciencial natural intermediário entre o estado da vigília física ordinária e o sono natural, caracterizado por um conjunto de ideias e imagens que se apresentam à consciência. O sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento, recebe os nomes de: *pesadelo*; *terror noturno*; *alucinação pesadelar*.

Sono - Estado natural de repouso no homem e nos animais superiores que se caracteriza especialmente pela supressão normal e periódica da atividade perceptiva, da motricidade voluntária, e da vida de relação, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição das frequências circulatória e respiratória, e ainda pela atividade onírica; durante o qual o organismo recupera-se da fadiga.

Subcérebro abdominal - O umbilicochakra (centro de energia consciencial acima do umbigo),

quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, *pseudocérebro* abdominal, ou *subcérebro* abdominal é a *eminência parda* do cérebro natural, encefálico (coronochacra e frontochacra); um embaraço indefensável na aut-evolução consciente.

Subpensene (*sub + pen + sen + ene*) - O pensene carregado pelas energias conscienciais adstritas ao *subcérebro* abdominal, notadamente do umbilico-chacra; a *unidade de medida* do subcérebro abdominal, segundo a Conscienciometria.

Tacon (*ta + con*) - Tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

Taquipensene (*taqui + pen + sen + ene*) - O pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica.

Tares (*tar + es*) - Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada. Plural: tarefas do esclarecimento.

Teática (*te + ática*) - Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da conscin ou da consciex.

Telepensene (*tele + pen + sen + ene*) - O mesmo que homopensene.

Tenepes (*t + ene + pes*) - Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica. Expressão popular: *passes-para-o-escuro*.

Trafar (*tra + far*) - Traço-fardo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

Trafor (*tra + for*) - Traço-força da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tridotação consciencial - Qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade; tridotabilidade consciencial.

Tritanatose - Desativação e descarte do psicossoma com a entrada da consciência do *Homo sapiens serenissimus* na condição de Consciência Livre (CL); *terceira dessoria*.

Umbilicochacra (*umbilico + chacra*) - O chacra umbilical (acima do umbigo) ou relativo à fisiologia e parafisiologia (abdominais) da consciência humana.

Universalismo - Conjunto de ideias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Universo e que, através da evolução natural da consciência, torna-se inevitavelmente, a sua filosofia dominante; cosmismo.

Varejismo consciencial - Sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno.

Veículo da consciência - Instrumento ou corpo pelo qual a consciência se manifesta na intrafísica (conscin) e nas dimensões extrafísicas (conscin projetada e consciex).

Verbação (*verb* + *ação*) - Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

Vírus da Socin - Qualquer tráfegar social na vida intrafísica da consciência humana.

Vivência pessoal (VP) - Experimentação prática, pessoal, direta, intransferível, da conscin em seu caminho evolutivo.

Xenofrenia (Grego: *xenos*, estranho; *phrem*, mente) - Estado da consciência humana, fora do padrão normal da vigília física ordinária, induzido por agentes físicos, fisiológicos, psicológicos, farmacológicos ou parapsíquicos.

Xenopensene (*xeno* + *pen* + *sen* + *ene*) - O pensene intrusivo do assediador nas ocorrências de intrusão pensênica ou assedialidade; a *cunha mental*; a *unidade de medida* do assédio interconsciencial, segundo a Conscienciometria.

Zoopensene (*zoo* + *pen* + *sen* + *ene*) - O pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a *unidade de medida* do princípio consciencial do animal subumano, segundo a Conscienciometria.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abertismo 41
- Abordagem evolutiva 141
- Abrangência 39, 45
- Aceleração 18
- Acertos 35, 57
- Acidente parapsíquico 171
- Acomodação 97
- Acoplamento áurico 171
- Adaptabilidade 101
- Adaptação 99
- Aduanas 93
- Aeropostos 85
- Aforismos 105
- Agregados 99
- Agressividade 121
- Água 87
- Ambientação 97
- Amênia consciencial 171
- América do Sul 19
- Amparo 47
- Andaimes conscienciais 171
- Ansiedade 107
- Antenas 59
- Antiabuso 133
- Antibagulhismo 139
- Anticalor 65
- Anticarneirismo 133
- Anticonsumismo 141
- Anticonvencionanismos 141
- Antidogmatismo 91
- Antídoto 99
- Antimodismo 141
- Antiretorno 105
- Antropologia 131
- Apartamentos 61
- Aposentado 117
- Aposentadoria 55
- Área 89
- Argentina 19, 105
- Arquiteto 63
- Assedialidade 172
- Assentamento 17
- Assim 172
- Atacadismo consciencial 172
- Atratividade 21
- Atrativos 89
- Auditórios 37
- Aura
 - orgástica 172
 - peniana 172
- Autassédio 121
- Autenticidade 13
- Autoconsciencialidade 172
- Autoconscientização 15
 - multidimensional (AM) 172
- Autocriticidade 141
- Autodisponibilidade interassistencial 113
- Autoevolução 18
- Autoexperimentação 43
- Automimese existencial 172
- Automimeticidade 172
- Automóvel 69
- Autonomia 53
 - financeira 53
 - física de saúde e locomoção 53

- Autopesquisologia teática 141
 Autorado 151
 Autorreeducação consciencial 139, 141
 Autossuperação 45
- B**
- Bagulhos energéticos 139
 Bairro
 Cognópolis 35
 da Cognópolis 39
 dos escritores e escritoras da Conscienciologia 15
 Base física 172
 Bloco 101
Boiler 65
 Bolsochacra 123
 BR 277 83
 Brasiguaió 87
 Brasil 19, 119
- C**
- Calourice 121
Campi 35
Campus
 conscienciológico 39
 de IC 27
 Casal(is)
 incompleto(s) 133, 173
 Cataratas do Iguazu 89
 Catatonia extrafísica 173
 Cérebro abdominal 173
 CGC (Código Grupal de Cosmoética) 135, 141
Checklist 69
Checkup 125
 Chuveiros 65
 Ciclo(s) 87
 existencial 173
- Cidadania 129
 Cidade 47, 99
 Ciência 43
 Cinecognópolis 133
 Clima 87
 interconsciencial 173
 Cobaiagem 127
 Cognópolis 21, 22, 33, 94
 Cognopolitas 37, 91
 Comércio 87
 Companhias 99
 Comparações 103
 Compassageiros evolutivos 35
 Competição 111
 Compléxis 173
 Comportamentos 93
 Comunex (Comunidade Extrafísica) 37
 Comunidades 41
 Con 173
 Concentração 37
 Condomínio(s) 37, 70
 Conduta-exceção 94
 Conflitos de interesse 111
 Conhecimento 103
 Consciência
 comunitária 141
 política 145
 Consciencis 174
 Conscienciograma 119, 174
 Conscienciologia 33, 41, 43, 107, 137, 143, 145, 149, 174
 Conscienciometria 174
 Conscienciometrologia 119
 Consciencioterapia 121, 174
 Consciex 174
 Conscin 174
 -cobaia 123
 multívola 109
 voluntária política 153

Construção 61, 63
Consulados 93
Consultores 123
Contrafluxos 14
Contribuição 41
Convite 15
Convivialidade 127, 141
Convívio social 27
Cosmoética 175
Cosmoeticidade 175
Cotidiano 14
CPC (Código Pessoal de Cosmoética) 14, 133, 141
Crendice 111
Críticidade 141
Críticismo 121
Cronologia 39
Cultura 97
 choque 97
 conscienciocêntrica 137, 141
 conscienciológica 107
Currículo 57
Curso(s)
 grupocármico 175
 intermissivo(s) 21, 35, 133, 175

D

Debates 35
Decantação 17
Decidofobia 113
Decidologia 45
Decisão 45
Deficienciolândia 105
Democracia 86
Dermatologias da consciência 175
Desassim 175
Desconexões 99

Descenciologia 145
Desenvolvimento parapsíquico 141
Deslocamento(s) 18, 55
Despeticidade 175
Desperto 175
Dicas 53, 77, 103
 de adaptação 103
Didática 13
Dimener 176
Dinheiro 53
Diplomacia 51
Díptico 13
Discernimento 45
Discrição 127
Dissidência 137
Diversidade 93
Doença 121
Drogadição 121
Dromomania 49
Dupla evolutiva 176

E

Ecológico 65
Economia 65, 93
Ectopia consciencial 176
Edificações 22
Egocarma 176
Empacotamento 69
Empreendedorismo 27
Empresários 55
Empresas 55
 conscienciológicas 37
Enciclomática 155
Encicloteca 155
Enumerologia 176
Epicon 176
Era Consciencial 39

Escola Evolutiva da Conscienciologia 47

Escrita 17

Espiritismo 137

Estações 65

Estado Mundial 149, 153

Estado vibracional (EV) 176

Estrangeirismos 87

Estranhamento 107

Estudo 41

Ética profissional 115

Etnias 61, 91

Euforex 177

Euforin 177

Evitações 63, 129

Evolução 33

Evoluciologia 139

Exemplos 29

Exercícios físicos 103

Exército 93

Existência

holochacral 177

trancada 177

Experimentologia 41

Exposição 91

Exterior 119

Extrafísico 177

F

Família

consanguínea 101

consciencial 101

Filosofia 43

Finanças 111

Flexibilidade da visão 105

Fogo amigo 27

Fontes 13

Força 49

Foz do Iguaçu 41, 85, 87, 89, 129, 131, 147, 157, 159

Franquia 55

Fronteira 83

Funcionalidade da casa 65

Fundações 22

G

Geografia 83

Geopolítica 85

Gestação consciencial 177

Governo 93

Grinvex 178

Grupalidade 178

Grupocarma 178

Guarda Nacional 93

H

Hábitos evolutivos 35

Harmonização 35, 51, 135

Hemeroteca 155

Heterocríticas 123

Hiperacuidade 178

Hiperespaços conscienciais 178

Holocarma 178

Holochacra 178

Holochacralidade 178

Holofilosofia 153

Holomaturidade 178

Holopensene 63, 67, 178

Hologasmo 179

Holossoma 179

Holossomática 179

Homeostase holossomática 179

Homo sapiens serenissimus 179

Honestidade 13

I

IC(s) (Instituição Conscienciocêntrica) 26, 37, 43, 109, 117, 119, 141, 147
Identidade 95
IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) 149
IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) 149
Imagem 57
Inadaptado 117
Incompléxis 179
Indisciplina 121
Inexperiência 121
Inspiração 17
Inteligência evolutiva 43
Intencionalidade 49
Interação 37
Interassistência conscienciológica 119
Interassistencialidade 127, 141
Interesses 99
Interfusão holossomática 179
Intermissão 179
Intermissibilidade 179
Interprisão grupocármica 179
Intraconsciencialidade 179
Intrafísicalidade 179
Intrusão
energética 179
espermática 179
holochacral 179
holossomática 180
interconsciencial 180
pensênica 180
psicossomática 180
volitiva 180
Inversor existencial 180
Invexibilidade 180
Invéxis 180

Isolamento acústico 65

J

Jeitinho brasileiro 145
Jovem 115

L

Laboratórios 21, 37, 39
conscienciológicos 119
Lago de Itaipu 83, 131
Lexicoteca 155
Liberdade 49
Linguagem 13
Lista 47
Livro(s)
conscienciológico 21, 22
tarísticos 141
Localização 59
Locomoção 87
Logística 69

M

Macro-PK destrutiva 180
Mandato pré-intrafísico 180
Mão de obra 61
Marinha 93
Maturidade 101
consciencial 101
integrada 180
Maxiproéxis 14
Megafraternidade 43
Megameta 180
Megapoder 181
Megatrafar 181
Megatrafor 181
Melex 181

Melin 181
Memória 15
Mentalidade(s) 15, 18
Mentalsoma 181
Mercado 89
Mercosul 39, 105
Mérito 18
Microuniverso consciencial 181
Migração 91
Mimese(s) 141
 cosmoética 181
Mnemossoma 181
Modismos 109
Moedas 85
Momento 17
 evolutivo 101
Monitoria extrafísica 181
Monodotalidade consciencial 181
Moradia funcional 59
Moréxis 181
Motivo 49
Mudança 14, 45, 74
 de domicílio 69
Multisserialidade 101
Mundanismo 101
Municípios 85

N

Natureza 101
Neofilia 182
Neoverbetógrafos 155
No return 105

O

Ofiex 182
Oportunidade(s) 14, 45, 105, 109
Organização 69
 pessoal 113, 141

Orientações 18
Orientador evolutivo 182
Otimismo 103

P

Pacto de mediocridade 145
Pangrafia 182
Para 182
Paracérebro 182
Paracoma consciencial 182
Paradigma consciencial 182
Paraguai 19, 105
Para-homem 182
Paramulher 182
Parlamento do Mercosul 105
Parque hoteleiro 89
Participação 103
Passes-para-o-escuro 183
Patologias conscienciais 141
Peculiaridade 21
Pé-de-meia 55
Pensene 183
Pensenedor 183
Pensenedor 183
Pensividade 183
Perfis 97
Período de adaptação 97
Pesquisa 91
Picotagem dos ambientes 63
Planejamento 18, 69, 101
Plano de saúde 123
PNE (Portadoras de Necessidades Especiais) 55
Policarma 183
Polícia Federal 93
Política 43, 86, 149
Politicologia 43
Político voluntário 149

- Pólo 139
educacional do Mercosul 89
Ponte da Amizade 83
Ponte Presidente Tancredo Neves 83
População 85
Porão consciencial 183
Porto Seco 93
Portunhol 87
Postura interassistencial 35
Pré-casal 183
Precognitarium 183
Predisposição 45
Pré-kundalini 183
Pré-serenão 183
intrafísico alternante 183
Primener 184
a dois 184
Princípio
da descrença 33, 91, 145
da retribuição da proéxis 131
do Exemplarismo Pessoal (PEP) 115
muito ajuda quem não atrapalha 131
na dúvida, abstenha-se 59
o melhor para todos 15, 41, 151
Principiologia 141
Problema 117
Proéxis 49, 184
avançada 184
Proexologia 119
Profilaxia 51
do erro 141
Profissionais 93
Profissionalismo 115
Projeção
Consciente (PC) 184
Semiconsciente (PSC) 184
Projeciocrítica 184
Projeciografia 184
Projeciologia 184
Projecioterapia 184
Projetabilidade lúcida (PL) 184
Projetarium 184
Projeto 63
Prospecções 47
Proteção solar 105
Pseudo-harmonia 27, 141
Psicologia Social 131
Psicossoma 184
Público-alvo 18
Puerto Iguazú 85
Pusilanimidade 113
- R
- Radiação 59
UV 105
Radiações eletromagnéticas 59
Radicação 17
vitalícia na Cognópolis 49
Reações 97
Realismo 105
Receita Federal 93
Recexibilidade 185
Recéxis 185
Reciclagem(ns) 18, 107, 123, 139
existencial 97
grupais 35
individuais 35
intraconsciencial 117
pessoais 115
Reciclante existencial 185
Reconciliações 35
Recorte 17
Reencontro 35, 131
Região trinacional 83, 85, 91, 105

Relacionamentos interpessoais 27
 Renovação 123
 Representante 127
 Reserva financeira 55
 Residências 37
 Responsabilidade 49
 Retomador de tarefa 115
Retrocognitarium 185
 Reurbanização 19, 27
 Rio Iguaçu 83
 Rio Paraná 83
 Risco calculado 45
 Robéxis 185
 Roteiro 13

S

Salários 57
 Satisfação malévola 27
 Saúde 99, 103, 123
 holossomática 125
 Saudosismo 14, 97
 Sedução holochacral 185
 Segurança 95
 Senso
 de grupalidade 127, 131
 de pertencimento 15
 Serenão 39, 185
 Serialidade 185
 Seriéxis 186
 Serviços 57
 interassistenciais 119
 Sexossoma 186
 feminino afrodisíaco 186
 Síndrome da dispersão consciencial 109
 Sinergia de oportunidades 105
 Síntese 15

Sobrevivência 51
 intrafísica 53
 Sociabilidade 103
 Sociedade 101
 Sociex 186
 Socin 186
 conscienciológica 149
 Sociologia 131
 Soma 186
 Sustentabilidade 53
 intrafísica e financeira 103

T

Tacon 187
 Tares 115, 187
 Teática 39, 137, 87
 Técnica
 conscienciológica de mais 1 ano de vida intrafísica 107
 da madrugada 47
 da visualização parapsíquica 76
 Temporada 47
 Tenepes 187
 Terceiro tempo evolutivo 117
 Terrenos 61
 Tijolo 22
Timing 45
 Trabalho 55, 57
 autônomo 55
 Trafar(es) 141, 187
 Trafor(es) 141, 187
 Transbordamento 14
 Transição 51, 97, 115
 Transportadoras 69
 Transporte 61
 Travão 121
 Tridotalidade consciencial 187
 Trifron (tríplice fronteira) 19, 85, 87, 105, 147

Trinômio

entrosamento vida pessoal vida profissional- voluntariado 113
poder-prestígio-posição 111

Turismo 49, 89

U

União 35

União Europeia 153

V

Valores 43

Varejismo consciencial 187

Verbação 188

Verpons 13, 141

Veterano 115

Vínculo 18

consciencial 109

Vírus da Socin 188

Vivência pessoal (VP) 188

Vizinhança 61

Voluntariado 13, 39

crises no 115

mentalsomático 115

tarístico 109

Voluntário(s) 25, 26, 37

conscienciológico 109

político 149

Vontade 45

W

Workaholism 113

X

Xenofilia 61

Z

Zeitgeist 139

Zooconvivialidade 141

ÍNDICE ONOMÁSTICO

700 Experimentos da Conscienciologia 22

A

Acoplamentarium 119

AMAC (Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cognópolis)
41

APEX (Associação Internacional da Programação Existencial) 119

Assinvéxis (Associação Internaional da Inversão Existencial) 37

Australinus 39

AVA (Apoio a Alunos e Voluntários) 119

C

Cabeza de Vaca 83

CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional)
15, 21, 17, 41, 43, 117, 123, 131, 133, 141, 155, 159

CEAEC (Centro de Altos Estudos da Conscienciologia) 35, 38, 39,
91, 119, 129, 147, 155

Cordioli, César 25

Cesufoz (Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu) 89

Conscius (Associação Internacional de Conscienciometria Interas-
sistencial) 119

D

Discernimentum 37, 39, 133

E

Enciclopédia da Conscienciologia 17, 22, 103, 155, 157

Encyclossapiens (Associação Internacional de Enciclopediologia
Conscienciológica) 155

Epígrafe Livraria e Editora 37

H

Holociclo 119, 155

Holoteca 21, 37, 39, 119, 155

Homo sapiens pacificus 22

Homo sapiens reurbanisatus 22

Hotel Mabu Interludium Convention 37

I

Interlúdio (comunex) 37

Itaipu Binacional 83, 93

M

Megacentro Cultural Holoteca 21

Minitertúlias 155

O

OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia) 35, 121

ONU (Organização das Nações Unidas) 153

P

Parque Nacional do Iguaçu 89, 93

Projeciologia 143

R

Reaprendentia (Associação Internacional de Parapedagogia
e Reeducação Consciencial) 37

S

Salão Verde 17

T

Tertularium 37, 119, 157

Tertúlias 155

U

UDC (Centro Universitário Dinâmica das Cataratas) 89

Uniamérica (Faculdade União das Américas) 89

Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) 89

Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) 89

V

Vasconcelos, J. 86

Verbetografia 157

Vieira, Waldo 15, 17, 21, 26, 141, 155

Villa Conscientia 39

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS (ICS)

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) são organizações cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Consciencial*. A atividade principal das ICs é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta*, encontradas nas pesquisas no campo da Ciência Conscienciologia e especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõe a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* formada atualmente por 20 ICs, incluindo a *Associação Internacional Editares*.

AIEC – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DA
CONSCIENCILOGIA

Fundação: 22/04/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 111
Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530

Tel.: +55 (45) 2102-1411

Site: www.worldaiec.org

Contato: aiec.comunicacao@gmail.com

Campus Discernimentum: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 201
Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530

Tel.: +55 (45) 2102-1400

Contato: contato@discernimentum.org

APEX – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA PROGRAMAÇÃO
EXISTENCIAL

Fundação: 20/02/2007

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511
Cognópolis

Caixa Postal 921, Centro

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85851-000

Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax: +55 (45) 3525-5511

Site: www.apexinternacional.org

Contato: contato@apexinternacional.org

ARACÊ – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EVOLUÇÃO DA
CONSCIÊNCIA

Fundação: 14/04/2001

Campus ARACÊ: Rota do Conhecimento, Km 7
acesso pela BR-262, Km 87

Distrito de Aracê Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil

Endereço para correspondência: Caixa Postal 110

Pedra Azul

Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil

CEP: 29278-000

Tel.: +55 (27) 9739-2400

Site: www.arace.org

Contato: associacao@arace.org

ASSINVÉXIS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INVERSÃO
EXISTENCIAL

Fundação: 22/07/2004

Campus de Invexologia: Av. Maria Bubiak, 1.100
Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

CEP: 85853-728

Tel.: +55 (45) 3525-0913

Site: www.assinvexis.org

Contato: contato@assinvexis.org

ASSIPI – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPSIQUISMO
INTERASSISTENCIAL

Fundação: 29/12/2011
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 212, Cognópolis
 Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
 CEP: 85856-530
Tel.: +55 (11) 2102-1421 – VOIP: +55 (45) 4053-9818
Site: www.assipi.org
Contato: assipi@assipi.com

CEAEC – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DO CENTRO DE ALTOS
ESTUDOS DA CONSCIENCILOGIA

Fundação: 15/07/1995
Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis, Caixa Postal 921,
 Centro
 Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
 CEP: 85851-000
Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax: +55 (45) 3525-5511
Site: www.ceaec.org
Contato: ceaec@ceaec.org

COMUNICONS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO
CONSCIENCIOLÓGICA

Fundação: 24/07/2005
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 206, Cognópolis
 Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
 CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1409
Site: www.comunicons.org.br
Contato: comunicons@comunicons.org

CONSCIUS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOMETRIA
INTERASSISTENCIAL

Fundação: 24/02/2006
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, casa 352, Cognópolis
 Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
 CEP: 85856-530
Tel.: +55 (45) 2102-1460
Site: www.consciuss.org.br
Contato: consciuss@consciuss.org.br

CONSECUTIVUS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISAS
SERIEIOLÓGICAS E HOLOBIOGRÁFICAS

Fundação: 14/12/2014
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, Casa 351, Cognópolis
 Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
 CEP: 85851-579
Tel.: +55 (45) 9807-1320
Site: www.consecutivus.com.br
Contato: consecutivus@consecutivus.com.br

COSMOETHOS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
COSMOETICOLOGIA

Fundação: 03/10/2015
Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, Sala 104, *Cosmoethicarium*
 Cognópolis
 Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
 CEP: 85851-579
Tel.: +55 (45) 9807-1320
Site: www.cosmoethos.org.br
Contato: contato@cosmoethos.com.br

ECTOLAB – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISA
LABORATORIAL EM ECTOPLASMIA E PARACIRURGIA

Fundação: 14/07/2013
Sede: Avenida Felipe Wandscheer, 6.200, sala 105, Cognópolis
 Foz do Iguaçu, PR, Brasil
 CEP: 85856-630
Telefone: +55 (45) 2102-1427
Site: www.ectolab.org
Contato: ectolab@ectolab.org

EDITARES – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

Fundação: 23/10/2004**Sede:** Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 107, Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530

Tel.: +55 (45) 2102-1407 – VOIP: +55 (45) 4053-953**Site:** www.editares.org.br**Shopcons:** www.shopcons.com.br (portal de compra de livros)**Contato:** editares@editares.orgENCYCLOSSAPIENS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIOLÓGICA CONSCIENCIOLOGICA**Fundação:** 21/12/2013**Sede:** Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85851-000, Caixa Postal 921

Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax: +55 (45) 3525-5511**Site:** www.encyclossapiens.org**Contato:** contato@encyclossapiens.orgEVOLUCIN – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOLOGIA
PARA INFÂNCIA**Fundação:** 09/07/2006**Sede:** Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 102, Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530

Tel.: +55 (45) 9909-6129**Site:** www.evolutin.org**Contato:** evolutin@gmail.comIIPC – INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E
CONSCIENCIOLOGIA**Fundação:** 16/01/1988**Sede:** Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 103, Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, CEP: 85856-530

Tel.: +55 (45) 2102-1448**Site:** www.iipc.org.br**Contato:** iipc@iipc.org.br**Campus de Pesquisas IIPC:** Estrada do Universalismo, 1.177

Sampaio Correa, Saquarema, Rio de Janeiro, Brasil

CEP: 28997-970

Tel.: +55 (22) 2654-1186**Contato:** campussaquarema@iipc.orgINTERCAMPI – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS CAMPI DE
PESQUISAS DA CONSCIENCIOLOGIA**Fundação:** 23/07/2005**Sede:** Av. Antonio Basílio, 3006, sala 602, Lagoa Nova

Natal, Rio Grande do Norte

CEP: 59056-005

Tel.: +55 (84) 3211-3126**Site:** www.intercampi.org**Contato:** intercampi@intercampi.org

JURISCONS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARADIREITOLOGIA

Fundação: 25/04/2015**Campus OIC:** Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 350 A,
Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

CEP: 85856-530

Site: www.juriscons.org**Contato:** juriscons@juriscons.org

OIC – ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOTERAPIA

Fundação: 06/09/2003**Campus OIC:** Av. Felipe Wandscheer, 5.935

Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

CEP: 85856-530

Tel.: +55 (45) 3025-1404 / 2102-1402**Site:** www.oic.org.br**Contato:** aco@oic.org.brREAPRENDENTIA – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
PARAPEDAGOGIA E REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL**Fundação:** 21/10/2007**Sede:** Rua da Cosmoética, 1.511

Cognópolis

Caixa Postal 921, Centro

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

CEP: 85851-000

Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax: +55 (45) 3525-5511**Site:** www.reaprendentia.org**Contato:** contato@reaprendentia.org.br

UNICIN – UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS
INTERNACIONAIS

Fundação: 22/01/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 105

Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

CEP: 85856-530

Tel.: +55 (45) 2102-1405

Site: www.unicin.org

Contato: unicin@unicin.org

UNIESCON – UNIÃO INTERNACIONAL DE ESCRITORES DA
CONSCIENCILOGIA

Fundação: 23/11/2008

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511

Cognópolis

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

CEP: 85851-000

Tel.: +55 (45) 3525-2652 – Fax: +55 (45) 3525-5511

Site: www.uniescon.org

Contato: uniescon.ccci@gmail.com

TÍTULOS PUBLICADOS PELA EDITARES

AUTOR	TÍTULO
Alessandra Nascimento / Felix Wong (Orgs.)	CONSCIENCILOGIA É NOTÍCIA: PROJECIOLOGIA
Alexandre Nonato	JK E OS BASTIDORES DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
Alexandre Nonato <i>et. al.</i>	INVERSÃO EXISTENCIAL
Aline Niemeyer	MEGAPENSENES TRIVOCABULARES DA INTERASSISTENCIALIDADE
Alzemiro Rufino de Matos	VIDA: OPORTUNIDADE DE APRENDER
Ana Seno	COMUNICAÇÃO EVOLUTIVA
Antonio Pitaguarí / Marina Thomaz	REDAÇÃO E ESTILÍSTICA CONSCIENCIOLÓGICA
Arlindo Alcadipani	ITINERÁRIO EVOLUTIVO DE UM RECICLANTE
Bárbara Ceotto	DIÁRIO DE AUTOCURA
Cesar Machado	PROATIVIDADE EVOLUTIVA
Cirleine Couto	CONTRAPONTO DO PARAPSIQUISMO INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA COTIDIANA
Dalva Morem	SEMPRE É TEMPO
Dayane Rossa	OPORTUNIDADE DE VIVER
Dulce Daou	AUTOCONSCIÊNCIA E MULTIDIMENSIONALIDADE VONTADE: CONSCIÊNCIA INTEIRA
Fernando R. Sivelli / Marineide C. Gregório	AUTOEXPERIMENTOGRAFIA PROJECIOLÓGICA
Flávio Buononato	ANUÁRIO DA CONSCIENCILOGIA 2012
	ANUÁRIO DA CONSCIENCILOGIA 2013
	FATOS E PARAFATOS DA COGNÓPOLIS FOZ DO IGUAÇU
Graça Razera	HIPERATIVIDADE EFICAZ
Jayme Pereira	BÁRBARAH VAI À ESTRELA PRINCÍPIOS DO ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO
João Paulo Costa / Dayane Rossa	MANUAL DA CONSCIN-COBAIA

AUTOR	TÍTULO
Julieta Mendonça	MANUAL DO TEXTO DISSERTATIVO
Julio Almeida	QUALIFICAÇÕES DA CONSCIÊNCIA
	QUALIFICAÇÃO AUTORAL
Kátia Arakaki	ANTIBAGULHISMO ENERGÉTICO – MANUAL
	VIAGENS INTERNACIONAIS
Laura Sánchez	LASTANOSA: MEMÓRIA E HISTÓRIA DO INTELLECTUAL E HOLOTECÁRIO DO SÉCULO XVII
Lilian Zolet	PARAPSIQUISMO NA INFÂNCIA
Lilian Zolet / Flávio Buononato	MANUAL DO <i>ACOPLAMENTARIUM</i>
Lilian Zolet / Guilherme Kunz	<i>ACOPLAMENTARIUM</i> : PRIMEIRA DÉCADA
Lourdes Pinheiro / Felipe Araújo	DICIONÁRIO DE VERBOS CONJUGADOS DA LÍNGUA PORTUGUESA
Luciano Vicenzi	CORAGEM PARA EVOLUIR
Lucy Lutfi	VOLTEI PARA CONTAR
Mabel Teles	PROFILAXIA DAS MANIPULAÇÕES CONSCIENCIAIS
	ZÉFIRO
Málu Balona	AUTOCURA ATRAVÉS DA RECONCILIAÇÃO
	SÍNDROME DO ESTRANGEIRO
Marcelo da Luz	ONDE A RELIGIÃO TERMINA?
Maria Thereza Lacerda	A PEDRA DO CAMINHO
Marina Thomaz / Antonio Pitaguarí (Orgs.)	TENEPES: ASSISTÊNCIA INTERDIMENSIONAL LÚCIDA
Maximiliano Haymann	SÍNDROME DO OSTRACISMO
Miguel Cirera	<i>EVOLUCIÓN DE LA INTELIGENCIA PARAPSIQUICA</i>
Moacir Gonçalves / Rosemary Salles	DINÂMICAS PARAPSIQUICAS
Osmar Ramos Filho	CRISTO ESPERA POR TI (Edição Comentada)

<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>
Phelipe Mansur	EMPREENDEDORISMO EVOLUTIVO
Reinalda Fritzen	CAMINHOS DE AUTOSSUPERAÇÃO
Roberto Leimig	VIDAS DE NATURALISTA
Rodrigo Medeiros	CLARIVIDÊNCIA
Rosa Nader	MANUAL DE VERBETOGRÁFIA
Roseli Oliveira	DICIONÁRIO DE EUFEMISMOS DA LÍNGUA PORTUGUESA
Rosemary Salles	CONSCIÊNCIA EM REVOLUÇÃO
	<i>CONCIENCIA EN REVOLUCIÓN</i>
Sandra Tornieri	MAPEAMENTO DA SINALÉTICA ENERGÉTICA PARAPSÍQUICA
Silda Dries	TEORIA E PRÁTICA DA EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO
Tatiana Lopes	DESENVOLVIMENTO DA PROJETABILIDADE LÚCIDA
Tony Musskopf	AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL
Vera Hoffmann	SEM MEDO DA MORTE
Wagner Alegretti	RETROCOGNIÇÕES

<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>
Waldo Vieira	700 EXPERIMENTOS DA CONSCIENCIOLÓGIA
	DICIONÁRIO DE ARGUMENTOS DA CONSCIENCIOLÓGIA
	DICIONÁRIO DE NEOLOGISMOS DA CONSCIENCIOLÓGIA
	ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLÓGIA
	<i>HOMO SAPIENS PACIFICUS</i>
	<i>HOMO SAPIENS REURBANISATUS</i>
	LÉXICO DE ORTOPENSATAS
	MANUAL DA DUPLA EVOLUTIVA
	MANUAL DA PROÉXIS
	MANUAL DA TENEPES
	MANUAL DOS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES
	NOSSA EVOLUÇÃO
	O QUE É A CONSCIENCIOLÓGIA
	PROJECIOLÓGIA
PROJEÇÕES DA CONSCIÊNCIA	

Onde comprar:
www.shopcons.com

Site da Editora:
www.editares.org.br



1. *ÁREA DE PESQUISA:*

ESTE LIVRO PESQUISA TEMAS DA
RECICLOGIA,
ESPECIALIDADE DA CONSCIENCILOGIA.

2. *PRINCÍPIO DA DESCRENÇA:*

NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO
NAS INFORMAÇÕES EXPOSTAS NESTE
LIVRO. O INTELIGENTE É FAZER
PESQUISAS PESSOAIS SOBRE O TEMA.

